CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 661 | S. PAULO — Sabado, 13 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.636

A RUSSIA ROMPE OFICIALMENTE RELAÇÕES COM O GOVERNO DA IUGOSLAVIA

Ostensivas acusações contra o mal. Tito na divulgação de Moscou

As reivindicações iugoslavas sobre a Carintia e a Eslovenia

MOSCOU, 12 (AFP) — O governo sovietico rompeu oficialmente com a Iugoslavia.

A EXTENSA NOTA DE MOSCOU

MOSCOU, 12 (AFP) — Em sua emissão desta manhã, a emissora desta capital anunciou, reportando-se à Agencia "Tass", que, em nota dirigida à Iugoslavia, como resposta à nota desse país datada de tres do corrente, o governo sovietico declarou que não podia mais considerar o governo iugoslavo como aliado da União Sovietica. A nota acusa principalmente o governo iugoslavo de ter propagado calunias em sua recente nota dirigida à União Sovietica, relativamente às negociações sobre o tratado de paz austriaco. A nota sovietica acrescenta que a Russia não pode mais apoiar as reivindicações do governo iugoslavo, em particular aquelas que o proprio governo de Belgrado abandonou, se bem que tenha escondido esse fato ao povo iugoslavo. Trata-se principalmente das reivindicações sobre a Carintia e Eslovenia, às quais, em carta dirigida ao sr. Vichinsky a 20 de abril de 1947 e hoje divulgada pela agencia sovietica, o sr. Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslavia, declara renunciar em troca de "algumas reivindicações de fronteira de pouca importancia". Kardelj pedia a transferencia para a Iugoslavia ou "de um territorio austriaco de 210 quilometros quadrados, com uma população de 9.396 habitantes, ou de "um outro territorio de 63 quilometros quadrados e população de 3.050 habitantes", ou ainda "da administração das duas centrais eletricas situadas em territorio austriaco".

MANOBRA POLITICA SEGUNDO MOSCOU

A nota sovietica afirma, em seguida, que ao fazer tais concessões, sem renunciar às pretensões territoriais sobre a Austria, o governo iugoslavo deveria ter assumido a responsabilidade pelas consequencias politicas de tal atitude. Mas o governo iugoslavo teria feito suas previsões de forma diferente. Ele considerava que o governo sovietico deveria fazer uma declaração sobre essas concessões, assumindo, por sua vez, toda a responsabilidade por uma ação dessa natureza. O governo iugoslavo teria pretendido permanecer na obscuridade e não assumir sobre si qualquer responsabilidade pelo seu abandono da Carintia eslovena, por ele decidida em abril de 1947.

Respondendo às alegações constantes da nota iugoslava de 4 de agosto, segundo as quais um representante do

(Conclui na 2.a pagina)



DOIS IMPRESSIONANTES INSTANTANEOS FOTOGRAFICOS DO TERREMOTO NO EQUADOR — O clichê apresenta, à esquerda, aspecto da catedral de Ambato onde perderam a vida sessenta crianças que haviam procurado refugio no interior do templo, ao sentirem os primeiros abalos. À direita: Essa foto nos dá uma idéia do que ocorreu na cidade de Ambato, onde o abalo simico causou grande numero de mortos e feridos, deixando além disso cem mil pessoas sem lar.

PRETENDE WINSTON CHURCHILL PROPOR EM STRASBURGO A INCLUSÃO DA ALEMANHA NA ASSEMBLEIA DA EUROPA

A França fará cerrada oposição à idéia britanica — Levantada a questão dos paises balcanicos — Encontrada uma formula para cessar o atrito entre o Conselho de Ministros e aquela Assembléia

STRASBURGO, 12 (UP) — O lider do Partido Conservador Britanico, Winston Churchill, declarou hoje na Assembléia Europeia que talvez na proxima semana proponha a admissão da Alemanha no seio do Conselho Europeu. A apresentação de uma proposta dessa natureza daria origem a agitados debates. Com efeito, a França já manifestou sua veemente oposição à idéia de se admitir a Alemanha tão pouco tempo depois da guerra.

Por sua parte, o ponto de vista oficial britanico é que o assunto não deve ser considerado até que a Alemanha não tenha um governo em desempenho de suas funções.

Em seu discurso, disse Winston Churchill:

"A questão da Alemanha é um assunto muito grave. Positivamente, é um assunto do qual depende a vida da Europa unida. Não é uma questão que devemos debater agora, nas vesperas das eleições alemãs; porem, é um assunto de tal importancia que devemos ter amplo tempo para discuti-lo em momento oportuno".

Churchill, que encabeçou a oposição à dominação da Assembléia pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores, continuou sua campanha na sessão vespertina. Os ministros concederam três dias de prazo à Assembléia para fornecer a lista de assuntos que serão incluidos na ordem do dia. O sr Paul Henri Spaak, presidente da Assembléia, conferenciou esta tarde durante duas horas com os ministros e conseguiu estabelecer um acordo, mediante o qual os ministros aceitarão propostas até sabado à noite.

O PROBLEMA DA ALEMANHA

WASHINGTON, 12 (AFP) — "O Conselho Europeu, que prossegue em seus trabalhos na cidade de Strasburgo, só tomará uma significação real quando a Alemanha tambem fizer parte do mesmo" — escreve hoje o "Washington Post", acrescentando que a Alemanha deveria ser convidada para assistir a este conselho desde a constituição de Bonn.

Neste sentido, o jornal lamenta que o discurso pronunciado em Strasburgo pelo presidente Herriot reflita temores franceses cobre o renascimento da Alemanha, "Tais temores — diz o jornal — não preludiam uma obra fecunda. Ao formula-los, Herriot não levou em conta a nova orientação politica americana e canadense e o desejo da America do Norte em contribuir para a segurança da Europa.

CHURCHILL FALOU

STRASBURGO, 12 (AFP) — Os srs. Winston Churchill e Paul Reynaud fizeram uso da palavra hoje, no decorrer de um comicio promovido pelo "Movimento Europeu", perante varios milhares de pessoas.

O sr. Churchill, que foi vivamente aclamado quando anunciou que iria falar em francês. Declarou ele: "Estamos em Strasburgo, não tanto na qualidade de representantes de nossos paises ou de seus diferentes partidos, mas como europeus, que caminham de mãos dadas e que, se fôr necessario, ombro a ombro, a fim de permitir a este glorioso continente da Europa retomar o seu lugar como membro independente e poderoso na organização mundial. Não é necessario unicamente abrir o caminho para o ressurgimento da Europa. Devemos, ao mesmo tempo, nos precatar contra qualquer forma de tirania totalitaria, antiga ou moderna, conhecida ou nova, seja quais forem os nomes que adotem e os "slogans" que usam".

O sr. Churchill terminou o seu discurso exprimindo a certeza de que "a Europa terá a energia necessaria para enfrentar o perigo que a ameaça" e de que "as riquezas do continente se tornarão de novo recursos vivos de que se beneficiará todo o mundo. E' preciso que a Europa recupere sua força. Ninguem deverá ousar molesta-

(Conclui na 2.a pagina)

Ação combinada anglo-americana no caso de ataque a Hong Kong

WASHINGTON, 12 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o sr. Dean Acheson declarou que a Inglaterra terá o apoio dos Estados Unidos no caso de um ataque a Hong Kong.

"Esse ataque seria considerado como uma violação da carta das Nações Unidas" — disse o secretario. Assim, os Estados Unidos cumpririam as obrigações que assumiram a respeito aceitando a carta das nações unidas".

Constitui a Russia a unica ameaça militar à segurança dos EE.UU. e à paz mundial

Preparada a nação "yankee" para deter qualquer agressão dos moscovitas — Estabelecido já o plano de ação em caso de choque armado

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Os Estados Unidos podem conter os designios de agressão da União Sovietica — declarou hoje o general Hoit Vandemberg, chefe do Estado Maior da Aviação norte-americana.

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Numa importante declaração, o general Hoit Vandemberg declarou que os Estados Unidos possuem um numero suficiente de bombas atomicas e os meios para utiliza-las em qualquer destino, a fim de conter os designios agressivos da União Sovietiva.

O chefe do Estado Maior da Aviação americana acrescentou ainda: "A União Sovietica é a unica ameaça militar à segurança dos Estados Unidos e à paz do mundo".

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — As revelações do general Hoit Vamdemberg, quanto a preparação dos Estados Unidos para conter qualquer agressão sovietica, foram feitas pelo chefe do Estado Maior da Aviação norte americana perante a Comissão de Assuntos Armados do Senado, que realiza um inquerito sobre o uso indevido de influencias particulares nas encomendas para a construção de super bombardeadores gigantes "B-36".

O general defendeu energicamente as acusações feitas a respeito ao secretario da Aviação, Stuar Symington. Em seguida, revelou que tais bombardeadores gigantes farão parte, nos proximos anos, das formações de combate da aviação norte-americana.

PLANO DE AÇÃO DOS EE. UU. EM CASO DE GUERRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe das Forças Aéreas dos Estados Unidos declarou que a União Sovietica é o "unico inimigo possivel dos Estados Unidos".

Acrescentou que na eventualidade de uma guerra as bombas atomicas serão consideradas como produção com prioridade absoluta. Agora, os chefes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos dedicar-se-ão à tarefa de escolher os alvos para essas bombas.

O general Vandenberg, falando ante o comitê misto do Congresso, afirmou que nos planos das forças aéreas o emprego dos super-bombardeiros "B-36" e das super-fortalezas voadoras, "B-29", ocupa o primeiro lugar.

Acrescentou o depoente que qualquer outro plano não estará de acordo com os conceitos estrategicos dos componentes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos. Afirmou ainda que os planos de ação dos Estados Unidos prevêem a cooperação das forças aereas com os elementos de terra e mar, nas operações ofensivas e defensivas.

"Qualquer nação que se lançar à guerra, afirmou o general Hoyt, deverá possuir um sistema industrial altamente concentrado e em consequencia vulneravel".

Frisou, durante o seu depoimento o fato de que os russos lutaram durante a segunda guerra mundial com um minimo de equipamento mecanizado e de equipamentos militares, porem, receberam grande auxilio dos Estados Unidos. "Em consequencia, qualquer interrupção da produção de equipamento militar, naquele país, afetará a capacidade da nação de sustentar uma guerra" — acrescentou.

UTILIZAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS

"Esta é em resumo a estrategia da teoria de utilização da bomba atomica para o bombardeio do inimigo" — aduziu o general Vandenberg, ante os congressistas.

Disse o general que utilizar os grandes bombardeiros para o transporte dos projetis é a melhor maneira de leva-los com segurança até ao alvo.

Acrescentou que o trabalho de escolha dos alvos constitui uma tarefa constante. Esses alvos são selecionados pelo grupo especial, integrado por elementos militares e civis e, depois estudados pelos chefes do Estado Maior Combinado.

Acrescentou que o Estado Maior Combinado sentiu-se inquieto ante a noticia de que os membros do Comitê iriam investigar a futura estrategica, pois essa atitude envolve elementos de grande interesse para a segurança nacional e que são de vital interesse para qualquer inimigo em potencial dos Estados Unidos.

Revelou que os chefes do Estado Maior Combinado enviaram um oficio aos membros do Comitê, fazendo ver que os elementos do Estado Maior continuam firmes em sua atitude com respeito à estrategia a seguir na utilização da bomba atomica e que os planos para aumentar os seus usos estão sendo atualmente estudados.

Divergindo dos novos rumos politicos de Peron renunciou o chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 12 (UP) — As divergencias que desde há tempo haviam surgido entre o ministro do Exterior argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia, e figuras importantes do regime do presidente Juan Domingos Peron, culminaram hoje na renuncia de Bramuglia.

Tudo parece indicar que o presidente Peron aceitará a renuncia do chanceler argentino, porem até às ultimas horas da tarde, não se tinham noticias oficiais a respeito. Informações não confirmadas dizem que a ruptura final entre Bramuglia e Peron produziu-se em consequencia da oposição do ministro do Exterior a certas orientações politicas desenvolvidas pelo embaixador da Argentina em Washington, sr. G. Remorino, o qual se encontra atualmente nesta capital, em visita. Diz-se que o presidente Peron apoiou a Remorino na acalorada troca de impressões entre os três homens, ontem à noite, e que Bramuglia declarou a Peron, ali mesmo, que apresentava sua renuncia. Diz, igualmente, que as divergencias entre Bramuglia e Remorino giram em torno das propostas feitas por este ultimo, em Washington, para celebrar um pacto comercial argentino-norte-americano, reiniciar as exportações argentinas para os Estados Unidos e resolver a escassez de dolares deste país. Ao que parece, Peron acolheu as propostas de Remorino como base aceitavel para discussões. Todavia, diz-se que Bramuglia opos-se terminantemente a isso, precipitando o choque que provocou sua renuncia.

Os observadores dizem que o apoio de Peron à politica de Remorino pressagia um proximo entendimento com os Estados Unidos. Isso, dizem, seria a culminação da atual "evolução politica e economica" da Argentina, que se iniciou quando o "ex-ditador economico" Miguel Miranda renunciou como presidente do então poderoso Conselho Economico Nacional.

Remorino confirmou a noticia sobre a renuncia de Bramugla, porem desmentiu os rumores de que Peron lhe havia oferecido o Ministério das Relações Exteriores.

A autora de ..."E o vento levou" em estado desesperador

ATLANTA, 12 (U. P.) — Os medicos estão procurando salvar a vida da escritora norte-americana Margaret Mitchell, autora do livro "...E o Vento Levou"... que foi atropelada e gravemente ferida por um auto de aluguel quando ontem à noite procurava atravessar uma das vias publicas desta cidade. Os medicos que a assistem dizem que o seu estado é deveras critico. Miss Mitchell ficou inconsciente durante muitas horas, depois de atropelada.

Os medicos administraram-lhe duas transfusões de sangue durante a noite, com o proposito de atenuar os efeitos causados pelo tremendo choque traumatico que sofreu.

DOIS ANOS DE «COMINFORM»

De HUGH SETON WATSON

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" & "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A fundação do Cominform, no outono de 1947, constituiu um acontecimento internacional de grande importancia, tendo assim assinalado, formalmente, o fim do periodo de "frentes populares" nas politicas internas e da "cooperação dos quatro grandes" nas relações internacionais. A partir de então, os partidos comunistas passaram a dominar abertamente nas "democracias populares" e a lutar abertamente nos paises "capitalistas", ao mesmo tempo que a União Sovietica e seus satelites passaram a se opôr às "potencias imperialistas" em todos os pontos. Tal já era, na verdade, a diretiva do governo sovietico e dos partidos comunistas desde algum tempo. A ocasião para a declaração oficial de guerra politica, contudo, foi cuidadosamente escolhida para que a culpa pela "divisão do mundo" fosse lançada aos Estados Unidos e ao Plano Marshall. A fundação do Cominform, portanto, é uma data que deve ser lembrada. Saber se a organização é realmente eficiente é outro caso.

O Cominform foi apresentado como uma organização destinada à troca de informações entre novos partidos comunistas, sendo dois ocidentais (da França e da Italia) seis da Europa Oriental e o ultimo o proprio "Partido Comunista" (Bolchevista) da União Sovietica. A nova organização era, aparentemente, democratica, ocupando o partido sovietico um lugar igual aos outros. Tal igualdade e o carater consultivo da organização ficaram, contudo, desmentidos com a publicação da correspondencia de Tito. Ficou patenteado que o Cominform dá ordens aos partidos filiados e, por sua vez, recebe ordens do partido sovietico. Ficou tambem evidente que o crime de Tito não consistiu nos "desvios" politicos que lhe foram atribuidos, mas na sua atitude em face da União Sovietica.

E tal atitude foi considerada errônea não porque Tito se mostrasse hostil à URSS ou favoravel a seus inimigos — nenhum exemplo concreto nesse sentido foi apresentado pelo Cominform — mas por não ter mostrado a reverencia devida com a majestade da grande União Sovietica, a superioridade de seus cidadãos e de todos os detalhes de sua organização sobre os outros paises para com a infalibilidade do proprio comandante da Fé.

Parece que o Cominform recebeu duas incumbencias principais, a consolidação do dominio comunista na Europa Oriental e a infiltração comunista no Ocidente, onde suas pontas-de-lança consistem nos dois partidos ocidentais filiados à organização: o francês e o italiano.

A primeira incumbencia foi interpretada como exigindo a sujeição completa, em fatos e palavras, dos partidos locais aos departamentos de quadros e Agitprop do Partido Bolchevista de Moscou. Não bastava para os camaradas seguir a linha justa; deviam tambem usar as frases justas. A insistencia sobre esse ponto carretou o expurgo, por "desvio nacionalista", e o afastamento de comunistas eminentes como Patrashcanu, na Rumania; Gomulka, na Polonia; Xoxe, na Albania; Markos Vafiades, na Grecia rebelde; Kostov, na Bulgaria e Rajk, na Hungria. Somente na Checoslovaquia não ocorreu nenhum "desmascaramento" sensacional. Esses expurgos fortalecem o dominio de Moscou sobre os paises mencionados, apesar do prejuizo sofrido pela moral partidaria. Por outro lado, a Russia perdeu o apoio da "democracia popular" da Iugoslavia.

Na sua segunda tarefa, na Europa Ocidental, o Cominform tem tido poucos exitos. O motivo disso é a ausencia da maior parte das condições que os trinta anos de historia do comunismo mundial mostram ser necessarias para o triunfo do comunismo. A existencia de um partido disciplinado e centralizado do tipo bolchevista constitui apenas uma dessas condições. Com uma unica exceção, em todos os paises onde os comunistas subiram ao poder, o maquinario de Estado fôra destruido por um golpe externo. A estrutura burocratica e militar da antiga Russia entrou em colapso sob o impacto da guerra e os bolchevistas souberam tirar melhor proveito da oportunidade que os partidos rivais. Na Iugoslavia e na China, as antigas burocracias tinham ficado desmoralizadas e destruidas pelos invasores italo-alemães e japoneses e os comunistas criaram novas burocracias nas regiões libertadas durante a luta de guerrilhas nacional que eles proprios chefiaram. No resto da Europa Oriental, na Alemanha Oriental e na Coréia Setentrional, os regimes foram impostos pela intervenção sovietica, de maneira mais ou menos variavel. Segundo as palavras do lider hungaro Rakosi, o Exercito Vermelho "destruiu toda a estrutura das classes exploradoras". Todos esses paises eram atrasados, social e politicamente. Sua feição carateristica consistia na superprodução rural, na insuficiencia do ensino e na tirania politica. Suas classes sociais tipicas consistiam num campesinato miseravel e numericamente preponderante, numa burocracia onipotente e brutal e numa classe intelectual frustrada, com um pé no Seculo XX e outro no Seculo XVI. A burguesia e o operariado industrial tinham relativamente pouca influencia. A unica exceção foi a Checoslovaquia. Sua estrutura social era bem equilibrada entre os camponeses, a classe media e o operariado, seu nivel de educação elevado, assim como sua capacidade tecnica e sua tradição politica democratica. Os comunistas conquistaram a Checoslovaquia não destruindo seu maquinario estatal, mas se apoderando dele, de cima para baixo, depois de cuidadosa penetração. O Exercito Vermelho não precisou agir, mas estava nas fronteiras, pronto para intervir em caso de necessidade.

A tarefa que os comunistas têm de realizar na França e na Italia difere, em dois pontos essenciais, da tarefa de que se incumbiram os comunistas da Europa Ocidental. Em primeiro lugar, ape-

(Conclui na 2.a pagina).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE AGOSTO

Santo Hipolito foi martirizado em Roma sob Valeriano, no terceiro seculo tendo sido condenado a morrer dilacerado nas pedras agudas de uma estrada mal pavimentada atado a fortes cordas presas a dois cavalos bravios postos a desabalada corrida. Qual o crime desse homem assim tão barbaramente trucidado e de toda sua familia que no mesmo dia pereceu em outros generos de martirios?

Fora ele o carcereiro do extraordinario São Lourenço, o diacono da Igreja Romana que, intimado a apresentar a Valeriano os supostos tesouros da Igreja dos quais acreditavam ser ele o depositario, no momento indicado para essa entrega, exibiu diante de Valeriano, o verdadeiro tesouro da Igreja, confiado à sua guarda; todos os pobres, cegos e estropiados que em Roma, os cristãos socorriam. O carcereiro de São Lourenço, assombrado com a perseverança do martir, com o prodigio que fora o não sofrer de dores durante o martirio da gralha de ferro sobre carvões ardentes e tocado da beleza da doutrina cristã, na qual por ele fora instruido, juntamente com sua familia, recebeu o batismo das mãos do santo martir e todos se converteram ao cristianismo.

Decapitado o glorioso São Lourenço, o carcereiro Hipolito reunido aos membros de sua familia, recolheram piedosamente os seus restos mortais e deram-lhe sepultura condigna.

Semelhante ato de caridade foi denunciado aos pagãos e Valeriano entendeu que tal e tão monstruoso crime deveria ser exemplarmente punido. E foi assim que Santo Hipolito e todos os seus renderam a alma ao seu Deus e Senhor e conquistaram a gloria da imortalidade, no céu, e a dos altares da Igreja universal no mundo.

—— São tambem comemorados, nesta data: São Simplicio, bispo de Milão, desde 397 até 400; São Cassiano, bispo de Todi, onde pereceu martirizado em 344, quatro anos depois da sua posse do trono episcopal; e Santa Radegonda, rainha da França, nascida em 519 e finada em 587.

COMUNICADOS DA CURIA

Edital do Cabido Metropolitano

Por mandado do sr. arcebispo, mons. dr. João Matista Martins Ladeira, comunicamos aos srs. conegos que, na proxima segunda-feira, dia 15. Festa da Assunção de Nossa Senhora, às 10 horas, haverá missa pontifical, na catedral provisoria, sendo celebrante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar do cardeal e bispo titular de Bria. Para este ato, nos termos do regulamento, convocamos não somente os conegos capitulares como tambem os honorarios.

Ano Santo — A comissão arquidiocesana do Ano Santo, organizadora das peregrinações a Roma durante o ano de 1950, comunica aos catolicos paulistas que está envidando os maiores esforços para apresentar brevemente um programa detalhado dessas viagens, devendo ser feito o tranporte, tanto por via maritima como aerea.

Comunica, outrossim, que somente serão considerados peregrinos os que participarem das peregrinações oficiais e forem portadores da carta de peregrino concedida pela comissão nacional do Ano Santo, através das comissões arquidiocesanas e diocesanas. Esclarece, ainda, que somente os portadores da carta de peregrino poderão participar das comemorações oficiais e dos atos religiosos referentes ao Ano Santo.

O fato de não terem sido apresentados, até agora, aos catolicos paulistas, programas e preços das peregrinações, prende-se unicamente à dificuldade de fixar, desde já, preços sendo feitos esforços para obter descontos nos preços das passagens, o que ainda não foi possivel.

Empenhada, como se acha, a comissão arquidiocesana do Ano Santo, em oferecer aos catolicos deste Estado viagens a preços que permitem a sua ida a Roma, no maior numero possivel, está em constante comunicação com a comissão nacional do Ano Santo, como tambem com as organizações que, na Italia, poderão servir aos fieis paulistas, pela sua experiencia e idoneidade comprovadas.

Para os que desejarem assistir à abertura da Porta Santa, dando inicio às comemorações do Ano Santo, em 24 de dezembro proximo, está sendo preparada uma peregrinação, cujo programa será divulgado dentro de poucos dias. As demais peregrinações partirão nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro de 1950.

Uma dessas peregrinações será presidida por s. exc. o cardeal arcebispo de São Paulo, e as demais por um dos srs. bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se ao secretariado geral da comissão arquidiocesana do Ano Santo, à rua Formosa, 89, 1.o andar, tel. 3-77-57, São Paulo.

Aniversario da eleição do cardeal Mota para arcebispo de São Paulo — Comunicamos ao clero e fieis do arcebispado que, amanhã, se comemora o quinto aniversario da translação do cardeal Mota, da arquidiocese de São Luiz do Maranhão para a de São Paulo. Que esta efemeride seja comemorada com a celebração de santas missas, comunhões e preces pelas intenções de sua eminencia. Na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, será celebrada missa solene com a presença do Colendo Cabido Metropolitano e clero secular e regular. Os sacerdotes darão na santa missa a oração "Pro Archiepiscopo ob ejus transationis anniversarium".

Associação de Nossa Senhora Menina — Comunicamos ao clero e fieis do arcebispado que a Associação de Nossa Senhora Menina, promotora de uma "Campanha de Natal", não está registrada nesta Curia Metropolitana, não sendo, portanto, uma associação religiosa.

Paroquia Nossa Senhora da Esperança — Realiza-se todos os sabados, domingos e dias santificados, uma quermesse para conclusão das obras da Créche Nossa Senhoa Menina, na paroquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e donativos que forem enviados.

Federação do Apostolado da Oração — Domingo, às 15 horas, no Salão Nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal dessa Federação.

Concentração Mariana em Aparecida

Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Mariana de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

AS GERAÇÕES DE HOJE

(Conclusão da ultima pagina)

zada Pró Infancia tem em caixa um milhão e duzentos mil cruzeiros e o ambulatorio central exige dois milhões é quinhentos mil cruzeiros. No entanto, os projetos já estão prontos e o terreno, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio com a rua de São Joaquim, aumentado com a área de doze metros de frente doado pelo governo estadual, se prestam perfeitamente para o cumprimento da cruzada iniciada, precisamente, há 19 anos.

Disse ainda a sra. Perola Byington que muitos eram contrarios à construção do ambulatorio, hospital, casa maternal e outros serviços de assistencia na avenida Brigadeiro Luiz Antonio; era inconveniente por ser essa via central e movimentada. Mas, existem muitas outras vantagens, tais como a centralização da Cruzada e a posse do terreno.

S. PAULO E' GENEROSO

Concluindo sua dissertação, a sra. Perola disse:

"Bem sei que a tarefa de angariar donativos é dificil, mais para mim do que aquelas abnegadas que conosco trabalham em beneficio das crianças. Mas, com esforço, com boa vontade, chegaremos ao fim que todas nós almejamos. As dificuldades, os sacrificios passados, servem de estimulo e que ninguem se esqueça que a Cruzada Pró Infancia nasceu do nada e hoje já apresenta serviços condignos. São Paulo é generoso, cumpriremos nosso programa."

Outras pessoas discursaram, enaltecendo a obra que vem realizando a Cruzada Pró Infancia.

PROGRAMA DA CRUZADA PARA ESTE ANO

A Cruzada Pró Infancia programou, para este ano, alem de suas atividades normais, mais os seguintes empreendimentos:

I — **Curso de Puericultura** — De 1.o de agosto a 30 de setembro proximo (já em funcionamento em sua séde, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683).

II — **Concursos de "Indice de saude de gemeos"** — de **"Natalidade"** e de **"Semelhança de gemeos"** — Quatro concursos, já em andamento, sobre "Indice de Saude de Gemeos", de "Natalidade" (familias numerosas), de "Semelhança de gemeos", de "Robustez do Escolar". As inscrições são feitas na séde da Cruzada, até o dia 31 deste mês, de acordo com os respectivos regulamentos afixados na secretaria. Aos vencedores caberão valiosos premios.

III — **Exposição educativa** — A realizar-se de 27 agosto a 10 de setembro proximo, na Galeria "Prestes Maia". Constará de uma série de palestras e preleções a cargo de especialistas, projeções de filmes educativos e serviço de exame de sangue e de pulmões, franqueado ao publico em geral, alem da Exposição propriamente, destinada a divulgar principos sanitarios, focalizando, objetivamente, por meio de estandes adequados, os seguintes serviços da Cruzada:

1) Exame e tratamento pré-nupciais e pré-natais.
2) Assistencia pré 'e post-natal na Casa Maternal.
3) Assistencia à 1.a infancia.
4) Assistencia ao pré-escolar e ao escolar.
5) Assistencia dentaria.
6) Serviço de prevenção da cegueira.
7) Laboratorio de Analises.
8) Alimentação racional (propaganda).

Com esse movimento, que tem o patrocinio de destacadas figuras do mundo oficial e social de São Paulo, visa a Cruzada à obtenção de meios materiais que lhe permitam a ampliação dos seus atuais serviços de assistencia à criança e à mãe, e a instalação de novos.

IV — **Semana da criança** — A exemplo do que tem feito todos os anos, a Cruzada realizará em outubro proximo a "Semana da Criança" de 1949, com programa inteiramente novo.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5383
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 8/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOÃO BATISTA VECCHIARELLI, com 50 anos de idade, casado com a sra. Olivia Vecchiarelli. Deixa os filhos: Tomaz e Alexandre.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cananéias, 540, para o cemitério do Braz.

MARÇAL PROCOPIO DO CARMO, com 79 anos de idade, viuvo da sra. Antonia do Carmo. Deixa os filhos: Euclides, casado com a sra. Benedita do Carmo; João, casado com a sra. Adelina do Carmo; Elpidio, casado com a sra. Haidee do Carmo; Jandira, casada com o sr. José Cupertino; Clovis, casado com a sra. Maria da Conceição do Carmo; Plinio e Venina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Tavares, 80, para o cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO LAPATTI, com 47 anos de idade, casado com a sra. Guiomar Lapatti. Deixa os irmãos: Benjamim, Joana, Maria, Rosa e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Oliveira Lima, 229, em Santo André, para o cemitério local.

MANOEL COSTA, com 33 anos de idade, casado com a sra. Josefina Lacales. Deixa os filhos: Mariana, Santa, Alberto e Armanda Lacales Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Iguatemi, 1238, para o cemitério São Paulo.

SRA. DEMETRIA RODRIGUES COSTA, com 57 anos de idade, casada com o sr. Anselmo Garcia Costa. Deixa os filhos: Marina, casada com o sr. Antonio Palma; Guiomar, casada com o sr. Antonio Marcelo; José Geraldo e Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Freire, 86, para o cemitério do Braz.

VALENTIN DEL TEDESCO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Flora Zambonini. Deixa os filhos: Orlando, Irineu, Hermes, Roberto, Alzira, Iolanda, Algecira e Hilda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Cabuçu', 19, para o cemitério São Paulo.

LEONEL BERNARDO ALAYON, com 59 anos de idade, viuvo da sra. Beatriz Garcia Alayon. Era filho do sr. João Alayon Garcia e da sra. Antonia Carvalho Alayon, já falecidos. Deixa os filhos: José e Olavo Alayon. Deixa ainda os irmãos: Nicolau, João, Frederico, Francisca, Zelia, Leonor e Lucilia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. CLAUDINA CANDIDA PEREIRA, com 64 anos de idade, viuva do sr. José Peres Veiga. Deixa irmãos.

O enterro realiza se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Joaquim, para o cemitério de Vila Mariana.

ANGELO BELLOMARIA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Herminia Bellomaria. Deixa os filhos: Leandro e Dante Bellomaria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itaqueri, 451, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA DA ENCARNAÇÃO RODRIGUES, com 74 anos de idade. Deixa uma filha: Esperança, casada com o sr. Teofilo da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bastos Pereira, 233, para o cemitério São Paulo.

RIZZO FORTUNATO, com 72 anos de idade, casado com a sra. Verginia Javara. Deixa os filhos: Argia, Libera, Maria, André, Luiz, Izolina, Amelia e Benedito.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Sat. Virginia, 20, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIE ASHTON KRUG, com 83 anos de idade, viuva do dr. George Krug.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério dos Protestantes.

LUIZ TRACCO, com 78 anos de idade, casado com a sra. Adelaide Tracco. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Luiz Novelleto; Maria, casada com o sr. Fortunato Pastori; Mario, casado com a sra. Helena Tracco; Ida, casada com o sr. Constantino Del Barco; Olga, casada com o sr. José Bine; Honorina, casada com o sr. Eugenio Nevoni e Irene, casada com o sr. Antonio Bertoiusi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Antonio Mariz, 66, para o cemitério da Lapa.

SALVADOR BARONE, com 36 anos de idade, casado com a sra. Dalva Barone. Deixa um filho: Norberto Barone e os irmãos: Orlando, Josefina e Adelia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Luiz Gonzaga para o cemitério da Lapa.

MENINA REJANI, com 14 anos de idade, filha do sr. Gilvan Gomes de Oliveira e da sra. Helena Bezerra de Oliveira. Deixa os irmãos: Gilson, Heman, Edan e Maria Ifigenia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude D. Pedro II, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA GALIANO LUNETTA, com 74 anos de idade, viuva do sr. Angelo Lunetta. Deixa os filhos: Santo, Francisco, Jose, Maria, Leonor, Valentina, Luiz e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti, 890, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOVINO CARLOS DE PAIVA, com 78 anos de idade, viuvo de d. Maria Tiburcia de Paiva. Deixa os filhos: Maria José de Paiva Morais, Joaquina de Paiva, Deixa os filhos: Maria José de Paiva Morais, Joaquina de Paiva, dr. Cassio de Paiva e João Batista de Paiva.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marselhesa, 366, para o cemiterio São Paulo.

NICOLA FATICA, com 41 anos de idade, casado com d. Nicolina Fatica. Deixa os filhos: Francisco e Leontina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua dos Trilhos, 692, para o cemiterio do Braz.

CARRIERI GIOVANNI, faleceu dia 3 de julho, em Albisscia Marina — Provincia de Savona na Italia, casado com a sra. Palmira Carrieri. Deixa o filho: Renato Carrieri, casado com a sra. Kate Toscano Carrieri e o irmão: Francisco Carrieri, casado com a sra. Teresa Benedetti Carrieri.

SERA' REALIZADO

(Conclusão da ultima pag.)

um processo de que se estenderá à uma assistencia efetiva no domicilio rural. Discorrendo sobre as finalidades essenciais das Casas Maternais esclareceu o presidente do Departamento de Serviço Social da Rural, que elas obedecerão a uma mecanica funcional propria com a inclusão de detalhes novos no campo da assistencia domiciliar à parturiente.

— "Outro trabalho a ser realizado é a criação da Escola Pratica para ensino das praticas regionais de agricultura compreendendo desde a conservação do solo à mecanização e fromação de tratoristas nos proprios meios rurais.

Finalmente serão fundadas cooperativas entre os produtores das zonas rurais dentro de um circulo de uns trinta quilometros em redor da capital, que são em regra propriedades mal cultivadas, deficitarias, cujos donos não as exploram com finalidade lucrativa, reservando-as mais para repouso, que não repousam. Entregues na maioria a empregados bisonhos incapazes e muitas vezes até sem probidade essas propriedades aguardam melancolicamente a hora de serem absorvidas pelo expansionismo urbano. De qualquer modo acentuou o dr. Cory Gomes do Amorim, essas propriedades não tem ou não estão exercendo a função social devida.

Pela aglutinação nas cooperativas do tipo planejado pela Rural, essas propriedades passariam a exercer um notavel trabalho, assistidas por tecnicos que à cooperativa lhes destinaria e obedecendo a um planejamento de produção, que iria ter, em ultima analise à cooperativa. Lá se realizariam as trocas, ou venda do excelente.

Realizando cada proprietario uma agricultura racional através da assistencia agronomica devida que o governo certamente proporcionará às cooperativas, ele estará influindo na melhor e na melhoria dos proprietarios e arrendatarios que vivem da agricultura como profissão, acentuou o dr. Cory Gomes do Amorim.

A exposição do presidente do Departamento Tecnico de Serviço Social Rural abrangeu varios outros aspectos das atividades a serem imediatamente desenvolvidas pela S. B. R., nesse setor, iniciativa, que certamente que vieram tambem contribuir para sua efetivação.

PODERES DE EMERGENCIA A GALO PLAZA PARA VENCER A CALAMIDADE NO EQUADOR

MILHARES DE HABITANTES DA AREA VARRIDA PELO TERREMOTO, FOGEM APAVORADOS ANTE A CONTINUA REPETIÇÃO DOS TREMORES

QUITO, 12 (U. P.) — Foram concedidos poderes extraordinarios ao presidente Galo Plaza, para que este possa fazer face à situação reinante no Equador, em virtude do terremoto da semana passada.

EXODO EM MASSA

QUITO, 12 (U. P.) — Despachos procedentes de Guayaquil informam que milhares de habitantes da região de Riobamba estão realizando um exodo em massa na área que vêm-se registrando novos abalos sismicos.

Informa-se ainda que centenas de familias já chegaram por via ferrea a Guayaquil, à procura de abrigo, alimentos e cuidados médicos.

CONTINUAM OS TERREMOTOS

GUAYAQUIL, Equador, 12 (UP) — Informalse que as povoações da zona central inter-andina do Equador, continuam sofrendo repetidos tremores de terra.

Por esse motivo, os trens de Riobamba chegam a esta capital trazendo centenas de refugiados.

RECONSTRUÇÃO DA ZONA SINISTRADA

QUITO, 12 (U. P.) — O governo equatoriano ordenou que o Tesouro Nacional faça o pagamento da primeira verba, do total de 675 mil dolares, destinada à "Equatorian Development Corporation", a fim de que esta inicie a construção de três mil casas populares à prova de terremoto.

Esse plano de construção deverá ser concluido o mais breve possivel e as moradias serão entregues aos camponeses e fazendeiros da área devastada pelo terremoto.

AUXILIOS DE TODA A AMERICA

QUITO, 12 (U. P.) — Informa-se que até o momento chegaram ao Equador dezessete aviões de varias Republicas americanas, trazendo auxilio de toda classe para as vitimas do terremoto ocorrido na semana passada na região de Ambato.

Os aparelhos até agora chegados incluem dois do Brasil, dois da Argentina, cinco da Venezuela, três da Colombia, três do Panamá, um do Peru e um do Uruguai. Sabe-se que se acham a caminho do Equador mais aviões transportando viveres, medicamentos e médicos.

O grupo interamericano de médicos, enfermeiras e tecnicos — totalizando setenta pessoas — inclusive alguns cirrurgiões do exercito norte-americano, já se acha trabalhando na zona flagelada, cuidando dos feridos, erguendo cozinhas de campanha e dirigindo as operações de reconstrução.

DOIS ANOS DE "COMINFORM"

(Conclusão da 1.a página).

sar do sul da Italia apresentar aspectos semelhantes aos da Europa Oriental, o norte da Italia e a França são muito diferentes. A solidez desses Estados reside, ao contrario dos regimes despoticos que havia na Europa Oriental antes do advento do comunismo, no equilibrio das diversas camadas da sociedade. O Estado Ocidental é menos maciço que o Oriental, mas tambem menos fragil. Em segundo lugar, a infiltração no aparelhamento estatal da França e da Italia não foi ajudado, como na Europa Oriental pela presença do Exercito Vermelho, dentro do proprio país ou nas suas fronteiras. A conquista imediata do poder pelo colapso do inimigo foi impedida pela presença das forças anglo-saxonicas. A infiltração dos guerrilheiros comunistas nos novos exercitos e forças policiais foi impedida pelos outros partidos com os quais os comunistas tiveram de compartilhar o poder. Os ministros comunistas não receberam ministerios de importancia e não puderam transforma-los em satrapias independentes, repletos de membros dos partidos. Impossibilitados de conquistar o poder de cima para baixo, voltaram a fazer oposição, mesmo dentro do governo, até serem obrigados a renunciar. Mesmo o mais poderoso instrumento dos comunistas, o controle dos sindicatos, deu poucos resultados. As greves, acompanhadas de atos de violencia ou sabotagem, que ocorreram na França e na Italia, nos ultimos meses de 1947 e em 1948 prejudicaram a reabilitação economica, mas não abalaram o poder do Estado.

Na França e na Italia, os comunistas não podem esperar nem obter maioria no Parlamento, nem conquistar o poder pela força. A vitoria não poderá ser por eles alcançado por uma das duas situações exploradas nos outros paises: destruição do Estado pela derrota na guerra ou imposição pacifica do Exercito Vermelho. Quando Moscou tiver transformado os cem milhões de habitantes da Europa Oriental e os 400 milhões de chineses num exercito eficiente de operarios e soldados poderá ser tentada uma guerra de expansão. Até lá, os partidos comunistas da França e da Italia apenas poderão empenhar-se numa ação de retaguarda. Dirigir essa ação será a tarefa do Cominform. Esse será o centro do qual partirão instruções para o nucleo de espiões e sabotadores e o numero maior de propagandistas que se encontram desalentados e dispersos na França e na Italia. Suas atividades constituem tanto um problema de segurança como um problema politico. O primeiro terá de ser enfrentado pelos orgãos competentes do Estado. O segundo só poderá ser resolvido se a reabilitação economica aumentar consideravelmente o nivel de vida do operariado francês e italiano e se a expansão da Alemanha tornar o equilibrio da Europa definitivamente favoravel às potencias ocidentais e não à União Sovietica.

Essas grandes questões serão resolvidas pelas grandes potencias. O Cominform terá muito pouca influencia sobre as mesmas. Continuará a ser um instrumento secundario da politica sovietica. A opinião publica ocidental não deve lhe atribuir mais importancia que merece.

A RUSSIA ROMPE OFICIALMENTE

(Conclusão da 1.a página).

governo sovietico teria, em dado momento, proposto que a Iugoslavia reduzisse suas reivindicações, a nota sovietica precisa ainda: — "A falsidade dessas afirmações ressalta do fato de que desde novembro de 1947, em resposta a uma consulta do Ministerio dos Negocios Exteriores, o embaixador sovietico em Belgrado, sr. Lavrentiev, havia declarado que a Russia não via qualquer motivo para que a Iugoslavia reduzisse suas reivindicações em relação à Austria. Mais tarde, em 1948, quando o sr. Smitich, vice-ministro do Exterior da Iugoslavia, declarou ao embaixador sovietico "que o sr. Zaroubine, embaixador da Russia em Londres, solicitara ao representante da Iugoslavia, sr. Bebler, apresentar aos suplentes de ministros do Exterior em Londres uma proposta de seu governo sugerindo tais reivindicações atenuadas", o sr. Lavretiev lhe respondeu: — "Na verdade, foi o sr. Bebler quem propôs ao representante sovietico, sr. Kothonov, que apresentasse à Conferencia dos Suplentes uma proposta que não mais incluisse as reivindicações territoriais. Nas conversações que manteve em seguida com Zaroubine, em Londres, o sr. Bebler renovou essas propostas, as quais foram rejeitadas tanto pelo embaixador Zaroubine, como pelo sr. Kothonov. Ambos precisaram ao representante iugoslavo que o governo sovietico somente apoiaria as propostas que fossem feitas oficialmente por Belgrado".

"DUPLO JOGO"

A nota sovietica prossegue: — "Saber-se-ia mais tarde que ao mesmo tempo que a delegação iugoslava negociava secretamente com o governo britanico o abandono de suas reivindicações sobre a Carintia eslovena. Apesar do tratado de aliança russo-iugoslavo, a União Sovietica jamais foi informada sobre o objeto dessas negociações secretas. E passaram-se dois anos sem que a Russia recebesse qualquer informação. O governo iugoslavo aliou-se então à opinião da imprensa austriaca que se referia a uma pretensa garantia das fronteiras atuais da Austria, prometida por Stalin ao presidente Rener, embora soubesse que isso não passava de pura calunia".

NO CAMPO IMPERIALISTA A IUGOSLAVIA

A nota da agencia "Tass" declara em seguida: — "A Iugoslavia voltou-se assim, por sua propria vontade para o campo imperialista" e acrescenta: — "Que ela procure agora apoio para as suas reivindicações entre os seus novos aliados".

A nota afirma em seguida que, quando da ultima conferencia quadripartite, a Iugoslavia continuou o seu "jogo duplo", apresentando reivindicações "cujo abandono ela negociara secretamente". "E' claro que o governo sovietico nada deseja ter de comum com essa politica de engodo relativamente ao povo iugoslavo" — diz o documento.

Pondo em destaque a "indignação de Belgrado, ante a recusa de Vichinsky em receber em Paris o representante iugoslavo", a nota sovietica conclui explicando que "essa recusa se baseava na intenção do governo sovietico de não ratificar o jogo duplo da Iugoslavia" e demonstrando "ao povo iugoslavo que o governo de Moscou considera atualmente a Iugoslavia como uma inimiga da Russia".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CINCO PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUMA COLISÃO DE VEICULOS NA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO

Todas as vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas — Depois de abalroado o auto particular tombou — Depos na Segurança Pessoal a vereadora Tereza Delta

Na estrada de Santo Amaro, esquina da rua Amazonas, pouco depois das 19.30 horas de ontem, verificou-se espetacular desastre do qual resultou sairem gravemente feridas cinco pessoas. Tomando conhecimento do fato a autoridade de serviço na Central de Policia seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, providenciando a hospitalização das vitimas e mandando instaurar o competente inquerito. Segundo informações colhidas na referida peça policial,àquela hora rodava pela estrada o auto de aluguel de chapa 4-26-43, dirigido pelo motorista Benedito Teise, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Barão do Rio Branco, 861, em Santo Amaro. Neste auto viajavam Vicente Bernos, de 56 anos, casado, domiciliado à avenida João Dias, 2.000; Leuise Eugenia Lukr, de 44 anos, casada; Mariana Zuzerhurher, de 14 anos; tambem residentes à avenida João Dias, 2.000, e Milton Bauler, de 31 anos, casado, morador à rua Antonio Bento, 399. Quando o veiculo atingiu o ponto acima, colidiu violentamente com o auto-caminhã, de chapa 5-5763, guiado por Henrique Ferreira Silva. Todos os ocupantes do carro de aluguel sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM CAPOTAMENTO

Geraldo Mariano, de 31 anos, casado, domiciliado na Vila Jataí; Armando Pandolfi, de 45 anos, casado, sua esposa Benedita Pandolfi, de 44 anos, seus filhos Adalberto de 9 anos e Angelino, de 8 anos, residentes à rua Anhanguera, 961, na noite de ontem, cerca das 20 horas; viajavam no auto particular de chapa 11-74, dirigido pelo primeiro. No momento que o automovel alcançou o cruzamento da rua Prates com a rua Guarani foi violentamente albaroado pelo auto particular de chapa 69-91, cujo motorista se evadiu, tendo mais tarde sido identificado como sendo Fernando Betal. Os passageiros sofreram leves ferimentos e foram medicados no posto da Assistencia.

DEPÔS NA SEGURANÇA PESSOAL A VEREADORA TEREZA DELTA

Acompanhado de seu advogado compareceu na tarde de ontem à Delegacia de Segurança Pessoal a presidente da Camara Municipal de São Bernardo do Campo, Tereza Delta, acusada de haver mandado assassinar o vereador Osvaldo Haeser. Perante o representante do Ministerio Publico, dr. Barros Penteado e do titular da Delegacia, e vereadora prestou seu depoimento, cujo teor não foi possivel conhecer por ter sido a portas fechadas. Ao terminar seu depoimento. Tereza Delta retirou-se do Departamento de Investigações, ocasião em que o promotor publico Barros Penteado, que tanto embaraços criou à reportagem, evitou que a vereadora fosse fotografada, dirigindo expressões descortezas aos jornalistas.

"TOCO MOCHO"

Na tarde de anteontem Clodoveu de Lima Paiva, conhecido vigarista, na rua São Caetano, conseguiu passar o conto do "toco mocho" em Enéas de Almeida Chaves, domiciliado em Santa Branca, lesando-o em 7.300 cruzeiros. A vitima foi à Delegacia de Vadiagem, onde apresentou queixa, ocasião em que reconheceu no album o malandro. Ontem, Clodoveu foi detido e encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi qualificado, sendo em seguida entregue às autoridades militares, por se tratar de insubmisso.

PRETENDE WHISTON CHURCHILL PROPOR

(Conclusão da 1.a página).

la em sua tranquila marcha para a liberdade".

O sr. Paul Reynaud, em seu discurso, declarou: "Strasburgo é presentemente teatro de algo de grande. De Henrique IV a Aristides Briand, a França não cessou de pregar à Europa. Constitui para ela uma honra de ter incluido em sua constituição a declaração de que admitia limites à sua soberania para o bem comum dos povos".

Dirigindo-se aos "céticos que consideram a Europa impotente", o sr. Paul Reynaud afirmou que 240 milhões de europeus podem desempenhar um papel, no qual não poderiam ser substituidos. "Entretanto, acrescentou, para que isto se verifique, é preciso que os delegados à Assembléia Europeia nã oatuem como sabios estudantes, desincumbindo-se de provas de estilo impostas por uma comissão de professores. Se não abordarmos os problemas essenciais, deixaremos de constituir uma Assembléia para transformarmo-nos numa academia".

"Os franceses, prosseguiu o orador, são favoraveis à idéia da conciliação entre a França lançada pelo sr. Winstno Churchill. Mas sabem por experiencia que nada pode ser construido sobre ilusões. Devemos lembrar àqueles que, além do Reno, continuam a desferir sôcos sobre a mesa, que este metodo teve como resultado a volta para junto do Elba dos eslavos que haviam deixado essa região ha mil anos".

FORMULA FAVORAVEL ENTRE O CONSELHO DE MINISTROS E A ASSEMBLE'IA

STRASBURGO, 2 (AFP) — Foi encontrada uma formula de compromisso resolvendo o atrito entre o Conselho de Ministros e a Assembléia da Europa, quanto às questões na ordem do dia.

Foi aceita pela Assembléia, apesar da oposição de Churchill, o ponto de vista do Conselho de Ministros, quanto à apresentação de questões com um prazo de três dias apenas. Ficou decidido o seguinte: o prazo para a apresentação das questões terminará à meia noite de amanhã. Todavia, a Assembléia terá a faculdade de propor novas questões à sua propria ordem do dia, mesmo depois de terminada a reunião do Conselho de Ministros, com a condição de que tais questões sejam aprovadas por dois terços dos parlamentares. Assim o presidente da Assembléia neste caso, porá os ministros e os governos respectivos ao par das novas questões inscritas para o debate, devendo se pronunciarem sobre as mesmas num prazo de 5 dias.

A solução, portanto, resolveu o atrito inicial entre o Conselho de Ministros e a Assembléia, sendo respeitados os direitos de um e outro dos dois organismos e tambem o estatuto da Europa.

STRASBURGO, 2 (AFP) — Após um dia cheio, terminou em calma a sessão de hoje da Assembléia da Europa, que entrara ontem em conflito com o Conselho de Ministros, a respeito da inscrição na ordem do dia de assuntos para debates.

De manhã, a mesa do Conselho e da Assembléia se reuniram para decidir sobre o impasse, ao mesmo tempo em que se reuniam tambem as comissões de verificação dos poderes e identidade dos delegados e a do regimento interno.

Às 14 horas e 50 minutos, a Assembléia iniciou sua sessão plenaria, mas foi suspensa por não haver ainda se chegado a um acordo sobre a ordem do dia.

SOLUCIONADO O IMPASSE INICIAL

Às 15,50, quando o atrito estava plenamente resolvido o sr. Spaak reabriu a sessão. Num apelo à boa vontade dos parlamentares, o presidente deu conta então dos entendimentos nos bastidores, para a solução da crise ligeira inicial. Indicou que, se os ministros haviam fixado um prazo exiguo para a formulação de questões sobre as quais devem dar parecer e que a Assembléia Européia debaterá em seguida era devido ao fato de terem de deixar Strasburgo imediatamente, chamados por suas funções nos respectivos paises. Spaak disse, todavia, que fora encontrada uma solução honrosa: depois da partida dos ministros, a Assembléia poderá, por 2 terços de votos, fixar novos assuntos para o seu debate. Esses assuntos serão comunicados pela mesa aos ministros e aos governos, devendo os mesmos se pronunciarem dentro de um prazo de 5 dias. Assim, dentro dos limites do proprio Estatuto da Europa, ficará plenamente resguardada a soberania da Assembléia — disse o sr. Spaak, reiterando seu apelo à Assembléia.

Churchill insurgiu-se porém contra a obrigação da maioria de 2 terços para que uma proposta seja feita e contra o prazo de cinco dias dado ao Conselho de Ministros do Conselho da Europa para aceitar ou não o debate de novos temas levantados. "Nestas condições — perguntou Churchill — poderá a Assembléia incumbir-se dos inumeros problemas que vão surgir, notadamente os da Alemanha? Por outro lado, não ficarão os pequenos paises impedidos de fazer propostas?"

O sr. Spaak insistiu em que a Alemanha não acompanhasse Churchill e aceitasse a formula de compromisso que alvitrara, plenamente salvaguardora dos direitos do plenario. Lembrou ainda que a maioria dos 2 terços em causa não era uma imposição e sim uma clausula do Estatuto da Europa.

A Assembléia, finalmente, aceitou a solução, como fora pedido pelo sr. Spaak. Assim, passou imediatamente ao estudo dos assuntos que devem ser propostos ao Conselho de Ministros, para inserção na ordem do dia.

Em seguida, numerosos oradores fizeram uso da palavra, para pedir a supressão de propostas semelhantes, a fim de não tumultuar os trabalhos proximos. Realizou-se assim um acordo geral sobre os problemas que a Assembléia pretende discutir e que deverão ser encaminhados ao parecer do Conselho de Ministros pelo "bureau".

O sr. Spaak disse ainda que certos atrazos na adoção de assuntos para a ordem do dia são devidos à falta de métodos bem estabelecidos, explicavel pelo fato de a Assembléia estar apenas começando suas atividades. Assim, a sessão foi encerrada às 17 horas, sendo marcada nova sessão para amanhã às 9 horas (GMT).

Será punida toda e qualquer burla ao tabelamento do café torrado e moido

Autuado ontem em flagrante o responsavel pelo Café Cibus, que completava o peso de um quilo com brindes — Comunicado emitido pela C.E.P.

Algumas torrefações de cafés estão adotando um sistema de comercio que, além de burlar o tabelamento do produto, ainda oferecem brindes de insignificante valor como chamariz aos consumidores. Aproveitando-se desses brindes, reduzem o peso do pacote de café em pó, o qual é completado com as ofertas, copos, chicaras e outros objetos de vidro e louça. Tomando conhecimento do fato, a vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços tratou de adotar as providencias exigidas, a fim de por cobro aos abusos que vem sendo praticados.

COMUNICADO DA C. E. P.

Com o objetivo de alertar o publico contra as burlas ao tabelamento do café torrado e moido, a C. E. P. emitiu ontem o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente desta Comissão Estadual de Preços, comunicamos aos srs. consumidores que, de acôrdo com a portaria n. 141, de 29-7-1949, foi estabelecido, no varejo, o preço de Cr$ 12,60 para o quilo de café torrado e moido. Como é do conhecimento geral, algumas firmas produtoras desta mercadoria, a pretexto de distribuição de brindes, estão vendendo pacotes com peso liquido de 750 a 800 gramas pelo preço de um quilo. Essa modalidade de comercio implica na majoração do preço estabelecido, constituindo contravenção penal, prevista pelo artigo 11, inciso "a", do decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, cuja penalidade será de prisão simples por 15 dias a 4 meses, ou multa de 2 a 100 mil cruzeiros ou, ainda, ambas cumulativamente.

O Serviço de Fiscalização desta C. E. P. iniciará a partir desta data severa repressão aos transgressores do tabelamento do café torrado e moido, contando com a colaboração do publico, que poderá apresentar denuncia pelos telefones 52-2321, 51-8201 e .. 51-7449, ou diretamente à rua Guaianazes n 1.058, das 10 às 18 horas".

AUTUADO EM FLAGRANTE O CAFE' CIBUS

Logo que teve conhecimento das irregularidades, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C. E. P., organizou uma caravana para constatar as infrações e punir os seus responsaveis. Alem de fiscais os representantes da imprensa, integrava o comando o vereador republicano José de Moura, que havia comunicado à C. E. P. as infrações ao tabelamento do café em pó.

Foram percorridos varios estabelecimentos do genero ainda ontem à tarde. Na torrefação e moagem do Café Cibus foi constada a irregularidade, sendo os responsaveis autuados em flagrante. Os pacotes litografados com um quilo continham apenas 800 gramas, sendo o resto completado com um brinde de pequeno valor, copo ou chicara. Depois da diligencia na torrefação, foram percorridos varios estabelecimentos varejistas, que estão de fato vendendo o café ao preço de tabela, ou seja, Cr$ 12,60 o quilo. Entretanto, em muitos deles foram encontrados pacotes de Café Cibus, contendo brindes e com falta de 200 gramas no seu peso. A fim de instruir o processo a ser instaurado contra o produtor daquela marca de café, foram estes varejistas intimados a comparecer à C. E. P., para prestar declarações.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

MANTIDO OUTRO VETO PRESIDENCIAL

Referia-se a lei vetada ao aproveitamento de juizes

RIO, 12 ("Correio") — Reuniu-se hoje, mais uma vez, o Congresso Nacional, para deliberar sobre mais um veto, o decimo deste ano de 1949, aposto pelo presidente Dutra a uma resolução legislativa.

Desta vez o veto atingiu o projeto n. 792, de 1948, que faculta o aproveitamento, em funções identicas, dos atuais juizes do registro civil da Justiça do Distrito Federal.

O autor do projeto fôra o sr. Hugo Carneiro.

Depois da passagem do mesmo pelas duas casas do Parlamento, o presidente vetou-o, sob a alegação de inconstitucionalidade e nocividade aos interesses nacionais.

As razões do veto foram apreciadas por uma comissão composta dos srs. Salgado Filho, presidente; Galeno Paranhos, relator; Lopes Cansado, Aloisio de Carvalho, Etelvino Lins e José Esteves.

O sr. Belo Viana abriu os trabalhos com 58 congressistas presentes, após o que o sr. Dario Cardoso leu as peças integrantes do processo, ou seja, o projeto vetado, a mensagem presidencial e o relatorio da Comissão.

Falaram os srs. Galeno Paranhos a favor do veto e Coelho Rodrigues, Edgar Arruda e Atilio Vivaqua, contra o veto, pela manutenção do projeto. Procedida a longuissima votação, verificou-se o comparecimento de 268 representantes. Cento e setenta e seis votaram pelo veto e 91 contra e um voto em branco.

Assim sendo, o veto foi mantido, desta vez sem ser preciso o criterio da maioria dos dois terços.

:o:

Encontra-se no Rio o primeiro padre norte-americano para lecionar na Universidade Catolica

RIO DE JANEIRO, (USIS) — Acaba de chegar a esta capital o reverendo Harold F. Ryan, S. J., professor associado de inglês, da Universidade de Loyola, Los Angelos, California. O prelado norte-americano que está sendo auxiliado pelo Departamento de Estado, é o primeiro padre catolico dos Estados Unidos que vem ao Brasil para lecionar, o qual lecionará um curso de Literatura Norte-Americana na Universidade Catolica. O curso terá o titulo — "A Civilização Norte-Americana da maneira como é expressa na Literatura dos Estados Unidos"; igualmente, será realizada uma série de conferencias as quais serão franqueadas ao publico e versarão sobre o mesmo assunto.

O padre Ryan é diplomado em filosofia pela Universidade Gonzaga, de Spokane, Estado de Washington, onde recebeu os graus de B. A. e M. A., outorgados pelas universidades norte-americana. Os seus estudos especializados de Inglês e Literatura Norte-Americana foram realizados na Universidade da California, e na Universidade de St. Louis, Miussouri, onde, tambem, recebeu o grau de Ph. D. (Doutor em Filosofia), em 1944. Tornou-se membro do corpo docente da Universidade de Loyola em 1933, onde foi chefe do Departamento de Inglês, durante os ultimos tres anos, realizou conferencias publicas na cidade de Los Angelos sobre o tema — "Critica Literaria".

Entre os seus trabalhos publicados encontram-se alguns estudos no campo da literatura e da critica literaria, os quais apareceram em varios jornais, desde 1933, e a sua tese doutoral "Heroic Play Elements in Earlier English Drama", foi publicada em 1945.

:o:

RECORRERÃO AO DISSIDIO COLETIVO OS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRODUTOS DE PETROLEO

RIO, 12 ("Correio") — Ameaçam recorrer ao dissidio coletivo os empregados em empresas de produtos de petroleo.

Com o fim de obter um novo aumento geral de salarios, o Sindicato da classe vem provocando, ha meses, uma solução amistosa do assunto, junto ao Sindicato patronal, com a assistencia das proprias autoridades do Ministerio do Trabalho. A isso, entretanto, recusaram-se as referidas empresas sob o fundamento de impossibilidade e de improcedencia das alegações da representação dos empregados em relação ao custo de vida e a outros fatores.

Finalmente, o proprio ministro Honorio Monteiro interveio, aconselhando o Sindicato de empregados a não levar adiante o proposito de impetração do dissidio coletivo antes que o Departamento Especializado do seu Ministerio fizesse uma nova tentativa de conciliação entre as partes.

Para isso convocou uma reunião das mesmas no D.N.T., juntamente com o seu diretor, sr. Alirio Coelho e seus assecessores.

A reunião efetuou-se hoje à tarde, sob a presidencia do prof. Candido Mota Filho, representando o proprio titular da pasta. E não deu os resultados esperados, porquanto os representantes das empresas embora transigindo, apresentaram uma contra-proposta à contra-proposta do Sindicato de Empregados considerada por este irrisoria e fora de qualquer consideração.

O custo de vida havia se elevado apenas em 3,5 por cento — sustentaram os empregadores — mas em sinal de sua boa vontade em acomodar a questão, concederiam que esse aumento fosse de cinco por cento. Daí ofereceriam: 175 cruzeiros de aumento aos que percebem até 3.500,00 cruzeiros e 250 cruzeiros aos que ganham daí para cima.

Dessa contra-proposta não arredaram pé. E os delegados do Sindicato dos Empregados deixaram a reunião dispostos a promover a imediata convocação da assembléia geral da sua entidade de classe para a deliberação sobre o dissidio coletivo.

:o:

Viajou para o São Francisco o general Dutra

RIO, 12 (ASAPRESS) — O presidente da Republica viajou hoje, por via aérea, para a Cachoeira de Paulo Afonso, a fim de inspecionar as obras da Usina Hidro-Eletrica do São Francisco, O gal. Dutra se fez acompanhar pelo sr. Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidencia.

Visitará a Argentina o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 12 (ASAPRESS) — Reassumiu a sua pasta o ministro Daniel de Carvalho, da qual se afastara por motivo de doença. O sr. Daniel de Carvalho deverá ir à Argentina como convidado para assistir à Exposição de Animais de Palermo.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiros Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Resende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

Apareceu a herdeira do milionario Gamba

RIO, 12 (ASAPRESS) — Publica um vespertino o retrato de Maria Stella Gamba, de 87 anos de idade e que seria herdeira de uma grande fortuna deixada pelo seu marido Giovani Gamba, que se tornou milionario no Brasil. Maria contou que nasceu em Poligno, provincia de Perugia, onde conheceu Giovani, casando-se pouco depois. Da Italia seguiram para o Egito e dali para a Argentina no ano de 1890. Na Argentina separaram-se vindo Giovani para o Brasil. Algum tempo depois ela fez o mesmo mas nunca mais encontrou o marido. Agora chegam telegramas da Italia falando em seu falecimento e na vultosa herança deixada pelo mesmo no Brasil.

Maria reside atualmente em companhia de seus sobrinhos à rua Gregorio Neves, 86.

O Consulado da Italia no Rio já está tratando do caso mas os funcionarios italianos acham que os biliões falados nos telegramas, devem se referir a libras e não a cruzeiros.

Pedido de informações sobre a "classe unica" da Central

RIO, 12 ("Correio") — Anuncia-se que o ministro Cunha Vasconcelos oficiou ao ministro da Viação, pedindo-lhe informar em que dispositivos legais se teria baseado a direção da E. F. C. B. para a instituição da chamada "classe unica".

Essa informação será considerada pelo referido magistrado na elaboração de seu parecer sobre o mandado de segurança impetrado perante o Tribunal de Recursos contra aquela medida.

Procura o ministro da Educação solucionar a greve na Universidade Rural

RIO, 12 (ASAPRESS) — Segundo se informa, o ministro da Educação está tentando resolver o caso da Universidade Rural, tendo se avistado com o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, a fim de tratar do assunto, tendo apresentado varios itens para sua solução.

Sabe-se que o ministro Clemente Mariani vai avistar-se tambem com seu colega da Agricultura, para essa solução. Por outro lado a Comissão de Inquerito da Universidade Rural iniciou seus trabalhos para apurar os cabeças do movimento.

B. HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — Os estudantes mineiros acham-se dispostos a entrar em greve de solidariedade aos estudantes da Universidade Rural do Rio, condenando a atitude do reitor, dizendo que é grave atentado à Constituição e à dignidade da classe Estudantil. Reuniu-se hoje os presidentes de todas as diretorias.

DIVULGADO FINALMENTE O "ACORDO MINEIRO"

Decididos o P.R., P.S.D. e U.D.N. caminhar unidos para prestigiar os entendimentos em curso

Manifesto de solidariedade ao general Dutra — Aguardam os "Três Grandes" as respostas

RIO, 12 ("Correio") — "Sobre politica nada de novo lhe poderemos adiantar por enquanto" — disse-nos, hoje, o deputado Artur Bernardes.

— "Vamos agora esperar as respostas" — concluiu o lider republicano. E, com efeito, o noticiario politico passou a girar em torno do que responderão à comissão designada pelos "tres grandes" os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

E como preliminar desse acontecimento a reportagem ouviu mais uma vez o gen. Góis Monteiro, que assim se referiu à igualdade de tratamento exigida pelos dois referidos chefes politicos:

— "A igualdade é um preconceito democratico, como a liberdade e a fraternidade..." e acrescentou o senador alagoano: "a segunda etapa das consultas pode ter, realmente, por base, uma especie de programa minimo. A declaração conjunta do P.S.D., U.D.N. e do P.R. não estabeleceu se se deve cuidar primeiro da escolha do candidato. Tal escolha seria a terceira etapa".

Alguem admitiu a hipotese do enfraquecimento do gen. Dutra e o gen. Góis retrucou: "O presidente não está em jogo. A dança é dos partidos...".

TEXTO DO ACORDO MINEIRO

RIO, 12 (Asapress) — Foi a seguinte a nota publicada sobre o acordo mineiro, cuja divulgação teve imediata repercusão tanto no Rio como em Belo Horizonte.

"Presidentes das Secções Mineiras da UDN, PR, PSD e da Ala Liberal, movidos no empenho de consolidar a ordem democratica e as instituições republicanas consagradas pela Constituição, procurando concretizar os desejos expressos pelo povo mineiro de ver seus mandatarios unidos no mesmo estorço de bem servir ao Estado e ao país em ambiente de concordia para a qual tanto contribuiu a pratica do Acordo Interpartidario Nacional, atendendo a que esse ambiente de compreensão e de tranquilidade torna-se muito mais necessario para que se obtenha firmeza e rapidez na solução dos problemas relativos à prosperidade da Nação e bem estar do povo; considerando ainda que ha manifesta vantagem para a estabilidade e aprimoramento da ordem politica e social do país em que o Estado de Minas Gerais oferece pela conjuração das suas forças democraticas a contribuição eficiente, patriotica aos entendimentos que ora se processam sobre a sucessão presidencial da Republica, declaram que as secções partidarias por eles representadas decidiram a caminhar unidas para prestigiar os entendimentos ora em curso na capital da Republica, entre os respectivos partidos que no mesmo sentido envidarão todos os esforços para que tais entendimentos nos seus processos e nos seus resultados satisfaçam os anseios populares e mereça confiança nacional, nesta oportunidade manifestam sua solidariedade ao presidente Eurico Gaspar Dutra e ao governo do Estado dr. Milton Campos, identificados nos mesmos altos propositos de pacificação politica e fortalecimento do regime".

RESPOSTA SÓ POR ESCRITO

RIO, 12 (Asapress) — Ouvido pela reportagem que queria saber quando ia se reunir com os presidentes do PR e PSD, o sr. Prado Kelly disse:

— "Enquanto não recebermos todas as respostas das demais correntes partidarias, não acredito que seja necessario novas reuniões dos presidentes dos tres partidos".

Sobre as respostas falou que as mesmas verbalmente já haviam sido dadas, acrescentando:

— "Só nos interessam respostas por escrito. Até aqui não estamos com todas elas em nosso poder e aguardamos as restantes chegarem às nossas mãos, por intermedio dos srs. Cirilo Junior, Cilon Rosas, Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz".

SERIA APROVADA NO SENADO A LEI DO "IMPEACHMENT"

RIO, 12 (Asapress) — Espera-se que o Senado Federal aprove na proxima segunda-feira o projeto de lei do "Impeachment", cuja discussão teve inicio no Senado e foi à Camara, onde recebeu varias emendas. O relator, senador Artur Santos, elaborou parecer sobre as emendas da Camara dos Deputados, consideradas apenas como superficiais.

E' grande a espectativa nos circulos politicos em torno dessa materia, que poderá afetar varias situações estaduais entre as quais a de São Paulo.

AGITA-SE NOVAMENTE O MARANHÃO

RIO, 12 (Asapress) — O diretorio central do PST recebeu ontem um telegrama assinado por varios deputados da Assembléia do Maranhão, denunciando um golpe de coação do presidente da Assembléia, que projeta vibrar contra a maioria, querendo votar duas vezes. Dada a situação da Assembléia, com a licença do deputado Pires Ferreira e a convocação do suplente pertencente ao PST, ficou a oposição com 17 deputados, contra 18 do PST. Agora, o presidente quer dar voto de qualidade duas vezes, uma para empatar e outra para desempatar a votação. No mesmo telegrama a bancada do PST afirma que deixou de comparecer à Assembléia, a fim de evitar a consumação da medida.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O deputado Evandro Viana declarou que não é exata a noticia transmitida em telegrama assinado por deputados da Assembléia do Maranhão a dirigentes do diretorio central do PST, dizendo que o presidente da Assembléia pretende ter direito a dois votos.

VISITA O T.S.E. O SR. PLINIO SALGADO

RIO, 12 ("Correio") — Registra a reportagem que o sr. Plinio Salgado esteve em visita ao Tribunal Superior Eleitoral, a cuja biblioteca ofereceu uma coleção dos seus livros.

Nessa ocasião manteve reservada conferencia com o presidente do Tribunal, ministro Lafaiete de Andrada e com o ministro Rocha Lagoa que foi, assinala a noticia, o mais ardoroso defensor do novo P.R.P., por ocasião do julgamento do pedido de cancelamento do seu registro, feito pelo senador João Vilas Boas.

Solicitados pelo lider Salles Filho melhoramentos em diversos bairros da capital

Através de indicações apresentadas na Assembleia Legislativa do Estado, o representante do Partido Republicanio, deputado Salles Filho, sugeriu ao Poder Executivo as instalações de postos telefonicos nos locais de Vila Espanhola, bairro da Casa Verde e Vila Antonina, bairro de Vila Formosa, considerando que a situação dessas localidades é extremamente lamentavel, pois em caso de necessidade de socorro, auxilio ou assistencia medica, ou mesmo para a solução de problemas de segurança, só será possivel vencendo árduas dificuldades e demandando grande perda de tempo.

Identicas indicações foram feitas por aquele parlamentar, no sentido de serem instalados postos policiais nas Vilas Espanhola e Baruel, no bairro da Casa Verde, pelos mesmos motivos que o levaram às sugestões acima.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Moisés Rosa de Morais, prestigioso presidente do diretorio de Palestina.

Novo altar de São Sebastião

RIO, 12 ("Correio") — Domingo proximo a comunidade catolica do Distrito Federal assistirá à entronização da imagem do padroeiro da cidade em seu novo e luxuoso altar, no templo de São Sebastião, na Tijuca.

Trata-se de uma rica obra de arte, cujo projeto é de autoria do arquiteto Ricardo Puffa e cuja construção foi confiada à Cia. Montecatini de Pietra Santa, em Carrara.

Os jornais já descreveram em todos os seus detalhes as carateristicas e o valor do altar, que será finalmente exposto à curiosidade publica no proximo dia 14.

A benção do novo altar de São Sebastião contará com a presença do presidente da Republica, general Eurico Dutra, do prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Morais, ministros, parlamentares e demais pessoas gradas.

Oficiará a cerimonia de benção o cardeal d. Jaime de Barros Camara. Em seu nome, esteve, hoje, no Senado frei Isaias de Raguzza, a fim de convidar pessoalmente o senador Melo Viana, vice-presidente daquela casa do Congresso, para assistir às referidas solenidades.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' imenso o trabalho desenvolvido pelos «três grandes»

OBJETIVANDO UM CLIMA DE COMPREENSÃO PARA O PAÍS

O noticiario politico dos jornais, nestas ultimas semanas, quase que se limitam a informar o publico a respeito das atividades que vem desenvolvendo no cenario nacional, os dirigentes maximos dos três Partidos maiores: Partido Republicano, Partido Social Democratico e União Democratica Nacional. O primeiro tendo como elemento de maior projeção essa figura austera e admirada, que é o deputado Artur Bernardes, antigo presidente da Republica e presidente do velho e tradicional Partido Republicano, o segundo o sr. Nereu Ramos, antigo interventor em Santa Catarina, presidente do Senado, vice-presidente da Republica e presidente do Partido Social Democratico e o ultimo, o sr. Prado Kelly, deputado udenista e presidente da Comissão Executiva Nacional da U.D.N

Que objetivam os "três grandes" através das reuniões frequentes que fazem, ouvindo os proceres mais destacados nos Estados e que pertencem às suas agremiações politicas? Apenas isto: depois de um movimento dos mais expressivos em nosso país, procurar um candidato unico, que reuna as qualidades exigidas por todos os brasileiros, para ocupar o posto de primeiro magistrado da nação. Objetivam em seus entendimentos o aparecimento de um clima de confiança e calma, para o desenrolar do pleito presidencial.

O Brasil faz muito pouco tempo que saiu de um regime só possivel frente às dificuldades mundiais. Ainda precisamos dispender muito e realizar bastante para consolidar de uma vez, o regime em que hoje vivemos e pelo qual anseiamos tantos anos.

Mas os "três grandes", ao contrario do que foi afirmado por aqueles que não compreenderam os reais objetivos dos srs. Artur Bernardes, Nereu Ramos e Prado Kelly, não quizeram que o problema se situasse na órbita de ação dos partidos politicos que presidem. Procuraram conhecer o pensamento dos demais dirigentes das agremiações existentes. Nesse sentido foi enviado um emissario aos pampas e outro a São Paulo. As respostas foram dadas: uma tangenciando o problema e outra praticamente evasiva, aleatória. A questão não foi enfrentada frontalmente. Mais tarde tudo se poderá dizer dos "três grandes" porque no combate, na luta politica, tudo vale, hoje, infelizmente para as nossas tradições civicas. De uma coisa, entretanto eles não poderão ser acusados: de que não quizeram ouvir as demais correntes politicas. Nenhuma responsabilidade lhes caberá pelos acontecimentos futuros.

ERA ESPERADA A RESPOSTA DO CHEFE DO EXECUTIVO

Ao noticiarmos, ontem, os detalhes da visita do sr. Cirilo Junior a esta capital, como emissario dos "três grandes", dissemos que o chefe do executivo paulista afirmára que não era candidato à presidencia da Republica. Isso durante a conversa mantida com o presidente da Camara Federal. Adiantamos, entretanto, que tal afirmativa seria destruida pela realidade, mais tarde, quando o nome do governador fosse apresentado em convenção de seu partido. Aí ele se apresentaria aos eleitores como um soldado do P.S.P. e que teria que cumprir a imposição dos dirigentes partidarios. Mais cedo do que esperavamos tivemos a confirmação. Vejamos o texto da carta dirigida pelo governador de S. Paulo aos três grandes, e que está assim redigida:

"Deliberaram o P.S.D., a U.D.N. e o P.R. ouvir os demais partidos nacionais sobre os seguintes itens:

1) — Escolha em comum dos candidatos à presidencia e à vice-presidencia da Republica.

2) — Fixação das bases essenciais do programa que seria adotado pelos mesmos candidatos, no sentido de um governo de harmonia geral e de entendimentos com as correntes reunidas para elege-los.

Cumpre-nos, preliminarmente, recordar nossa entrevista com o eminente sr. governador Milton Campos, na qual, prevendo a agitação politica ora produzida concluiamos ambos não ser oportuno aos altos interesses nacionais abrir o debate sucessorio antes de 1950. Em virtude de varios fatores, precipitaram-se, no entanto, os acontecimentos. E as circunstancias levaram o preclaro governador Walter Jobim à apresentação de uma formula: a necessidade do plenario de todos os partidos para solução do problema sucessorio. Diante do significado desse alvitre, não trepidamos em fixar a posição progressista naquela oportunidade.

Permanecemos fiels à atitude então tomada, aceitando que se processem as conversações dos partidos mediante uma condição liminar e impreterivel participação de todos os partidos. Alteraram-se os termos da formula Jobim em relação à ordem e precedencia na discussão dos problemas. De acordo com a primitiva sugestão, que deve evidentemente prevalecer, primeiramente se discutiriam idéias e programas e tão só depois candidatos à presidencia e à vice-presidencia da Republica.

O Partido Social Progressista sustenta uma doutrina reivindicadora dos valores sociais de nossa civilização, com um ideário de conteudo espiritual e humano, que não tem sido examinado com o merecido apreço em alguns setores da politica. Aliás, o nosso constante esforço no desempenho do mandato que o povo paulista nos outorgou sempre foi, mau grado vicissitudes e lutas que não valem a pena repisar, a realização desses altos imperativos.

Quanto às decisões a que chegarem os diretorios centrais dos partidos, é preciso ter-se presente que dependerão de homologação por parte das assembléias respectivas, na forma de seus estatutos. A essa contingencia estamos todos subordinados, porquanto, em um regime democratico, as decisões finais dos partidos cabem aos seus orgãos eletivos."

POR UM CANDIDATO UNICO

Ao chegar ontem a esta capital, o deputado federal José Armando Afonseca declarou que o problema sucessorio será resolvido dentro do esquema interpartidario. Acrescentou, ainda, que se a opinião publica, através de todos os partidos politicos, apontasse um só candidato, no presente estagio da democracia brasileira, essa resolução seria altamente vantajosa para o país.

A MISSÃO DO SR. CIRILO JUNIOR

Segundo apuramos ontem, em fontes muito bem informadas, tanto o sr. Noveli Junior como o sr. José Carlos de Macedo Soares tentaram impedir que fosse o sr. Cirilo Junior o emissario dos "tres grandes" junto ao chefe do governo bandeirante. A missão do sr. Cirilo Junior, uma das mais importantes no atual momento politico, projetou, como se esperava o nome do presidente da Camara Federal.

REUNIU-SE A BANCADA PESSEDISTA

Conforme anunciamos, reuniu-se ontem, às 14 horas, em uma das salas do Palacio 9 de Julho, presidida pelo sr. Ulisses Silveira Guimarães, a bancada pessedista, para debater os atuais problemas politicos e a votação da Moção 46 e que é, como se sabe, de solidariedade ao presidente da Republica.

Um dos mais destacados proceres pessedistas, depois da reunião, em conversa, dada a quantidade de "esquemas" surgidos e que levariam o Plenario a aprovar a tão discutida Moção, declarou-nos: "A reunião da bancada, seus esquemas, suas diretrizes, nos fez lembrar de uma pagina maravilhosa do professor Candido Mota Filho. Conta o ilustre procer republicano que um sociologo eslavo idealizou uma doutrina filosofica, esquadrando-a e esquematizando-o, coisa comum no país onde ele nasceu. Enquadrou seus discipulos e mandou aplicar seus principios. Depois de muito esforço dispendido, voltaram os alunos e ponderaram ao "mestre": "E' impossivel efetivar seus principios. A realidade é muito diferente".

Diante disso retruca o "filosofo": — "Tanto pior para os fatos, porque meus principios é que irão preponderar..."

Assim foi a reunião da bancada pessedista. Muito se discutiu, inclusive a interferencia do sr. Joviano Alvim na zona eleitoral do sr. Luiz Liarte, sem que se chegasse a um resultado pratico. Os esquemas, entretanto, ficaram. O "grupo dos 9" permanecerá no recinto quando a moção for votada, o que deverá ocorrer na proxima semana.

PRIMEIRO OUVIR A DIREÇÃO PARTIDARIA

Segundo apuramos, com a visita do sr. Cirilo Junior e depois de uma reunião pelo mesmo mantida com os dirigentes do "grupo dos 9", ficou assentado que doravante não será apresentada Moção alguma, por um ou outro deputado, vise ela o que visar. Iniciativas nesse sentido só serão efetivadas depois de consultada a bancada e ouvida, se fôr o caso, a Comissão Executiva do Partido. O lider da bancada ficará com autoridade de desaprovar qualquer moção que não obedeça a essas diretrizes.

Isso representa, em ultima analise, uma vitoria dos srs. Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos e Luiz Augusto de Matos, que ponderaram ao sr. Cirilo Junior que acontecimentos como esses que estão ocorrendo com a Moção 46 podem precipitar os entendimentos politicos que se processam em todos os setores.

DESTAQUE PARA A MOÇÃO

Diante dos ultimos acontecimentos circularam rumores, ontem, no Palacio 9 de Julho que os proprios deputados pessedistas irão pedir destaque na votação da moção 46. Seria votada apenas a primeira parte e que está asim redigida: "A Assembléia Legislativa de São Paulo protesta sua solidariedade ao presidente da Republica". Nada mais.

VISITA A' SECRETARIA DA FAZENDA

Ficou marcada para terça-feira proxima, às 9 horas da manhã, a visita que os integrantes da Comissão de Finanças farão à Secretaria da Fazenda para compulsar os elementos existentes na Contadoria Geral do Estado, a fim de esclarecer, melhor, o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

PROJETO DE LEI 707

O sr. Castelo Branco, autor do novo projeto de lei que substituirá o de numero 707, que tratava da isenção de impostos às cooperativas, entregou, com 38 assinaturas, a atual proposição, à Mesa. Oportunamente, depois de ouvidas as Comissões de Constituição e Justiça, seguirá o projeto ao Plenario para o pronunciamento dos deputados.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Continuam improdutivas as sessões do Legislativo estadual

A falta de "quorum" regimental provoca o encerramento antecipado dos trabalhos — O sr. Porfirio da Paz discorre sobre o projeto de lei 209 — Prejudicada inteiramente a ordem do dia

A sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Alfredo Farhat. Presentes 25 deputados, os trabalhos são iniciados com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior e do expediente. O curioso foi o fato da ata ter sido considerada aprovada apenas se encontrando no plenario o sr. Alfredo Farhat, substituido na presidencia pelo sr. Nelson Fernandes.

FUNCIONALISMO E SALARIO MINIMO

O unico orador do expediente, sr. Porfirio da Paz, ressaltou a necessidade da Casa dar seu melhor apoio à mensagem governamental transformada no projeto de lei n. 209, o qual dispõe sobre a concessão de abono e elevação dos vencimentos do funcionalismo publico estadual. O parlamentar petebista disserta sobre a necessidade urgente da Casa resolver a questão, demonstrando ser humanamente impossivel os componentes da numerosa classe manterem-se desnivelados ante o elevado custo de vida e os baixos vencimentos que percebem. Mais adiante tece considerações sobre o salario minimo, asseverando que ele deveria ser pago proporcionalmente às elevações do indice de vida. Tal coisa, no entanto, não acontece pois, no ano passado o indice do custo de vida foi quase o dobro do salario-minimo vigorante. Diz o sr. Porfirio da Paz que hoje, de acordo com as ultimas estatisticas conhecidas, ninguem póde viver, e isso para atender apenas às suas mais elementares necessidades, com menos de 1.000 cruzeiros. Acentua que, ainda ignora a razão de não ter sido revisado o salario minimo, pois a lei que regula a materia estabelece claramente que a sua revisão deve ser feita sempre que houver alteração no custo da vida. Voltando a discorrer sobre o projeto de lei n. 209, disse que os vencimentos atuais dos servidores publicos são realmente bem inferiores ao que devia ser, pois, eles não acompanham a curva ascendente do custo das utilidades. Referindo-se à votação do parecer sobre a materia, na Comissão de Finanças e Orçamento, disse esperar que, manuseando os dados coligidos, os membros daquele orgão possibilitem a majoração que venha de fato atender aos interesses do funcionalismo. Em aparte a sra. Conceição Santamaria diz que o assunto merece cuidadoso estudo pois, 35% do funcionalismo nada faz, nada produz, tendo o sr. Pinheiro Junior repelido a insinuação, o que provocou certa confusão no plenario.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do ida. Aprovadas a preferencia entra em primeira discussão o projeto de lei n. 539, apresentado pelo deputado Mota Bicudo, estendendo aos elementos da Força Publica o beneficio do "salario-familia". A materia suscita longa discussão, sendo aprovado o requerimento apresentado sugerindo a volta do projeto em questão à Comissão de Constituição e Justiça que emitiu a respeito parecer contrario.

NÃO HAVERA' SESSÃO DIA 15

Em regime de urgencia é apresentado à Mesa um requerimento subscrito pelo sr. padre Carvalho, requerendo não haja sessão ordinaria no legislativo estadual no proximo dia 15. A materia é submetida à consideração do plenario e aprovada unanimemente.

A Mesa anuncia um requerimento do sr. Pinheiro Junior, pedindo preferencia para discussão e votação de varios itens da pauta. E' rejeitado, em votação simbolica, tendo o sr. Milliet Filho requerido verificação de votação. Quatorze deputados respondem sim e vinte e sete não, confirmando-se o primeiro resultado.

Falando pela ordem, o sr. Lino de Matos diz que a Assembléia deveria dedicar sua melhor atenção às matérias de maior importancia, constantes do requerimento de preferencia do sr. Pinheiro Junior, tais como o projeto de iniciativa do Executivo que dispõe sobre desapropriação de imovel, em Guararapes, onde será erguido estabelecimento de ensino.

O sr. Milliet Filho tambem fala pela ordem, dizendo de sua estranheza pela rejeição. Faz um apelo à Casa no sentid de debater preferencialmente os projetos de lei e após o que for de menor importancia.

O sr. Ulisses Guimarães diz que qualquer declaração de voto deve ser formulada por escrito, a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos, segundo a praxe seguida pela Casa, justificando assim seu voto desfavoravel ao pedido de preferencia.

O sr. Arimondi Falconi tambem solicita a palavra pela ordem mas o presidente diz que o parlamentar petebista, se pretendia fazer declaração de voto deveria faze-lo por escrito pois, 75 minutos se haviam passado sem que a Casa pudesse entrar na discussão da ordem do dia.

O sr. Salomão Jorge pede a palavra pela ordem, dizendo que acatava a deliberação da Mesa. Não obstante, queria manifestar-se contrario à mesma, pois, notava ser flagrante o tratamento que a Mesa dispensa aos deputados. A uns concede a palavra, a outros nega-a.

O sr. Mario Beni sugere que a Casa passe a obedecer o criterio de discutir e aprovar inicialmente os projetos de terceira discussão, em seguida os segunda e finalmente os de primeira.

Novamente volta ao microfone o sr. Lino de Matos, acentuando esperar que a Mesa esclarecesse o fato omisso no regimento interno, no tocante às declarações de voto. Deveriam ser feitas por escrito ou verbalmente?

Respondendo, a Mesa diz que só as receberia, por escrito. Em seguida é anunciado um requerimento de preferencia para discussão do item 44.o. a primeira discussão do projeto de lei n.o 408, apresentado pelo deputado Souza Martins, autorizando o Poder Executivo a conceder no exercicio de 1949, um auxilio de Cr$ 250.000,00 à Prefeitura Municipal de Aracatuba, para conclusão das obras do Estadio Municipal daquela cidade. O sr. Ulisses Guimarães, aprovado o requerimento, requer verificação de votação. Responderam 27 deputados. A Mesa anuncia, em seguida, o prosseguimento da discussão da moção n.o 46, dando a palavra ao sr. Henrique Richetti, para continuar a discuti-la. Entretanto, antes que o deputado situacionista inicie suas considerações, o sr. Milliet Filho requer verificação de presença, por lhe parecer não haver mais no plenario numero suficiente para prosseguimento dos trabalhos. Feita a chamada, constata-se a presença de apenas, 24 parlamentares. Por falta de "quorum" regimental é encerrada a sessão, às 17,10 horas.

Isenção de impostos para empresas cinematograficas

RIO, 12 (ASAPRESS) — O prefeito Mendes de Morais sancionou a lei aprovada pela Camara dos Vereadores, concedendo isenção de impostos municipais às empresas cinematograficas organizadas com o fim exclusivo da industria de filmes nacionais. Serão beneficiadas não só as empresas já existentes, como as que possam vir a ser instaladas dentro do prazo de seis anos a contar da promulgação da lei

Encerrado o prazo para concessão de licença previa

RIO, 12 (ASAPRESS) — Encerrou-se o prazo concedido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil para recebimento dos pedidos de licença prévia para a importação relativa às necessidades de suprimento do mercado nacional e a disponibilidade em divisas do nosso principal estabelecimento de credito para o terceiro trimestre deste ano.

Esse prazo, ao que fomos informados, não será prorrogado, muito embora a dilatação do mesmo venha sendo solicitada e reclamada por dezenas de interessados, inclusive pela Liga de Comercio do Rio de Janeiro.

Concessão de cambiais para material ferroviario

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica dois processos, solicitando preferencia para a aquisição de cambiais destinadas à cobertura de compras de equipamentos ferroviarios nos Estados Unidos feitos pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e pela E. F. Central do Brasil.

O chefe do governo autorizou o Banco do Brasil a dar a respectiva cobertura cambial relativa à operação com a Santos-Jundiaí, não tendo sido fixada a importancia da Central do Brasil, em face de ser necessaria a abertura de credito para ultimar a operação.

Subvenção para o Loid Brasileiro

RIO, 12 ("Correio") — O cmte. Augusto do Amaral Peixoto declarou à reportagem que a subvenção atrasada de 40 milhões de cruzeiros devida ao Loid Brasileiro será paga, provavelmente, até o proximo mês.

Esse dinheiro se destina a pagamento de compromissos inadiaveis, frisou o diretor daquela autarquia. E desses compromissos constarão presumivelmente os vencimentos atrasados dos seus servidores.

Orquestras e instrumentos

FRANCISCO PATI

Se não me falha a memoria, já me entendi com os leitores, não faz muito tempo sobre a necessidade das "lições de coisas". Folgo, por isso, em voltar ao assunto. Quero congratular-me com a Editora Globo pela publicação, em lingua portuguesa, da celebre obra de George P. Upton, "O livro das grandes sinfonias". A "Introdução" e o "Glossario de termos musicais" representam serviço tão importante prestado ao publico brasileiro, que antes de apreciar o livro, permito-me apreciar os dois capitulos proemiais.

O autor explica inicialmente a etimologia de "orquestra". Estuda, depois, a sua evolução através das idades. Entra, por fim, na enumeração e apresentação dos instrumentos que a compõem, os quais, segundo se sabe, se dividem em "madeiras", "metais", "cordas" e "instrumentos de percussão" ou bateria. Vem de 1750 aos nossos dias e ensina-nos que a distribuição dos instrumentos, numa orquestra, pode muitas vezes depender das preferencias dos regentes. Haydn, Beethoven, Wagner, Stravinsky não obedeceram ao mesmo criterio. Esse fato, aliás, não escapou a observação de quantos assistimos, aqui em São Paulo, aos concertos de Toscanini e Stokowski.

Felicito-me por ter tido a felicidade (poderia dizer a honra) de ter feito, em São Paulo, o que fez George P. Upton em seu livro.

Em 1946 ou 1947, a meu convite, o mestre Furio Franceschini realizou, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", um curso de "analise instrumental". Foi, sem falsa modestia, uma iniciativa muito proveitosa para os devotos de Euterpe. Furio Franceschini descrevia, por exemplo, a flauta. Explicava a sua origem. Feito isso, convidava um grande flautista para execução de algumas peças. No fim da aula, os alunos conheciam não só a origem como a função da flauta numa orquestra. Estavam habilitados a acompanhar a atuação, sempre magnifica, de Alferio Mignone.

Muitas vezes, durante um concerto de orquestra, com Eduardo di Guarnieri ou Baldi na regencia, ouvi, às minhas costas, perguntas deste tipo:

— Como é que se chama aquela coisa fina e comprida que imita o canto dos passarinhos?

Quando em 1939 tive a iniciativa dos concertos sinfonicos para crianças, a primeira preocupação foi exatamente fazer a apresentação, aos pequenos ouvintes, dos instrumentos da orquestra. Os musicos desfilaram no palco sob ovações da meninada. Certos instrumentos provocavam hilaridade. Outros estimulavam a curiosidade dos pequenos. Lembro-me de mil e uma perguntas sobre o clarinete baixo, o trombone, o contrabaixo, os timbales e o xilofone. Iniciado o concerto, o silencio de Liliput me deu a certeza de que fora oportuna e conveniente a apresentação previa. Ouvindo um trombone sem saber que se chama trombone, um flautim sem saber que é o flautim, o óboé sem saber que é o óboé, toda criança tem vontade de cair na gargalhada. Feita, no entanto, a apresentação, tudo corre normalmente. A curiosidade insatisfeita pode gerar os movimentos coletivos de incompreensão, tumulto ou pandega.

Walt Disney percebeu imediatamente a necessidade de dar à criança, antes de uma audição musical, noção exata dos instrumentos e da sua função na orquestra. Representando os diferentes naipes orquestrais por bichos (o pato é o trombone, o sabiá é a flauta, o boi é o contrabaixo, e assim por diante), o notavel magico do desenho animado revela, sob o ponto de vista pedagogico, orientação e criterio. Os instrumentos têm por fim, aliás, suprir as deficiencias do nosso aparelho vocálico. Por meio das "madeiras", dos "metais", dos instrumentos "de percussão", pedimos aos animais, aos pássaros, ao vento, às ondas do oceano, os acentos de que precisamos para exprimir alegria ou tristeza, amor ou ódio...

Numa orquestra digna desse nome, ha cooperação de instrumentos, sem predominancia destes ou daqueles. Quando os metais mantêm a hegemonia, a orquestra vira banda. Era o que dizia o saudoso maestro Papi, em S. Paulo, nos ensaios de uma das temporadas liricas promovidas sob a administração Prestes Maia. Se os metais se excediam, o grande regente levava as mãos à cabeça, olhava para o lado da bateria e exclamava:

— Troppa banda! Troppa banda!

"O Livro das Sinfonias", revisto e atualizado pelo sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, é obra indispensavel na biblioteca dos que, gostando de musica, ainda hoje têm saudade dos grandes concertos a dois ou cinco cruzeiros, sob a regencia de maestros de verdade.

Crise de excesso

Um dos traços decisivos do anglo-saxão — a firmeza nas resoluções adotadas — resulta de um defeito da personalidade. Defeito, é claro, segundo o criterio da raça latina: a lentidão em formular o que se chama uma idéia. Mas, desde que a tenha concebido, depois de um laborioso processo indutivo, não ha mais como arreda-lo da rota traçada.

Graças a essa feição do temperamento, ou disposição do espirito, o inglês, o alemão, o americano do Norte, chegam a realizar grandes obras, porque possuem a perseverança. Não mais se atormentam com as soluções emergentes; não perdem mais noites de sono, a matutar sobre outros caminhos. Encontraram aquele que lhes parece certo, e dele não se afastam por coisa alguma deste mundo, ainda que lhes venham a apontar coisa melhor.

Ora, com os povos latinos e néo-latinos, sendo que entre estes ultimos convem dar um lugar de destaque à gente brasileira, sucede o contrario. Quando se propõem a fazer alguma coisa, acode-lhes um tal numero de idéias e projetos, que acabam baralhando-se em meio dessa verdadeira crise de fartura. E ainda bem não deram por assentado, finalmente, depois de um exaustivo trabalho de escolha, o projeto que lhes parece o melhor, surgem os criticos, isto é, aqueles que procuram impingir soluções ainda melhores, ou consideradas tais.

Estabelece-se a confusão. As discussões se eternizam. O proprio autor do projeto definitivo, embora disposto a principio a defende-lo de unhas e dentes, não tarda a duvidar de suas proprias iniciativas e capacidade. Investiga, estuda as propostas de seus opositores; se não chega a perfilha-las lealmente, por uma questão de orgulho pessoal, pelo menos entra em serias vacilações.

Pois é isso que está acontecendo agora a respeito de uma porção de problemas de palpitante interesse nacional. Isto, para não mergulhar nos Estados, onde esse fenomeno tambem se manifesta com muita frequencia.

Certo é que inumeros projetos de lei dormem na pasta das comissões respectivas, pelos motivos alegados. Tantas emendas e sugestões aparecem de todos os lados, que, por ultimo, da idéia primitiva, simples e clara, nada mais resta. E quem sofre com isto é a economia nacional, são as classes colocadas na dependencia do Legislativo e do Executivo, as quais se martirizam para ver vingada a menor iniciativa.

Quando a gente considera tudo isso não pode deixar de louvar o heroismo dos cidadãos empreendedores neste país. Quantos obstaculos opostos às suas arrojadas empresas! Extraordinario é que esses varões se obstinem em vencer a fertilidade dos altos responsaveis pelos destinos da nossa economia, não desanimando nunca. A menor solução, de que dependem, quantas e quantas vezes, a vitoria de um dado ramo da industria, uma inovação agricola de extraordinario alcance, uma facilidade criada ao comercio, passa lentamente pelo crivo oficial, entravada por aqueles que entendem de nela meter o selo pessoal de sua curiosidade inquieta e inovadora. Como se não fossem bastantes, para desencorajar as energias mais obstinadas, as dificuldades de outra origem, que vão da extensão geografica, não correspondida por uma necessaria densidade demografica, ao formalismo burocratico só comparavel ao da velha China dos Mings.

Estes reparos não vêm aqui ociosamente.

Depois da II Conferencia das Classes Produtoras, no Araxá, é de temer — e a respeito já repontam por toda parte bem fundados receios — que tanto o Executivo como o Legislativo federais se embaracem diante do copioso material fornecido pelos membros daquele fecundo conclave, pois é preciso contar com as inevitaveis interferencias dos supertecnicos oficiais. O mais dificil para a gente brasileira, que sofre a doença da exuberancia, é aceitar uma idéia já estudada, debatida e finalmente apurada, como aconteceu a todas as teses da Conferencia, encaminhando-as aos dominios da pratica, sem antes esmiuça-las, decompô-las, a ver se consegue meter aí um pouco de suas proprias idéias.

Há nisso muito de vaidade, não raro; mas o que há, verdadeiramente, é essa estouvada facilidade propria das raças novas e vivazes, facilidade a que damos, sem atentar na impropriedade do termo, o rotulo pomposo de "inteligencia".

Musica de Luiz Cosme

GUILHERME FIGUEIREDO

Não sei se por culpa ou azar meu, não sei se por culpa desse fenomeno do isolamento das coisas de arte no Brasil, que flutuam como escassas azeitonas em caldo ralo, não sei se pela ausencia de uma divulgação que já merecia ter tido, o fato é que até ontem eu desconhecia a musica do admiravel compositor gaucho que é Luiz Cosme. Dotado de timidez aflitiva, esse consideravel artista vive em Santa Tereza, tendo a protege-lo e ao mesmo tempo esconde-lo duas coisas raras entre nós: livros e dignidade artistica. Violinista no principio da carreira, tendo conquistado aplausos e estudado nos Estados Unidos e na Europa, Luiz Cosme praticamente deixou o seu instrumento para se entregar ao que lhe pediam os impulsos mais intimos, à composição, sacrificando com isto algumas possibilidades de brilho pelo menos consolador, para enfrentar a criação, com todos os seus dramas de incompreensão de novas técnicas e quase impossibilidades de faze-la executar. Sou dos que acreditam não haver musicas dificeis de ouvir; há, sim, ouvidos dificeis de escutar. Há musicas dificeis para ouvidos dificeis, e musicas dificeis para executantes de técnica duvidosa. E' essa espécie de musica a que faz Luiz Cosme, com uma simplicidade ausente de esforço, ou seja, uma musicalidade absoluta aliada a uma serena segurança técnica.

Parece mesmo incrivel que, lá por volta de 1933, vinte e poucos anos, ele tenha feito brotar, com espontaneidade mozartiana, o quarteto que ouviamos na vitrola, interpretado por alguns amigos que se desvelaram na execução. No entanto, assim é: esse quarteto, nasceu maduro e acabado, como todas as obras feitas para resistir ao tempo. Nele o critico dirá que a construção é stravinsquiana, e que as sugestões de "pizzicati", no "Scherzo", provêm do Quarteto Ravel. Mas isto só poderá ser dito da maneira nobre com que se descobre o quarteto haydniano dentro do Mozart da época dos cinco concertos salzburgueses para violino ou o quarteto da ultima fase mozartiana nas primeiras composições de camera de Beethoven. Há um marco de partida; nada que possa merecer o rótulo de imitação. Nunca o "lá maniere de", mas a retomada de um processo para o descobrimento de caminhos novos.

De Mozart vai Luiz Cosme buscar o que mais dificilmente se encontra na musica erudita brasileira: o aproveitamento de um tema anonimo, folclorico, para dar ao ouvinte apenas um breve traço de identificação, e não as variações, transposições, aumentos e diminuições em que caem em geral os compositores nesses momentos. Luiz Cosme não quer trabalhar sobre a melodia men[illegible] brasileira, sobre o "Boi Barroso": quer apenas insinuar um breve tema conhecido, que depois passa a ser milhões de outros na sua pericia de tecelão contrapontistico. Na "Salamanca do Jarau", uma das obras mais importantes da nossa musica sinfono-coreografica, o "Boi Barroso" fixa, em quatro ou cinco barras de compasso, o colorido hispano-mourisco da lenda, e vai-se embora... Quando reaparece, na ultima parte da "suite", vem transfigurado, não é mais a cantiga de galpão do Rio Grande do Sul: é musica erudita de Luiz Cosme, sobria, digna, incapaz de abusar da capacidade de identificação auditiva do ouvinte: provoca a emoção da lembrança e foge, deixando-nos ainda a grata homenagem de sermos sagazes. Assim tambem no "Quarteto", especialmente no "andante": a melodia anonima simplesmente espicaça as nossas fibras nervosas, e flui, metaformoseada, deixando de impor-se, com uma gota de leite num copo de agua. E' bem verdade que essa encantadora incompletação de melodia conhecida, ou de harmonia, digamos, manejavelmente tradicional, faz parte da tecnica dos doze sons, para a qual se vê às vezes tentado Luiz Cosme, como na bela canção sobre a poesia campestre de Cecilia Meireles; mas o musico não procura esse efeito numa técnica, e sim numa qualidade de mais intima, uma prodigiosa inventiva melodica. O jogo dos quatro instrumentos, no "quarteto", está a toda hora a demonstrar isto, uma austera indiciplina feita de muita técnica, mas sobretudo de muita musicalidade.

A musica de Luiz Cosme, a "Salamanca", o "Quarteto", mesmo os arranjos folcloricos que fez para a "Nau Catarineta" de Cecilia Meireles, musica infantil para teatro de marionetes mais de grande qualidade artistica, deve ser toda ela divulgada, repetidas: é obra de um dos mais puros musicos já existentes entre nós. As nossas orquestras sinfonicas, que às vezes andam às voltas com grandes nomes inexpressivos de regencia, que aqui surgem para apresentar as coisas mais obvias, mais tolas, mais insipidas do chamado "repertorio internacional", deviam submeter-se à paciencia de enfrentar uma partitura exigente de tecnica como a da "Salamanca", e inclui-la em seus programas como a um desses "cavalos de batalha" que marcam definitivamente a sua utilidade e existencia, um Ravel ou Debussy da Orquestra Straram, em Mozart de Bruno Walter, uma "ouverture" beethoviana de Mengleberg. Ao lado de outras paginas "dificeis" mas que merecem a acolhida do publico, tais como as de Vila Lobos e Guarnieri, as de Luiz Cosme mostram que esses dois mestres já possuem um discipulo que se tornou mestre.

NOTAS & COMENTARIOS

TELEGRAMAS SO' NO NOME...

O diretor geral dos Correios e Telegrafos tomou uma iniciativa louvavel determinando que a correspondencia expressa seja transportada de avião a fim de ser entregue ao destinatario com a rapidez que deve carateriza-la. E' medida de há muito reclamada pelo publico, pois apesar de sua classificação e da taxa especial cobrada pelas repartições postais, a carta expressa nem sempre chegava com rapidez ao seu destino e, muitas vezes, era mesmo recebida depois da correspondencia comum.

Acontece coisa semelhante com os telegramas urgentes, havendo porisso quem prefira os serviços das empresas estrangeiras e das ferroviarias, cujos mensageiros parecem mais solicitos e pontuais. Relativamente aos telegramas urbanos, muito ainda é preciso fazer no sentido de moralizar o serviço e a nova direção do departamento deve estar já ciente das condições em que ele é executado.

Pelas novas tarifas, essas mensagens tiveram um aumento de 150 por cento, mas como foi estabelecido um limite de vinte e cinco palavras em cada telegrama, cobrando-se o excedente pela taxa comum, pode-se dizer que a majoração foi muito maior, sem que, entretanto, tenha o expedidor a devida compensação, representada pela pontualidade da entrega ao destinatario.

Aliás, não se compreende como possa ser chamado de telegrama esse tipo de correspondencia; consiste apenas numa formula impressa com esse nome, que precisa ser adquirida nos "guichets" das agencias telegraficas e que, após preenchida pelo interessado, recebe o carimbo da repartição (por sinal quase sempre ilegivel), é grampeado e confiado ao carteiro do distrito correspondente ao endereço, sendo assim entregue juntamente com a correspondencia ordinaria, em vez de ter o andamento rapido exigido de um telegrama. Não há manipulação do despacho, não intervindo em nada o telegrafista; o que fôr escrito pelo signatario chega às mãos da pessoa a quem se destina a mensagem (quando chega!). Ora, parece que tanto faz escrever vinte e cinco palavras — ou as que couberem no espaço para esse fim existente na formula — como trinta ou cincoenta ou mais, nenhum trabalho dá isso ao pessoal dos Correios e Telegrafos além do normalmente exigido para a autenticação e entrega. Como, portanto, taxar os telegramas urbanos da mesma forma por que o são os verdadeiros despachos telegraficos, cobrados por palavra?

Acresce notar que, pelo novo sistema, o proprio serviço fica prejudicado, dada a necessidade de ser feita a contagem das palavras de cada uma das formulas, a fim de verificar se não houve excesso. Em certas épocas do ano, quando se torna mais intenso o movimento desses "telegramas urbanos", como, por exemplo, por ocasião das festas do fim do ano, os congestionamentos nas agencias postais-telegraficas causarão aborrecimentos e incidentes sem conta, motivados pela demora a que ficará sujeito o cidadão nas filas formadas diante dos "guichets".

Esse é um dos varios pontos fracos dos serviços do D. C. T. que os seus dirigentes precisam tomar em consideração, sendo de acreditar na bôa vontade dos responsaveis por esse importante ramo administrativo, ora empenhados em dar-lhe a eficiencia e o desenvolvimento devidos, de acôrdo com o progresso do país e o vulto da renda por ele canalizada para os cofres da União.

COMPETIÇÃO DE IMAGENS

Tanto na Camara Federal como na Assembléia do Estado continua a verificar-se, entre os oradores, uma verdadeira competição de imagens.

No fundo, o que se têm em vista é dar à nação uma idéia exata do que se passa em São Paulo, cuja administração, segundo se sabe, inaugurou e adota costumes esquisitos, nunca dantes imaginados. As palavras começam a escassear aos oradores. Suplanta a propria riqueza da nossa lingua a capacidade do situacionismo paulista, em materia de criação de assombros!

Outro dia, no Palacio Tiradentes, ouvindo a enumeração dos desatinos, feita pelo sr. Costa Neto, exclamou um dos representantes federais:

— Senhor presidente, tenho medo de que a cúpola deste palacio não resista à revelação de tais absurdos. E' capaz de desabar.

Anteontem, no Palacio 9 de Julho, perifrase mais ou menos parecida foi usada pelo sr. Lincoln Feliciano.

Disse, com efeito, o deputado santista, que não é possivel elogiar nenhum ato do governo do Estado. Faze-lo, acrescentou, é correr o risco de ver desabar o telhado, "como sucedeu no filme "O corcunda de Notre-Dame". O proprio Cristo, cuja imagem se acha entronizada no recinto das sessões, "desceria de sua cruz, e, de chicote em punho, faria o que fez em Jerusalem, quando expulsou os vendilhões do templo".

Não é com prazer que registramos essas coisas.

Prazer teriamos, isto sim, se o nome da administração paulista, toda vez que fosse pronunciada, aqui ou alhures, só provocasse aplausos. Gostariamos, efetivamente, de ver cada vez mais prestigiado o nome de São Paulo, onde existe, anterior a 30, uma tradição administrativa das mais brilhantes, justamente porque das mais honestas. A honestidade foi o grande emblema dos paulistas, quando no exercicio de funções de comando.

A restauração do governo democratico, entre nós, foi um autentico desastre. Nem nos piores tempos das interventorias, ocorreram aqui as coisas que estão pondo em perigo a estabilidade do Palacio Tiradentes e do Palacio 9 de Julho!

CORRENTE DE MALES

Veja-se como os males se entrosam. O desamparo em que agoniou a lavoura durante o periodo da ditadura, no mesmo periodo em que se expandiam as atividades industriais, determinou o que se convencionou chamar o "êxodo dos campos". O fenomeno não é novo, e já se verificou no passado em outros paises. No Brasil, todavia, assumiu feições muito graves, porque o incremento da produção fabril se processou em detrimento da agricultura, como o demonstrou o sr. Israel Pinheiro, em conferencia realizada em Araxá, mediante o seguinte cotejo:

	1930	1945
Produção agricola	58 %	38 %
Produção industrial ...	42 %	62 %

Até recentemente, porém, se desconheciam as proporções exatas do deslocamento das populações rurais para os centros urbanos, deslocamento que se refletia "grosso modo" no agravamento da crise de habitações que se experimentou e ainda se experimenta em S. Paulo para não citarmos o caso de outras capitais do país.

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica preencheram a lacuna, apresentando algumas cifras expressivas. Em oito anos apenas a população rural desceu de 73 por cento para 69 por cento.

Tomou aspecto agudo, em consequencia, a falta de braços para o trabalho normal das fazendas, não sendo desprezivel este fator no computo das causas que determinaram a queda da produção de origem agraria. A elevação geral do custo de vida, que os tabelamentos de preços jamais conseguiram deter na escalada vertiginosa, afetou, de resto, as camadas de trabalhadores do campo, saudosos do tempo em que Bilac cantava "o reino da Luz, do Amor e da Fartura".

Os "deficits" de mão de obra agricola poderiam sem duvida, ser cobertos por uma inteligente politica imigratoria. Mas além dos elementos negativos, já apontados, a desorientação oficial foi completa neste dominio. Recebemos uns tantos "deslocados de guerra", não legitimos trabalhadores para a lavoura, com gasto inutil de grossas verbas que poderiam ter melhor emprego.

DE CAMAROTE

CULTO EUCLIDEANO

Caso singular, unico, creio, no Brasil, o culto de uma cidade a um grande escritor, que, por sinal, não é seu filho, e apenas foi seu hospede. Mas, se São José do Rio Pardo não é berço de Euclides, é, todavia, berço de "Os Sertões". Lá está, às margens do rio impetuoso, a casinha de sarrafos, coberta de zinco, onde o engenheiro-intelectual, nas horas de lazer, escrevia a obra admiravel. Essa choupana é uma reliquia conservada, pelos riopardenses, como uma capela votiva. Cultuam-se ali os milagres de Euclides...

As comemorações anuais, de agosto, refletem o alto sentido da evocação.

A 9 do corrente, abriu a Semana Euclideana o dr. Agripino Ribeiro da Silva, dando-se inicio à X Olimpiada Euclideana. A noite, falou o dr. Edgard Sussekind de Mendonça, presidente do Gremio "Euclides da Cunha", do Rio, abordando o tema "Euclides: o viajante geografo". No dia seguinte, ocupou a tribuna, falando sobre "A geografia na obra euclideana", o prof. José Verissimo Costa Pereira, do Colegio "Pedro II". Seguiu-se-lhe com a palavra, no dia 11, o prof. João Dias da Silveira, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, dissertando sobre "Euclides à luz da geografia moderna". Hoje, subirá à tribuna o prof. Aroldo de Azevedo, nome largamente consagrado, que estudará a geografia de "Os Sertões".

O programa deste ano é, como se vê, consagrado à geografia na obra de Euclides e tem o patrocinio do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, de que é presidente José Carlos de Macedo Soares, sob cujo governo foi fundada a "Casa Euclideana".

No domingo, encerrará a série de conferencias o cintilante homem de pensamento que é Candido Mota Filho. Com sua palavra clara e fluente, apreciará "Os Sertões" de um angulo inteiramente novo e profundamente sugestivo.

Na romaria à cabana, no dia 15, será a vez de fazer-se ouvir, com a eloquencia a que já nos acostumou, José Romeiro Pereira.

E não param aí os festejos. Citemos, de passagem, a I Exposição Regional de Orquideas, Concurso Infantil de Piano, X Concurso de Robustez Infantil, III Concurso Dentario, II Congresso Universitario Euclideano, palestras pelos professores Alonso Anibal da Fonseca e Clovis de Oliveira, recital de Cristina Maristany.

Pelo que aí ficou dito, pode o leitor fazer uma idéia da Semana de Euclides, em São José do Rio Pardo. A sombra de um nome ilustre, promove a "Casa de Euclides" um vasto programa civico, cultural e esportivo.

Um pais que possui vultos, como o do autor de "Contrastes & Confrontos", e cidades como a que soube hospeda-lo e que ainda melhor sabe cultuar sua memoria, não tem o direito de descrer de seus destinos. — S.

RESPIGOS E RECORTES

O BACHAREL A proposito da data comemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brasil, que anteontem transcorreu, assinala o "Correio da Manhã" que o 11 de Agosto representa, por excelencia, o espirito juridico no Brasil. Em 1827 começou "um fenomeno bem visivel em nossa historia: a influencia predominante do bacharel nos negocios de politica e administração publica. As duas Escolas de Direito, uma no Norte e outra no Sul, tornaram-se centros não só de movimentos literarios e culturais, mas tambem de formação das elites governamentais. Pode-se dizer, em sintese, que o bacharel teve a direção da sociedade, a orientação das idéias e o controle do governo no periodo justamente em que o Brasil adquiriu a sua estrutura nacional.

"Foi moda durante algum tempo maldizer dos bachareis e até ridiculariza-los. Levava-se até caricatural a deformação do espirito bacharelesco, que consiste no gosto às vezes excessivo da generalização e da abstração, na tendencia para o verbalismo, na valorização da formula e do simbolo. Mas, ainda assim, ainda aceitando essas deformações, como elas são preferiveis às outras que lhes são opostas; a tendencia para as soluções de força, para a árida objetividade dos técnicos, para a brutalidade e o terra-a-terra do prussianismo!

"Precisamente, o legado mais valioso da influencia do bacharel na sociedade brasileira foi a vitoria do espirito juridico sobre as soluções de violencia e de força. No senso da legalidade, no sentido natural da ordem, na estrutura da organização civil, no sistema representativo e democratico da politica — em tudo o que constitui a base do Segundo Reinado e dos primeiros tempos da Republica se fez sentir a presença do bacharel, desviando o curso dos acontecimentos das tentações da ditadura e do caudilhismo.

"Mestres e estudantes das Escolas de Direito impulsionaram ou interpretaram movimentos liberais como a Abolição ou sentimentos patrioticos como o da guerra do Paraguai. Bachareis foram os parlamentares que realizaram a legislação do Segundo Reinado e a primeira Constituição da Republica; bachareis foram os estadistas que realizaram as melhores e mais duradouras obras do governo. Bachareis foram, por exemplo, Rui Barbosa, Rio Branco e Joaquim Nabuco.

"E' certo que se nota hoje um sensivel declinio da influencia do bacharel e do espirito juridico, mas isto não quer dizer que o Brasil tenha lucrado com o desvio. Pelo contrario, como se sabe..."

A FERROVIA NORTE-SUL

Segundo dados divulgados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, vão em franco desenvolvimento os trabalhos para conclusão da ligação ferroviaria Norte-Sul. "A situação atual desses trabalhos, em que se ocupam cerca de vinte e cinco mil trabalhadores, — adverte "O Jornal" — é representada pelo trecho Monte Azul, no Estado de Minas Gerais, até Brumado, no Estado da Bahia. Para a conclusão desse trecho, faltavam apenas cem mil metros cubicos, com igual percentagem de cortes e aterros, em 31 de junho ultimo.

"Ora, de acordo com informação do DNEF, a escavação media mensal é de 33 mil metros cubicos: assim sendo, ha franca possibilidade de se concluir a movimentação de terra no final do presente trimestre, ou melhor, até fins de outubro. Logo que o terreno esteja em condições será precedido o assentamento dos trilhos, assentamento que atualmente se encontra, respectivamente, no avançamento do lado de Gado Bravo, e do lado de Urandi. Restam, assim, para completar a ligação ferroviaria Norte-Sul, apenas 29 quilometros de trilhos.

"Registre-se de passagem, a circunstancia, altamente significativa, de os trilhos utilizados na construção dessa ferrovia serem fundidos em Volta Redonda. Ainda de acordo com informação do DNEF, a media mensal de assentamento, em cada trecho do serviço, poderá atingir oito quilometros, ou sejam 16 quilometros no total, necessitando-se, por conseguinte, para a conclusão dos trabalhos, de um periodo de dois meses, no maximo.

"Restarão, pois, em seguida, os serviços de calçamento, nivelamentos e regularização da via permanente nos 29 quilometros, para os quais já dispõe o aludido Departamento de três locomotivas, no lado da Bahia, de outras seté, no lado de Minas Gerais. Admite-se, assim, que, até o fim do ano, a estrada de ferro Norte-Sul será entregue ao trafego regular, com o que se resolverá mais um sério problema de transporte do país".

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.786, aprovando o projeto de modificação do alinhamento da rua Boa Vista, no cruzamento com a ladeira Porto Geral.

O governador do Estado exonerou, a pedido, o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, do cargo de prefeito municipal de Santos, e nomeou o sr. Rubens Ferreira Martins para exercer aquele cargo.

REMEDIO PARA AS GREVES

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Que deve prevalecer? O interesse publico ou o direito de greve?

Esta pergunta estaria deslocada se a lei e a pratica moderna não houvessem criado o dogma de que os conflitos entre patrões e empregados devem ser resolvidos numa espécie de torneio feudal privado em que decide a lança mais forte. Assim é neste país também, e assim continuará, por mais que um senador ingenuo pergunte porque são estas as unicas disputas que não podem ser submetidas aos tribunais de justiça. Outro conceito consagrado neste país é o de que os poderes publicos não devem ditar ou legislar soluções para esses conflitos. A sua missão se limita a formular certas regras fundamentais que devem reger o torneio.

Aqui, como em toda a parte, o Estado se presume imparcial ao ditar estas regras, mas raramente o é. Em 1935, produziu a Lei Wagner em que Roosevelt proclamou o seu proposito de proteger o mais fraco, o trabalhador. Doze anos depois, o 80.o Congresso derrotou com dois terços de seus votos um veto do presidente Truman para pôr em vigor a lei Hartley-Taft cujo proposito foi tambem proteger o mais fraco, o patrão. Agora, não há acordo no Congresso acerca de qual é o mais fraco e não há maioria capaz de impôr uma lei que favoreça os patrões como não há para passar uma lei que favoreça os trabalhadores.

Mas há uma terceira parte nestes conflitos. E' o publico que compra e necessita do que esses trabalhadores e patrões produzam, a nação cuja saude e segurança e bem-estar podem correr perigo com a paralisação, às vezes de uma só industria. Este ultimo caso é o que dá inquietador relevo à pergunta que encabeça este artigo. Doutrinariamente, a posição de Roosevelt se inclinou sem duvida pelo direito de greve ilimitada. Foi ele o pai da primeira legislação trabalhista radical que conheceu este país e marchou, nisso, muito adiante dos timidos "lideres" trabalhistas. Contudo, foi Roosevelt que solicitou e pediu poderes extraordinarios, que usou varias vezes durante a guerra, para esmagar greves e ocupar empresas e minas de carvão. O não menos trabalhista presidente Truman, que vetou infrutiferamente a lei Hartley-Taft, usou seis vezes essa mesma lei para impedir ou refrear greves que ameaçavam a segurança ou a saude da nação e ocupou militarmente uma vez as estradas de ferro.

Ocorre, pois, que não obstante o sagrado direito de greve, as simpatias trabalhistas dos governantes, esse direito foi de fato limitado aqui pela força e frequentemente com duvidosa base juridica. Esses precedentes "de facto" alarmam em extremo os sindicatos. Primeiro, porque sendo o governo quem determina quando o caso é de emergencia nacional, abre-se a porta para uma repressão sistematica. Segundo, porque os caminhos de solução que as autoridades tendem a impôr nessas emergencias são a arbitragem obrigatoria ou a ocupação das empresas pelo Estado, duas soluções que o trabalhismo repudia e que não agradam tambem aos patrões.

Embora o presidente Truman tenha dito que julga ter atribuições para ocupar empresas vitais ameaçadas de paralisação, foram propostos ultimamente ao Congresso varios projetos de lei que lhe dariam essas atribuições taxativamente. Os gremios operarios afirmam que se forem autorizadas essas medidas a respeito das chamadas "industrias essenciais", a arma da greve ficará ao menos sériamente enfraquecida. Já, por outra parte, muitas opiniões patronais no sentido de que se trata de um subterfugio de governos trabalhistas para usar o pretexto de uma emergencia nacional com o fito de arrancar o manejo das empresas das mãos dos proprietarios e preparar uma solução imposta pelo governo diretamente ou por intermedio de uma arbitragem obrigatoria.

Em vista dessas posições ditadas pelo interesse pelas doutrinas ou pelo temor, poderia muito bem ocorrer que patrões e trabalhadores unissem as suas influencias tambem contra uma proposta tão nova que quase parece um invento. Refiro-me a um artigo publicado no numero de maio da "Harvard Business Review" pelos senhores Le Roy Marceau e Richard A. Musgrave. Acreditam esses autores ter apresentado uma solução para o problema insoluvel das greves que paralisam "industrias essenciais para a vida economica da nação". Sugerem até uma nova denominação, "a greve estatutaria", ou seja, a que impõe aos patrões os mesmos danos que a greve efetiva e aos trabalhadores os mesmos sacrificios que eles aceitam na luta, mas que não paralisa a industria e, portanto, elimina os prejuizos e perigos para essa terceira parte que é vitima inocente do conflito, o publico.

Declarada uma "greve estatuaria", o sindicato não pode deter o serviço nem os patrões fechar as fabricas. A industria continua operando mas em condições que imponham às duas partes os mesmos gravames economicos que lhes causaria a greve efetiva. A empresa ficaria obrigada a pagar pelo trabalho somas tão altas que a colocariam na mesma situação em que estaria se estivessem em greve real. A diferença entre o que a empresa desembolsa e o que os trabalhadores recebem durante a "greve estatuária" é destinada a um fundo publico. Ajustado o conflito, esse fundo pode ser destinado ao Tesouro Publico, a algum objetivo social particular ou ser repartido entre empregados e empregadores.

Neste ultimo ponto, há desacordo entre os autores da idéia. Parece, na verdade, que não haveria dano para o patrão nem para o trabalhador se ao fim se compensassem por completo com a divisão do fundo acumulado. O sistema proposto oferece muitas outras dificuldades, entre as quais as emotivas não são as menores. Tem de comum com a ocupação pelo Estado o fato de que uma espécie de "sindico" se encarrega da empresa e uma corte especial decide sobre as "privações economicas a que estão sujeitos patrões e trabalhadores durante o conflito.

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO — ALTERADA PARA 30 DIAS A BASE DOS CALCULOS DA CONTRIBUIÇÃO AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA — ESTABELECIDAS MULTAS AOS INFRATORES

RIO, 12 (ASAPRESS) — O presidente da Republica acaba de sancionar a regulamentação do descanso semanal remunerado, depois de ter apreciado estudos apresentados pelo Ministerio do Trabalho e DASP, os quais devidamente reexaminados por ultimo pelo titular da pasta do Trabalho, foi hoje assinado pelo presidente Dutra.

O texto dessa regulamentação é o seguinte:

Art. 1.o — Todo empregado tem direito a repouso semanal remunerado num dia de cada semana, preferentemente aos domingos, nos feriados civis, nos religiosos de acordo com a tradição local, salvo as exceções previstas neste regulamento.

Art. 2.o — As disposições do presente regulamento são extensivas a: a) — aos trabalhadores rurais, salvo os que trabalham em regime de parceria agricola, meiação ou forma semelhante de participação na produção;

b) — aos trabalhadores que sob forma autonoma trabalhem agrupados por intermedio de Sindicato, Caixa Portuaria ou entidade congenere, tais como estivadores, consertadores, conferentes e semelhantes;

c) — aos trabalhadores das entidades autarquicas dos serviços industriais da União, dos Estados, dos municipios e dos territorios e das empresas por estes administrados ou incorporados, desde que não estejam sujeitos aos regimes dos funcionarios ou extranumerarios ou não tenham regime proprio de proteção ao trabalho, se lhes assegure situação analoga à daqueles servidores publicos.

NÃO TÊM DIREITO

Art. 3.o — O presente regulamento não se aplica:

a) — aos empregados domesticos, assim considerados os que prestam serviços de natureza não economica à pessoa ou à familia no ambito residencial desta;

b) — aos funcionarios da União, dos Estados, dos municipios e dos territorios, bem como aos respectivos extranumerarios em serviço na propria repartição.

Art. 4.o — O repouso semanal remunerado será de 24 horas consecutivsa.

Art. 5.o — São feriados civis e como tal obrigam ao repouso, remunerado, em todo o territorio nacional aqueles que a lei determinar.

§ unico — Será tambem obrigatorio o repouso remunerado nos dias feriados locais, até o maximo de 7 desde que declarados como tais por lei municipal, cabendo à autoridade regional competente em materia de trabalho expedir os atos necessarios à observancia do repouso remunerado nesses dias.

Art. 6.o — Excetuados os casos em que a execução do serviço fôr imposto pela exigencia tecnica das empresas, é vedado o trabalho nos dias de repouso a que se refere o art. 1.o, garantida entretanto a remuneração respectiva.

§ 1.o — Constituem exigencias tecnicas para os efeitos desse regulamento aquelas que em razão de interesse publico ou pelas condições peculiares às atividades da empresa ou ao local a mesma se exercitarem, tornem indispensavel a continuidade do trabalho em todos ou alguns dos respectivos serviços.

PAGAMENTO EM DOBRO

§ 2. — Nos serviços que exijam trabalho em domingo, com exceção dos elencos teatrais e congeneres, será estabelecida escala de revesamento previamente organizada e constante do quadro sujeito à fiscalização.

§ 3.o — Nos serviços em que fôr permitido o trabalho nos feriados civis e religiosos, a remuneração dos empregados que trabalharem nesses dias será pago em dobro, salvo se a empresa determinar outro dia de folga.

Art. 7.o — E' concedida em carater permanente e de acordo com o disposto no paragrafo 1.o do art. 6.o permissão para o trabalho nos dias de repouso a que se refere o arti. 1.o nas atividades constantes da relação anexa no presente Regulamento.

§ 1.o — Os pedidos de permissão para quaisquer outras atividades que se enquadrem no paragrafo 1.o do artigo 6.o serão apresentadas às autoridades regionais referidas no artigo 16, que se encaminharão no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, devidamente informado.

PERMISSÃO DE TRABALHO EM DIA DE REPOUSO

Art. 8.o — Fora dos casos previstos no artigo anterior, admitir-se-á excepcionalmente o trabalho em dia de repouso.

a) — Quando ocorrer motivo de força maior, cumprindo a empresa justificar a ocorrencia perante autoridade regional a que se refere o art. 16, no prazo de 10 dias.

b) — Quando para atender à realização ou conclusão do serviço indispensavel ou cuja inexecução, possa acarretar prejuizo manifesta empresa obtiver da autorização regional referida no art. 15 autorização previa com discriminação do periodo autorizado o qual de cada vez não excederá de 60 dias, cabendo neste caso a remuneração em dobro na forma em com a ressalva constante do artigo 6 do paragrafo 3.

Artigo 9.o — Nos dias de repouso em que for permitido o trabalho é vedada às empresas a execução de serviços que se não enquadrem nos motivos determinantes da permissão.

REMUNERAÇÃO OBRIGATORIA

Art. 10.o — A remuneração nos dias de repouso obrigatorio tanto o do repouso semanal como aqueles correspondentes aos feriados integrará salarios para todos os efeitos legais e com ele deverá ser pago.

§ 1.o — A remuneração do dia de repouso corresponderá qualquer que seja a forma de pagamento ou salario:

a) — para os contratados por semana, dia ou hora, a de um dia normal de trabalho, não computadas as horas extraordinarias;

b) — para os contratados por tarefa ou peça ao equivalente ao salario correspondente às tarefas ou peças efetuadas durante a semana do salario normal de trabalho dividido pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador;

c) — para os trabalhadores rurais que trabalham por tarefa predeterminada ao quociente da divisão do salario convencionado pelo numero de dias fixado para a respectiva execução.

§ 2.o — A remuneração prevista na alinea será devida aos empregados contratados por meses ou quinzena cujo calculo de trabalho mensal ou quinzenal ou cujos descontos por falta ao serviço seja efetuados em bases inferior a 30 (trinta) ou 15 (quinze) respectivamente.

PERDA DE REMUNERAÇÃO

Art 11.o — Perderá a remuneração do dia de repouso o trabalhador que sem motivo justificado ou em virtude de punição disciplinar não tiver trabalhado durante toda a semana, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho.

§ 1.o — Em as empresas em que vigorar regime de trabalho reduzido a frequencia exigida corresponderá ao numero de dias em que houver trabalhado.

§ 2.o — Não prejudicarão a frequencia exigida as ausencias decorridas de férias.

§ 3.o — Não serão acumuladas a remuneração do repouso semanal e a do feriado civil ou religioso que recairem no mesmo dia.

§4.o — Para os efeitos do pagamento da remuneração, entende-se como semana o periodo da segunda-feira a domingo anterior, à semana em que recair o dia do repouso definido no art. 1.o.

MOTIVOS JUSTIFICADOS PARA AS FALTAS

Art. 12.o — Constitui motivo justificado:

a) os previstos no artigo 473, e seu paragrafo da Consolidação das Leis do Trabalho.

b) A ausencia do empregado justificada a criterio da administração do estabelecimento e mediante documento por esta fornecido.

c) — A paralisação do serviço nos dias em que por conveniencia do empregador não tenha havido trabalho.

d) — A falta ao serviço com fundamento na lei de acidentes no trabalho.

e) — A ausencia do empregado até 3 dias consecutivos em virtude do seu casamento.

f) — A doença do empregado devidamente comprovada até 15 dias caso em que a remuneração corresponderá a 2/3 da fixada no artigo 10.

§ 1.o — A doença será comprovada mediante atestado medico da empresa ou por ela designado e pago.

§ 2.o — Não dispondo a empresa de medico o atestado poderá ser passado por medico de Instituição de Previdencia a que esteja filiado o empregado por medico do Serviço Social da Industria ou do Serviço Social do Comercio, por medico de repartição federal, estadual ou municipal, incumbido de assuntos de higiene e saude, ou não existindo na localidade medicos das condições acima ou indiciadas, por medico do iSndicato a que pertença o empregado ou por profissional da escolha deste.
medico do Sindicato a que pertença o rificadas com atraso decorrentes de acidentes de transporte, quando devidamente comprovados, mediante atestado da empresa concessionaria não acarretarão para o trabalhador a aplicação no disposto no artigo 11.

BASE DE CALCULO: 30 DIAS

Art. 13.o — Para os efeitos da legislação do trabalho e das contribuições e beneficios da previdencia social passará a ser calculado na base de 30 dias ou 240 horas o mês que anteriormente era na base de 25 dias ou 300 horas.

MULTA AOS INFRATORES

Art. 14.o — As infrações no disposto na lei 605, de 5-1-49, ou neste regulamento, serão punidas segundo o carater e a gravidade com a multa de 100 ou 500 cruzeiros.

Art. 15.o - São originariamente competentes para a imposição das multas de que trata este regulamento, as autoridades regionais do trabalho: no Distrito Federal, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho; nos Estados os delegados regionais do Trabalho; e nos Estados onde houver delegações de atribuições à autoridade delegada.

Art. 16.o — A fiscalização da execução do presente regulamento bem como o processo de autuação de seus infratores, os recursos e a cobrança das multas reger-se-ão, pelo disposto no titulo 7.o da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 17.o — O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Boletim Meteorologico

12-8-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape . . .	—	11	11.0
Itanhaem . . .	19	12	17.0
Santos . . .	—	15	24.0
São Sebastião .	—	15	6.0
Ubatuba . . .	—	14	34.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	14	11	2.0
Agua Branca .	—	11	0.0
Faculdade de Higiene . . .	15	10	0.0
Horto Florestal	15	10	7.0
São Paulo Obs. Meteorologico	15	10	6.0
Botucatu' . . .	20	—	0.0
Campinas . . .	21	13	0.0
Itapetininga . .	—	8	0.0
Itapeva	—	8	0.0
Itu'	19	12	0.0
Piracicaba . .	22	9	0.0
Rib. Preto . . .	29	12	0.0
Sta. Rita . . .	23	—	0.0
São Carlos . .	—	9	0.0
Sorocaba . . .	—	11	0.0
Tamoio	26	—	0.0
Tatui	21	9	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	19	13	0.0
Ibiti	21	11	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Franca	—	12	0.0
OESTE:			
Aracatuba . . .	—	10	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Jau'	—	—	0.0
Pres. Prudente	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas no litoral. Bom com nebulosidade variavel no interior.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

NO PALACETE PRATES

CONDENAVEL A MOROSIDADE COM QUE SE PROCESSAM OS REPAROS DAS NOSSAS RUAS

Renovou criticas que fizera ha tempos a essa situação a bancada republicana — Proposto um projeto de lei que institue premios para os melhores projetos de con strução de casas populares — Será dada uma função publica ao pracinha Ivan Neves, que foi ferido n a Italia e condecorado com a medalha de merito

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o sr. Janio Quadros, primeiro orador do expediente, apresentou e defendeu interessante projeto de lei que determina seja instituido pela Prefeitura um concurso no qual se selecionem os dois melhores trabalhos de engenheiros ou empresas construtoras relativos a projetos de casas populares.

Essa proposição prevê que o prazo de inscrições é de trinta dias e que os premios, no valor de 100 e 50 mil cruzeiros, serão atribuidos aos dois melhores trabalhos. Há uma inovação proposta e de singular importancia: dos projetos premiados serão retiradas copias que a Prefeitura, através da Secretaria de Obras, distribuirá, gratuitamente, a tantos quantos tenham terreno e desejem construir. As casas edificadas nos termos do projeto de lei gozarão da isenção de impostos e taxas municipais e ainda se emolumentos, por dois anos, quando se destinarem à locação e por tres anos, quando nelas residirem seus proprietarios.

Defendendo a iniciativa, seu autor afirma que ela constitui a terceira de uma serie em que pretendeu dar sua contribuição para que se solucione o problema da casa popular. Falou sobre os dispositivos que se referem ao regulamento do concurso e concluiu, declarando que esperava ver eliminadas, pelo seu projeto, formalidades burocraticas que impedem a construção de habitações populares em larga escala.

HOMENAGEM A ANTONIO SOARES DE FIGUEIREDO

Antonio Soares de Figueiredo, que militou com brilho na imprensa e que faleceu há anos, quando dava ao "O Estado de São Paulo" a capacidade de sua inteligencia esclarecida recebeu ontem, do plenario da Camara Municipal, através de um projeto de lei proposto pelo sr. Decio Grisi, tocante homenagem. Foi recebida com calorosos aplausos a iniciativa de ser dado o nome de uma das ruas da capital àquele ilustre profissional de imprensa.

MOROSOS OS SERVIÇOS DE REPAROS DA C. M. T. C.

A seguir, foi proposta a seguinte indicação da bancada republicana:

"Considerando que são morosos os serviços que vem sendo executados pela C. M. T. C. na reparação e substituição de trilhos de bondes em vias publicas da capital.

Considerando que as largas extensões de trechos em conserto perturbam, por longo tempo, apreciavelmente a regularidade do transito de veiculos.

Considerando que as concessionaria anteriora mantinha turmas numerosas que trabalhavam preferencialmente durante a noite, não dando motivo à reclamação dos municipios.

Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto à administração da C. M. T. C. no sentido de serem aumentadas as turmas de operarios que trabalham no reparo e substituição de trilhos de bondes, deligenciando, outrossim, que os serviços sejam feitos tambem durante à noite".

MOROSIDADE QUE CONGESTIONA O TRANSITO

Defendendo a proposição, o lider da bancada republicana, sr. Derville Allegretti, pronunciou as seguintes palavras:

"Há tempos, tivemos oportunidade de lembrar à administração da C. M. T. C. a necessidade de apressar, no menor espaço possivel, os serviços de consertos ou de substituição de trilhos, nas vias publicas desta capital, maxime nas de transito apreciavel. Fizemo-lo, quando justificavamos a Indicação n.o 2495 de 1948, reclamando contra o descaso daquela poderosa empresa com relação ao transito do municipio, em virtude do esburacamento, em grandes extensões, de trechos do leito da av. Celso Garcia, nas proximidades da Penha. Substituiam-se, então, os trilhos daquela importante artéria, serviço que demorou meses. Se é certo que nossa Indicação encontrou guarida, embora tardiamente, por parte da companhia concessionaria, não menos certo é, entretanto, que a identicos serviços, em outras vas publicas, que se executam de algum tempo a esta parte, não tem sido observada a providencia sugerida. Quem transitar pela av. Rangel Pestana, pouco além do Parque Pedro II, ou na av. São João, verificará a veracidade de nossa afirmação. Mas o pior ocorre na rua da Liberdade, cujos trilhos se encontram em reparo permanente, que abrangem varios quarteirões dessa via publica. Em virtude de trabalhos, a C. M. T. C., impede que os onibus façam ponto de parada nos lugares designados. São esses coletivos obrigados a receber passageiros em pleno meio do leito da rua, o que impede a livre circulação de veiculos, intensissima em determinadas horas. Multos automoveis e pesados caminhões entram contra a mão, o que constitui ameaça de serios desastres, devido c exiguidade do espaço.

A não ser nos ultimos tempos da vigencia do contrato do serviço de bondes na capital, e isso porque lhe fora recusado o aumento de tarifas — e digamos de passagem, era esse aumento bem inferior ao concedido à atual concessionaria — a Light providenciava, para os casos que apontamos, desvios provisorios. E executava os servicos de reparação e substituição de trilhos com turmas numerosas que trabalhavam não só durante o dia, mas principalmente à noite. Dessa forma, não há lembrança de transito impedido ou congestionamento de veiculos por causa desses serviços. Não se observava nos trabalhos solução de continuidade. Eram eles concluidos com rapidez. Pesa-nos dizer que o confronto é desanimador, como bem o demonstrou, ontem, o "Correio Paulistano".

Impõe-se, assim, a medida solicitada na presente Indicação. E aguardamos que a C. M. T. C. desta vez, pelo menos, lembre-se de que a população paulistana, já cansada de suportar as dificuldades de condução as quais nem sequer a consideravel majoração de tarifas conseguiu remover, não esgote sua paciencia pelos transtornos que lhe causa a injustificavel morosidade de andamento de servicos de velha rotina de empresas que exploram o serviço de bondes nas grandes cidades."

PONTO FACULTATIVO SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Respondendo a uma consulta dó sr. Decio Grisi, o presidente Teixeira Pinto declarou que a Camara Municipal não se reunirá na proxima segunda-feira, dia considerado ponto facultativo nas repartições publicas estaduais e municipais.

O sr. Brasil Bandecchi propôs um projeto de lei que efetiva os atuais fiscais comissionados ou contratados da Prefeitura e estrutura e organiza essa carreira.

Defendeu o sr. Valerio Giuli uma indicação que determina seja arborizada a rua Conselheiro Moreira de Barros.

EMPREGO MUNICIPAL PARA UM PRACINHA

Indicou o sr. Janio Quadros a necessidade de o prefeito colocar no serviço municipal, com qualquer vencimento que o auxilie a enfrentar as dificuldades da vida, o pracinha Ivan Neves, ferido na Italia e portador da medalha de merito. Seu discurso em favor desse ex-combatente da F.E.B. alcançou a repercussão desejada, pois, em explicação pessoal, o subilder da bancada governista, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, declarou que o prefeito Asdrubal Cunha vai atender ao apelo.

JUBILO PELA PASSAGEM DE 11 DE AGOSTO

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

O de consignação em ata de um voto de jubilo pela passagem do 122.o aniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, proposto pelo sr. Camilo Ashcar.

—— O de inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento de d. Maria Lucia Lopes Gianini, mãe do sr. Guilhermino Lopes Gianini, 2.o secretario da Camara Municipal.

Por iniciativa do sr. Cid Franco, o plenario conservou-se de pé, por um minuto, em homenagem aos estudantes mortos na luta contra os totalitarios em geral.

ORDEM DO DIA

Passando a apreciar a ordem do dia, os vereadores debateram longamente o item 3.o, que foi retirado, depois, pelo sr. Janio Quadros. O autor do pedido de informações notou que sua iniciativa seria anulada, tomando, por isso, aquela atitude.

Foi a seguinte a ordem do dia apreciada:

1) Discussão unica do requerimento n. 795/49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo seja juntada uma petição dos oficiais de Justiça, ao trabalho que visa conceder-lhes passe gratuito nos veiculos da C. M. T. C.

2) Discussão unica do requerimento n. 796-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre os onibus que servem o itinerario "Parque Novo Mundo".

3) Discussão unica do requerimento n. 797-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao sr. secretario da Segurança varias informações sobre a prisão de cidadãos em consequencia das manifestações pró-paz.

4) Discussão unica do requerimento n. 799-49, do sr. José de Moura, solicitando ao Executivo varias informações sobre os corregos do Itaim e do Sapateiro.

5) Discussão unica do requerimento n. 800-49, do sr. Janio Quadros e outros, solicitando ao Executivo varias informações sobre o bairro da Penha.

6) Discussão unica do requerimento n. 803-49, do sr. Smith de Vasconcelos, solicitando ao Executivo informações sobre o calçamento da avenida Agua Fria.

7) Segunda discussão do Projeto de lei n. 405-48, do sr. Assumpção Ladeira e outros, tornando obrigatoria a publicidade a partir de 1950, da relação dos contribuintes do municipio aprovado em primeira discussão na sessão de 10-8-49, sem emendas.

8) Segunda discussão do Substitutivo da Comissão de Finanças ao Projeto de lei n. 141-49, do sr. Janio Quadros, abrindo credito de Cr$ 217.138,90 para pagamento de diferenças pró-labore devidas a funcionarios da Biblioteca Municipal, aprovado em primeira discussão na sessão de 10-8-49, sem emendas.

9) Primeira discussão do Projeto de lei n. 46-48, do sr. Valerio Giuli, instituindo concurso de titulos e provas para admissão dos funcionarios para as unidades educativo-assistenciais do Departamento de Educação e Cultura, com pareceres ns. 67-49 e 46-49, das Comissões de Justiça, apresentando uma emenda, e, de Educação e Cultura, com voto em separado do sr. Janio Quadros, apresentando duas emendas subscritas pelo sr. Decio Grisi, publicados, respectivamente, no "D. O.", em 20-5-49 e 7-8-49.

10) Primeira discussão do Projeto de lei n. 463-48, do sr. Assumpção Ladeira, dando a denominação de Ernesto Nazareth e Catulo da Paixão Cearense a logradouros publicos no perimetro urbano, com pareceres ns. 13-4 9e 43-49, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, concluindo por um substitutito, respectivamente publicados no "D. O." em 26-3-49 e 7-8-49.

11) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.o 114-49, do sr. Antenor Bettarello, autorizando o Executivo a denominar Retirada da Laguna, uma das ruas de Nossa Senhora do O', com Pareceres n.os 80-49 e 45-49, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, apresentando uma Emenda, respectivamente, publicados no "D. O." em 1-6-49 e 7-8-49.

12) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.o 12-49, de autoria do Executivo, oficializando e denominando José Comparato, a via publica cujo leito principia na rua Coronel Diogo, termina na rua Doutor Dolzani e se localiza entre as avenidas Lacerda Franco e Lins de Vasconcelos, em Vila Deodoro, no Cambuci, com Pareceres nos. 112-49 e 44-49, favoraveis, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, respectivamente, publicados no "D. O." em 19-6-49 e .... 7-8-49.

O plenario aprovou os itens de numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12, adiando, por duas sessões, a pedido do sr. Valerio Giuli, a discussão do projeto de lei incluido no item numero 9.

A sessão foi encerrada às 19 horas, tendo falado, em explicação pessoal, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

COLOCACÃO DE LAMPADAS NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Foi encaminhada ontem a Prefeitura a seguinte indicação da bancada republicana:

"Reiterando a indicação n.o 348 de 1948, lembramos ao chefe do executivo municipal a necessidade de determinar a colocação de lampadas no prolongamento da rua Voluntarios da Patria, desde o inicio da av. Cantareira, lugar em que circula o onibus "Alto de Santana".

Justificação:

A aludida indicação n.o 348 foi apresentada em março de 1948. Seria de crer que a providencia solicitada fosse tomada no decurso de tão longo tempo. Causa estranheza que o governo municipal continue a permitir que permaneça o trecho referido às escuras, sabendo s. excia., que no local, de há muito, existem postes de iluminação e calçamento. A escuridão reinante, além de servir de esconderijo a vadios e malandros que infestam o bairro, abriga casais de namorados que praticam cenas que muito depõem contra o decoro das familias al residentes".

ESCOLAS E CURSOS

BIBLIOTECA INFANTIL — O Departamento de Educação, com o intuito de desenvolver a atuação das bibliotecas nos estabelecimentos de ensino primario, vai realizar a começar de 1.o de setembro, um curso de biblioteconomia para criança, que será ministrado pela profa. Lenira Tracaroli, diretora da Biblioteca Infantil Municipal.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada:
Primeiro Ano — Direito Civil — Dia 17, às 10 horas — Segunda chamada.
Quarto Ano: — Direito Internacional Publico — Dia 16 às 14,30 horas — Segunda chamada. — Direito Penal — dia 17, às 14 horas. Segunda chamada.

INGRESSO NO ENSINO RURAL — O diretor geral do Departamento de Educação designou a seguinte comissão para superintender os trabalhos do concurso de ingresso ao cargo adjunto de grupos escolares rurais e professores primarios de escolas tipicas rurais: — presidente, prof. José Cesar Rosa, inspetor do ensino rural; membro; dr. Vieira da Silva e prof. Antonio Osvaldo Ferraz, inspetores do ensino rural.

SEMINARIO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Tendo participado dos trabalhos do Seminario de Alfabetização de Adultos, ora reunido em Quitandinha, onde pronunciou uma conferencia sobre "Educação de Adultos nas Zonas Rurais", regressou ontem, a bordo de um clipcr da Pan American World Airways, aos Estados Unidos, via Belem, o dr. H. Pao Yang, diretor do Departamento de Bem Estar Rural da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

COLMEIA — Realiza-se no dia 22 às 21,15 horas, na séde da Colmeia, à rua Pamplona, 185, uma reunião de amigos e admiradores da saudosa educadora Juventina P. Santana, a fim de serem tratadas comemorações que serão realizadas no 3.o aniversario do seu falecimento.

UNIVERSIDADE RURAL — Na séde do Serviço Escolar da Universidade Rural (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), estarão abertas de 1.o de setembro a 23 de fevereiro, inscrições ao concurso de titulo e de provas para provimento do cargo de professor catedratico, padrão "O" da 4.a cadeira — Quimica Organica e Tecnologia Rural, da Escola Nacional de Agronomia.

CURSO DE INGLÊS — Inicia-se no dia 1.o de setembro, o curso instrutivo de inglês, promovido pela Associação Cristão de Moços.

O curso será de 6 meses, sem finalidade lucrativa.

Informações, na Secretaria do Departamento da A. C. M., das 7,30 às 22 horas, sito à rua Santo Antonio, 201.

O ENSINO DAS CIENCIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS — Por iniciativa da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia se realizarão nos dias 16 e 17, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões para debate do tema: "O Ensino das Ciencias nos Cursos Secundarios". No dia 16 falarão os profs. Felix Rawitscher, Paulo Decourt e Maria de Lourdes Canto e no dia 17, os profs. Paulo Sawaya, Antonio Buschinelli, Isaias Raw e Tagea C. Bjornberg. No dia 17 falará o prof. Moacir Diniz, que discorrerá sobre o tema "Fontes de interesse do ensino cientifico", ilustrando sua palestra com a projeção de uma pelicula sobre escavações arqueologicas. A seguir, haverá amplo debate.

LIGA DO PROFESSORADO CATÓLICO — Comemorando o 30.o aniversario de fundação, vai promover a Liga, diversas solenidades civico-religiosas, no intuito de cada vez mais firmar no professorado o senso de suas responsabilidades na alta missão que desempenha na sociedade.

Amanhã, às 10 horas, na Catedral — praça da Sé — será celebrada a Santa Missa pelas intenções da mais antiga associação de professores de São Paulo. Pregará ao Evangelho, o orador sacro monselhor Manfredo Leite. A Liga convida a todos os professores da capital, para se unirem a ela em oração, em solene profissão de fé.

A "FAMA" HOMENAGEIA A IMPRENSA — Realizou-se ontem às 9 horas na séde central da "Fama" um cock-tail oferecido à imprensa aeronautica local. A reunião que primou por um ambiente de grande cordialidade, reuniu os elementos da imprensa aeronautica e bem assim destacados membros do mundo oficial e social. Saudou aquela organização, em nome dos jornalistas, o sr. Geraldo N. Serra, secretario da A. P. I.. Agradecendo fez uso da palavra o sr. Miguel Rios, que em palavras simples falou da missão de paz, amizade e intercambio economico daquela empresa. Em declarações feitas a este jornal, o sr. Rios comunicou para breve a inauguração da linha Buenos Aires-Nova York, com escalas por São Paulo e Belem, seguindo para sua meta final via Havana. Segundo essas declarações esta linha deverá inaugurar-se possivelmente, em meados de setembro proximo. O clichê fixa um flagrante apanhado na expressiva reunião.

Escola de Jornalismo "Casper Libero"

A CONFERENCIA ONTEM PROFERIDA PELO DR. URIEL DE CARVALHO SOBRE "O BEM COMUM"

A convite da Escola de Jornalismo "Casper Libero", o jornalista dr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do SESI e membro da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, proferiu, ontem, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma conferencia sobre o tema "O Bem Comum".

O ilustre conferencista foi apresentado à seleta e numerosa assistencia pelo dr. Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", tendo, antes convidado para tomarem assento à mesa que presidiu os trabalhos os srs. deputado padre João Batista de Carvalho, dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do SESI, dr. João Sampaio, dr. Raul da Rocha Medeiros, prof.a Carolina Ribeiro e prof. Gama e Silva.

Após as palavras do dr. Luiz Silveira que ressaltou a personalidade do dr. Uriel de Carvalho quer como jornalista, quer como economista e sua obra fecunda à frente da divisão do SESI que dirige com ampla visão para um maior entrelaçamento das relações entre assalariados e patrões, o dr. Uriel de Carvalho toma da palavra passando a dissertar em estilo fluente e objetivo, que prende a atenção do auditorio, pelo espaço de quarenta e cinco minutos, sobre o tema de sua conferencia "O bem Comum".

O conferencista, ao terminar, foi vivamente aplaudido, tendo novamente o dr. Luiz Silveira usado da palavra para expresar os agradecimentos da Escola que dirige pela oportunidade que tiveram de ouvir a excelente conferencia que acabara de ser pronunciada.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A SANTA CASA DE CAPIVARÍ

Ninguem ignora que a situação da maioria das Santas Casas de Misericordia que se espalham pelo interior afora é a mais precaria possivel. Sem rendas proprias ou então rendas escassas, dependendo, para sua sobrevivencia, das contribuições de particulares ou de auxilio do poder publico, com grande dificuldade é que essas benemeritas instituições vêm prosseguindo em sua nobre missão de sedar a dor e amparar os humildes. Como que a erguer obices ameaçadores à consecução de suas finalidades, aí está o custo sempre crescente dos medicamentos e dos proprios generos alimenticios. Por isso é indispensavel que as socorram, sempre que necessario, a União ou o Estado.

Projeto meritorio, nesse sentido, pois visa a resolver as dificuldades financeiras com que se vem defrontando a Santa Casa de Capivari, acaba de ser apresentado à Assembléia Legislativa.

Segundo o memorial constante da justificação com que o autor do projeto, deputado Paula Leite, esclareceu os motivos que o levaram a tomar tal iniciativa, a Santa Casa, desde sua fundação, vem passando por serias aperturas financeiras. No entanto, agasalha atualmente mais de 600 enfermos, pois recebe não só os de Capivari, como os de Monte Mor, Elias Fausto e outros municipios limitrofes. Certo é que a Santa Casa conta com pequenas subvenções, federal e municipal, como ainda do Estado, por leito-dia hospitalar. Mas esses recursos são exiguos, e com eles a sua diretoria não pode fazer face às despesas necessarias para a construção de uma nova cozinha, instalações de um serviço de agua, compra de material cirurgico, agasalhos, roupas brancas, etc. Daí ter ela apelado para o Poder Legislativo, solicitando a concessão de uma verba de duzentos mil cruzeiros.

Provavelmente o projeto será declarado inconstitucional, na comissão competente, por comprometer verba de orçamento futuro. No entanto, dadas as suas elevadas finalidades, seria de desejar que a Assembléia acertasse um meio habil para a concessão do auxilio.

:o:

OCUPARA' UM CARGO NO BANCO DO ESTADO O ATUAL PREFEITO DA CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Apesar da moção de solidariedade aprovada por unanimidade, pela Camara Municipal, ao sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, em virtude dos rumores sobre seu afastamento do cargo, e dos pedidos para que continue a exercer as funções a que vem dedicando inegavel zelo e elevado criterio, realizando uma administração à margem das injunções politicas, é coisa assentada a sua saida da direção dos negocios administrativos do municipio.

E' tambem coisa definitiva a volta do sr. Rubens Martins, presidente do diretorio do P.S.P., que deixará o cargo de diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, para assumir novamente a Prefeitura de Santos.

Atendendo ao pedido de demissão do sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, o governador do Estado nomea-lo-á para outro cargo na administração do Banco do Estado, não sendo, entretanto, o mesmo que alí ocupava o sr. Rubens Martins.

Os decretos com as exonerações e nomeações respectivas devem ser assinados amanhã, e as posses nos cargos correspondentes terão lugar nos primeiros dias da proxima semana.

TRÊS FAMILIAS SEM LAR EM CONSEQUENCIA DE UM INCENDIO

Verificou-se ontem um incendio no chalet de madeira à rua Projetada, 335, casa 141, nas imediações da Vila Jockey.

O fogo teve inicio no forro, ao que se supõe devido a um curto circuito, propagando-se rapidamente. Os bombeiros foram chamados, comparecendo prontamente, mas nada puderam fazer, porque não havia agua. Aliás, até para beber ha falta de agua naquela altura da cidade. Assim o "chalet" ardeu completamente, deixando três familias desabrigadas.

IBIRAMA

IBIRAMA, 9 — ELEIÇÕES — Realizaram-se, neste municipio, eleições para quatro vagas de vereadores á Camara Municipal. Disputaram o pleito os partidos P. S. D. e P. S. P., aquele conseguiu 391 votos e este 386, uma diferença de 5 votos, portanto, deu maioria ao vencedor. Pelo resultado verifica-se que foi muito disputado o pleito eleitoral.

Aumento de vencimento aos funcionarios publicos

Resoluções da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo

Em sua recente reunião, a União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo, pela sua diretoria, deliberou o seguinte:

Pedir a todos os servidores publicos do Estado escreverem cartas ao presidente da Assembléia Legislativa, dr. Brasilio Machado Neto — no sentido de resolver com urgencia o projeto 209, sobre aumento de vencimentos,

Endereço:

Exmo. Sr. Dr. Presidente da Assembléia Legislativa — Palacio 9 de Julho — pedir a todas as portarias de todas as repartições publicas estaduais a gentileza de receberem as cartas dos colegas funcionarios, endereçadas ao Palacio 9 de Julho, e telefonarem para a União dos Servidores Publicos (fone 3-2743) a fim de serem apanhadas aquelas cartas por empregados da Secretaria da União, cartas essas que serão encaminhadas, no mesmo dia, á Assembléia Legislativa; a União dos Servidores tem certeza de que todos os servidores publicos do Estado de S. Paulo escreverão uma carta, por menor que seja, ao presidente da Ass. Legislativa, colaborando, assim, nesta campanha do projeto 209".

Chegou ao Rio o embaixador do Brasil em Bogotá

Desembarcou no Rio, de bordo de um clipper da Pan American World Airways, o dr. Carlos Alberto Moniz Gordilho, embaixador do Brasil na Colombia. O embaixador Moniz Gordilho tem desempenhado importantes comissões na nossa diplomacia, tendo entregue ao governo italiano na ultima guerra, por ocasião do rompimento das nossas relações diplomaticas com os paises do eixo, a nota oficial do governo brasileiro.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ SÃO JOÃO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayward e Vitor Mature — C. J. Inform. 1x72 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinemat. 114 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — ODIO QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — A PISTA SANGRENTA — Atual em Revista, 110 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Bill Eliot — OS 4 TESTAMENTOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — BANDIDOS NO VALE — Bill Elliott — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — Im. do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AVES DE RAPINA — Dan Duryeia — ESTOU AI? — Filme Nacional — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Zona Tur. da L. Aux. — Nacional. Às 18,50 hs.

CARLOS GOMES — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243 — Nacional — Às 18,40 horas.

GLORIA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — TESOURO MALDITO — Às 19 horas.

VOGUE — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — CASBAH — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 103 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — HAMLET — Laurence Olivier — A DAMA E O CARRASCO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — A RAINHA DA OPERETA — Fernando Soler — DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — RELIQUIA MACABRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 18,45 horas.

ESPERIA — TUDO POR UM BEIJO — Dorothy Lamour — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — OS FILHOS MANDAM — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x31 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — ROSEIRAL DA VIDA — Edward G. Robinson — DOCAS DE NEW YORK — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ASTORIA — OS AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — O CRIME DO SECULO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas 2x24. Nac. — Às 18,45 horas.

VITORIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nac. — C. Delorges — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — Às 18,30 horas.

TUCURUVÍ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — SAGRADO E PROFANO — Robert Mitchum — O DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nac. — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — PARADA MUSICAL — "Short" — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 13,50, 18,20 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — VITORIA AMARGA — Bette Davis — COLHEITA SELVAGEM — J. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — TESOURO MALDITO — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — PAIXÃO SANGRENTA — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — A CONDESSA SE RENDE — Douglas Fairbanks Jr. — A VOZ DA HONRA — O Fomento — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A CHAVE DE SANGUE — Mestres de Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARCONI — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — OS ANJOS E O NECROMANTE — A alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ADVERSIDADE — Fredric March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TORMENTAS DE ODIO — June Haver — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Grandiosa Revista em 15 quadros: "QUEM PAGA O PATO?". Com os artistas: Aminthas Guilherme, Nely Najuan, Los Freitas, Paul Latour e Lamour — Kardona e Romanita-Piolin — Às 21 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Duo Dominos — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGÁ" — Às 21 horas — 2.a semana.

RADIO

NOTICIARIO

A Radio Gazeta, no "Roteiro Lirico", irradiará hoje, a partir das 21 horas, trechos selecionados da opera "Palhaços", de Leoncavalo, com Matilde Arbufo, Assis Pacheco, Paulo Ansaldi, Hugo Guido, coro e orquestra regidos por Edoardo de Guarnieri.

* * *

No "Forum de debates", que a Associação dos Emissoras de São Paulo irradia aos sabados, em cadeia com as estações de São Paulo, falará hoje o professor Teotonio Monteiro de Barros, catedratico da Faculdade de Direito, focalizando: "A conferencia de Araxá vista pelo comercio".

* * *

"Sacrificio" é o titulo da peça que a Radio Recorde irradiará hoje, com inicio às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães.

* * *

"Cinema pelo ar", programa de Marizilda, irradiado pela São Paulo aos sabados, apresentará hoje, à noite "Jane Eire".

* * *

José Renato, radialista pernambucano, inicia hoje, às 21,30 horas, na Radio Difusora, uma serie de programas intitulados "Instantaneos folcloricos das Alagoas".

* * *

"Cavalgada de estrelas", programa de Mario Lago, que vem sendo aguardado com grande interesse, não será lançado hoje pela Bandeirantes, mas na proxima semana.

FALECE ANTIGO ATOR PORTUGUES

LISBOA, 12 (AFP) — O ator Carlos Santos faleceu ontem em Lisboa, com a idade de 70 anos em seguida a longa enfermidade. Filho de atores e protegido pelos reis Luiz e Carlos, o extinto tornou-se artista de teatro após ser aluno da Escola Naval. Ator dos mais cultos, foi professor do Conservatorio Nacional, onde teve como alunos os principais artistas portugueses da atual geração. Publicou tambem algumas obras sobre teatro e deixa como trabalho a ser editado postumamente um grosso volume de memorias.

CINEMA FLUTUANTE

LONDRES, (B.N.S.) — Despertou consideravel interesse no Extremo Oriente um cinema anfibio britanico que acaba de ser lançado para proporcionar educação e entretenimento aos moradores ribeirinhos, que, a não ser assim jamais teriam oportunidade de assistir a um filme.

Ao anunciar esta iniciativa, o "Trade Journal" a Grã-Bretanha declara que existem dois modelos anfibios, o jeep aquático e a chalupa de desembarque, cada qual constituindo um cinema independente. Os filmes podem ser exibidos para uma platéia postada em terra ou ocupando sapans. A chalupa, o maior dos dois modelos, pode oferecer um espetaculo noturno ao ar livre e uma plateia de duas mil pessoas. Quando na agua, e movida por um motor externo de 10 HP, ao passo que em terra é rebocada. Possui um projetor GB, é construida para se adaptar as condições tropicais, pesa duas toneladas e meia e possui tela desmontavel para projeções de frente e de retaguarda.

O jeep aquático tem um motor de 16 hp e um projetor que é parte integrante da super-estrutura da embarcação. Em terra o jeep torna-se um veiculo normal de quatro rodas, com mudança apropriada para deixar a agua e percorrer terrenos pantanosos.

Informa-se que o governo do Paquistã já aprovou o novo modelo encomendando um cinema flutuante para educação dos nativos nas regiões rizicolas alagadiças.

"NAVEGAR É UM DESCANÇO" — DIZ GEORGE BRENT

George Brent, depois de terminar um dos grandes papeis de sua carreira em "Transatlantico de Luxo", viajou para Honolulu, para um merecido descanço e tambem procurando um iate para substituir a sua atual embarcação "South Wind". "Navegar... — diz Brent — é uma atividade... não um descanço! Entretanto, em "Transatlantico de Luxo", George Brent se apresenta até que muito descançado" e muito a vontade em seus idilios com a lidissima Frances Gifford..

TRAGICO FIM DE UMA ARTISTA

ROMA, 22 (AFP) — A artista de teatro e cinema Kiki Palmer, cujo verdadeiro nome era Giulia Fogliart, de nacionalidade italiana, suicidou-se ingerindo vinte pastilhas de gardenal. Kiki Palmer, que havia escolhido esse pseudonimo depois de sua interpretação do papel de Santa Cabrini na peça de Gabriel D'Anunzio, apresentada na Basilica de Maxence, quando da canonização da veneravel Cabrini, devia partir estes dias para Capri, onde estrelaria "Caprichos de Maria".

TARZAN NAS SELVAS AMAZONICAS

HOLLYWOOD, 12 (U.P.) — Sol Lesser, famoso produtor cinematografico da serie de "Tarzan", rejubilou-se ao saber que 40.000 pés de filme em tecnicolor a ser utilizados numa pelicula que se passa na região do Amazonas haviam sido enviados para Hollywood, de Quito, exatamente quatro horas antes de ocorrer o devastador terremoto de sexta-feira passada.

Lesser afirmou que esse filme representa o trabalho de muitas semanas do cinematografista Lewis Cotlow, realizado em plena selva amazonica.

Sol Lesser empregará as cenas desse documentario na confecção do filme "Caçadores de Cabeças do Amazonas".

ATROPELADA A AUTORA DE "E O VENTO LEVOU"

ATLANTA, 12 (INS) — A famosa novelista norte-americana, Margareth Mitchell, autora do livro "Gone with the Wind", foi colhida ontem à noite por um automovel, quando atravessa a rua Peachtree que ela deu a conhecer em todo o mundo, através de suas novelas.

No hospital para onde foi levada a conhecida novelista informam que seu estado de saude é "estremamente critico".

A sra. Mitchell sofreu uma forte pancada na cabeça, alem de lesões pelas pernas e, possivelmente, alguma lesão interna.

A policia prendeu o chofer Hugh Gravett, de 29 anos de idade, autor do atropelamento, acusando-o de dirigir o veiculo completamente embriagado.

"CHEGA DE MILHÕES"

Aí está "Chega de milhões", outra notavel realização italiana que, alem de contar-nos deliciosa historia de uma mulher do povo transformada de repente em milionaria, devolve-nos Anna Magnani encarnando esse papel.

E', sem duvida, uma apresentação auspiciosa para os fãs dessa extraordinaria artista a que nos dá a Lux Mar Film, esta semana nos cinemas Opera e Santa Cecilia.

CLUBE DE CINEMA "OTAVIO GABUS MENDES", DA SOCIEDADE AMIGOS DO LIVRO

Na proxima quarta-feira, 17, às 20,30 horas, nos altos do Cine Carlos Gomes, rua 12 de Outubro, 82 — Lapa, a Sociedade Amigos do Livro inaugura o seu Clube de Cinema, apresentando o filme italiano "Um dia na vida", direção de Blasetti, precedido de uma palestra do critico Benedito J. Duarte: "A linguagem do Cinema".

Os socios terão livre ingresso e os demais interessados devem procurar seus convites na secretaria da S.A.L. rua 12 de Outubro, 307 — 1.o andar s/ 7 e 8.

FABRIZI! HUMANO... DRAMATICO... COMICO...
O GENIAL FABRIZI NA TRAGI-COMEDIA QUE VOCÊ VIVE TODOS OS DIAS... PARA CHEGAR A' CASA!
aldo FABRIZI
Na Frente ha Lugar
"AVANTI, C'È POSTO"
Adriana BENETTI · Andrea CHECCHI
2.a FEIRA
CONTINENTAL FILMES
BANDEIRANTES · ROSARIO · Paramount

DRAMA VIOLENTO!
A TRAGÉDIA DE DOIS IRMÃOS... SEDUZIDOS PELOS ENCANTOS DE UMA FORMOSA MULHER!
J. ARTHUR RANK apresenta
Os Irmãos
"The Brothers,"
PATRICIA ROC · WILL FYFFE
MAXWELL REED
DISTRIB. POR UNIVERSAL-INTERNATIONAL
PROIB. ATE' 18 ANOS
BROADWAY · SEGUNDA-FEIRA

O TERCEIRO GRANDE DA ATLANTIDA EM 1949!
UCB
TERRA VIOLENTA
ANSELMO DUARTE
CELSO GUIMARÃES
GRAÇA MELLO
HELOISA HELENA
MARIA FERNANDA
MODESTO DE SOUZA · MARIO LAGO
NELSON VAZ · SADY CABRAL
e em numeros especiais
GRANDE OTELO · LUIZ GONZAGA
ADAPTADO DE "TERRAS DO SEM FIM" de JORGE AMADO
SEGUNDA-FEIRA · ART PALACIO
QUARTA-FEIRA
ESMERALDA · SABARA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU À PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — J. Tela, 181 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 298 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — RKO. — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Araraquara cidade do sol — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FELICIDADE BATEU A' PORTA — Gary Cooper — RKO. — Esp. em marcha, 275 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A FELICIDADE BATEU À PORTA — Gary Cooper — RKO. — F. Jornal, 112x15 — Às 13,30 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A FELICIDADE BATEU À PORTA — Gary Cooper — RKO. — Debret e o Rio — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A FELICIDADE BATEU A' PORTA — Gary Cooper — RKO. — Esp. em Marcha, 15 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,10 horas.

PARATODOS — CAIS DO SODRE' — Virgilio Teixeira — Unida Films — O presidente Dutra visita os Estados Unidos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — J. Tela, 180 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — C. J. Inf., 147 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Imagem do Brasil, 100 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO AVENTUREIRO — Exp. de Animais — Nacional — Às 18,20 horas.

CRUZEIRO — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Ind. Vit. do R. G. Sul — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA PARA TRES — Not. Semana, 49x28 — Às 13,50 e 18,25 horas.

PAULISTA — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — TRES VAQUEIROS DAS ARABIAS — J. Cinemat, 115. Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x26 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ROIAL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — J. Cinemat, 108 — Às 18,20 horas.

PIRATININGA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 108 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — C. Jornal, 297 — Às 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — MACBETH — Orson Welles — AMOR POR TELEFONE — Marcha da Vida, 241 — Às 13,25 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Not. Semana, 49x27 — Às 18,40 hs.

OLIMPIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — F. Jornal, 111x15 — Às 18,30 horas.

LUX — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 273 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 107 — Às 18 horas.

CAMBUCI — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSÃO — Às 19 horas.

S. CAETANO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — BALAJU — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 102 — Às 18,50 horas.

RECREIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x23 — Às 18,50 horas.

METRO — HOJE — ÀS 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
GEORGE BRENT · JANE POWELL · LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD · MARINA KOSHETZ · XAVIER CUGAT
TECHNICOLOR!
TRANSATLANTICO DE LUXO
PARA OS GARÔTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS ETC...

"VENUS, DEUSA DO AMOR"

O enrêdo do proximo cartaz do Cine Ritz-São João conta-nos a historia das aventuras de "Venus, Deusa do Amor", caracterizada por Ava Gardner, quando esta, aborrecida da vida entre os deuses do Olimpo, resolve deixar sua forma de estátua e, convertida em um ser fraco de carne e osso vem ao mundo para competir com as demais filhas de Eva, para o desespero dos homens pouco avisados na pratica de cortejar divindades.

O primeiro a cair é Robert Walker, o amor da deusa a quem êle fez vibrar inconscientemente com um beijo em seus labios de marmore, desencadeia sôbre o coitado uma serie de calamidades. Sua noiva, Olga San Juan, o acusa de infidelidade. Acusado de ter roubado a estátua, Robert perde o emprego, ameaçado de xadrez, mas tudo termina bem com a intervenção de Venus, acabando êle por se apaixonar perdidamente pela deusa. Esta se vê assediada por Tom Conway, inveterado solteirão, muito rico e dono da estatua de Venus desaparecida.

A divindade, entretanto, só tem olhos para o homem que a fez vibrar e quando Jupiter ordena sua volta ao Olimpo, Venus faz com que Tom se apaixone loucamente por sua secretaria, Eve Arden, a qual de há muito o ama. O coitado do Robert acaba conhecendo uma empregada do magazin, que tem o nome de Venus Jones e que é a Venus em carne e osso, enquanto que sua noiva, Olga San Juan, encontra sua felicidade nos braços de Dick Haymes.

AS RAZOES DE UM TITULO

STROMBOLI, (Italia — Já tinha sido marcado o inicio da filmagem para a produção em que Ingrid Bergman tem o papel principal, sob a direção de Roberto Rossellini, mas o titulo da fita não tinha sido escolhido, e ao chegar o dia marcado, a fita não pode ser iniciada, por causa de uma grande tormenta que se desencadeou no Mediterraneo, nas vizinhanças da Ilha de Stromboli.

O diretor Rossellini, vendo que não podia dar começo aos trabalhos, disse a todos que a fita começaria a ser filmada "depois da tormenta", e foi êsse o titulo que a dotou em inglês (After the Storm).

Mario Vitale, um pescador de Stromboli, de 21 anos de idade, é o galã de Ingrid Bergman, no filme.

PEDRO BLOCH

Pedro Bloch é o autor da historia do "O Homem que Passa". Fora do cinema é medico de Oto-Rino-Laringologia no Rio de Janeiro, membro da Federação das Sociedades Brasileiras de Oto-Rino-Laringologia e Broncoesofagologia; premiado na cadeira de pediatria em 1937; ex-interno e medico do Hospital São Francisco de Assis e Santa Casa; ex-interno da catedra de Oto-Rino-Laringologia da Universidade do Brasil, e membro eleito do Instituto Brasileiro de Cultura.

Pedro Bloch esteve no radio-teatro, onde como autor, revolucionou os metodos de radiofonização apresentando uma serie de trabalhos louvados pela critica e pelos radio-escutas. "O Homem que Passa" é a sua estréia no cinema.

UMA ATUAÇÃO DE AUDREY TOTTER

Audrey Totter, no papel de esposa de Robert Ryan, o lutador de box, na fita "Punhos de Campeão" (The Set-Up), da RKO Radio, tem uma atuação inteiramente diferente da que geralmente têm as esposas de lutadores de outras peliculas. Não chega ao ring no final da luta, para animar o marido a conquistar a vitoria, nem se encontra entre os espectadores. Não ouve siquer, pelo radio, o andamento da luta, porque está não é importante para ser irradiada...

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Adelina Z. Vaneti, esposa do sr. Amadeu Vaneti, e progenitora da srta. Hilda Vaneti, dedicada funcionaria do Departamento de Publicidade desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Adelcisa Venturi Carneiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Bruno e da sra. Julieta Reina Bruno, já falecida;

a menina He[illegible], filha do sr. José Cantalejo e da sra Maximina Cantalejo;

a menina Lenita, filha do sr. Valdino Cardoso e da sra. Antonieta Cardoso;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Helio Magalhães e da sra. Albertina Borges Magalhães;

o menino Virgilio, filho do sr. Virgilio Troli e da sra. Rosaria Troli;

o menino Antonio Celso, filho do sr. Mario Silva e da sra. Eugenia Silva Fachi Araujo;

a srta. Mercedes, filha do sr. João Martins;

a srta. Vanda, filha do sr. Antonio Brandi e da sra. Laura Brandi;

a srta. Vilma, filha do sr. Antenor Viviani e da sra. Serafina Viviani;

a sra. Josefina Juliena De Flori, esposa do sr. Benedito De Flori;

a sra. Santinha Braga Vieira, esposa do sr. Lauro Vieira;

a sra. Idalina Candida da Silva, esposa do sr. Francisco Sinesio da Silva;

o sr. José de Castro Rosa;

o sr. Julio de Oliveira;

o sr. Antonio Figueiredo Corrêa;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz Fernando, filho do sr. Anibal Ferreira Vitral Junior e da sra. Maria Cecilia Camara Vitral.

— Gerson, filho do sr. Gerson Silva Reis e da sra. Enohe Teofilo Reis.

BATIZADOS

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na igreja N. S. da Paz, o batizado da menina Rosana Jane, filha do sr. Carlos Rizzo e da sra. Zizi Rizzo.

* * *

Realiza-se, amanhã, na matriz do Braz, o batizado do menino Gerson, filho do sr. Gerson Silva Reis e da sra. Enohe Teofilo Reis.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Sitrangulo e a sra. Dora Sitrangulo.

HOMENAGENS

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Os membros fundadores do Colegio Internacional de Cirurgiões — Capitulo Brasileiro, vão homenagear a Comissão organizadora e sua diretoria provisoria — prof. Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermeto Junior, — com um almoço na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 2-0432, com o sr. Trajano.

DRA. CARMEM ESCOBAR E SENHORA JOANIDIA SODRÉ

O Movimento Politico Feminino de São Paulo homenageará em principios de setembro, a dra. Carmem Escobar, recem-chegada de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, e a maestrina e compositora brasileira sra. Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, que virá a São Paulo a convite do Departamento de Cultura a fim de reger dois concertos da Orquestra Sinfonica desta capital.

As adesões podem ser dadas à séde do Movimento Politico Feminino de São Paulo, avenida São João, 1.203, ou pelo telefone 52-2860.

DESEMBARGADOR EUCLIDES CUSTODIO DA SILVEIRA

Realiza-se, terça-feira às 15 horas, na sua antiga sala de despachos, no 4.o andar do Palacio da Justiça, a homenagem ao dr. Euclides Custodio da Silveira, que lhe prestam os seus amigos e admiradores, pela sua nomeação para desembargador.

Falará em nome dos homenageados o dr. Cristovam Fernandes.

DR. ARTUR ANTUNES MACIEL

Decorrendo êste mês a passagem do 8.o aniversario da gestão do dr. Artur Antunes Maciel na presidencia da Caixa Economica Federal de São Paulo, seus amigos e admiradores, vão homenageá-lo com um almoço, a se realizar em dia e local que serão oportunamente anunciados.

A Comissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs.: dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; dr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Iris Meinberg, presidente da FARESP; dr. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. João Alves de Meira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo e dr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo.

As listas de adesões encontram-se no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, fone 2-6814 — Federação das Industrias rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, fone 2-5125; Associação Comercial de São Paulo, Viad. Boa Vista, 67, fone 3-1112; Associação Paulista de Medicina, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393; fone 3-7711; Instituto dos Advogados, rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, fone 2-6510.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar amanhã, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 14,30, horas, as 19 horas, nos salões do Clube Fuiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 20, a partir das 22 horas, no salão de festas da "Maison Suisses", à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano A. C., fará realizar hoje, em sua sede social, a partir das 15 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TURUNAS TIETE F. C. — O Turunas Tiete F. C. fará realizar amanhã, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "NOSSO LAR" — Realiza-se hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante em beneficio da Instituição Beneficente "Nosso Lar". Os convites podem ser procurados pelos tels. 8-1645, 9-2734 e na portaria do Clube.

EXCURSÕES

CLUBE PIRATININGA — O Departamento de Turismo do Clube Piratininga promoverá amanhã, uma excursão à estancia hidro-mineral de Atibaia.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. LUIZ AUGUSTO MONTEIRO DE TOLEDO

Procedente da Europa, onde esteve varios meses, visitando diversos paises em viagem de estudo, chega, hoje a Santos, a bordo do "Marco Polo", o dr. Luiz Augusto Monteiro de Toledo. O conhecido pediatra, que é grandemente relacionado nos meios cientificos e sociais paulistanos, pertence à tradicional familia do saudoso governador Pedro de Toledo, cuja memoria todos os paulistas reverenciam.

CINEMA

"A CONDESSA SE RENDE" — "A FELICIDADE BATEU À PORTA"

Quando Ernst Lubitsch faleceu, deixou em meio a produção de "A Condessa se rende", titulo dado em português a "That Lady in Ermine", e coube a Otto Preminger concluir a realização da comedia, que teve sua estreia em julho do ano passado em Nova York. A historia já foi objeto de atenção do cinema americano, vinte anos atrás, quando a First National filmou o mesmo assunto, porém sob a forma de musical. Embora ostente a pelicula o nome de Lubitsch, do grande e saudoso mestre da malicia, que nos deu espetaculos de grande beleza em seus 25 anos de atividades em prol do cinema, bem pouco encontramos, em "A Condessa se rende", daquele inconfundivel e extraordinario toque que ainda não teve continuador. De Lubitsch, o atual filme do Marabá tem apenas o nome, nada mais. Percebe-se o desequilibrio como elemento mais frequente em toda a fita, denotando a insegurança e falta de ambientação no genero que inicialmente se destinou para a evocação da historia. O resultado é que o espetaculo fracassou, decorrendo em atmosfera fria e sem qualquer interesse por parte do publico. "That Lady in Ermine" acabou não sendo nem uma comedia a lá Lubitsch, porque lhe falta seu carateristico tratamento, e tambem não resultou num bom trabalho de Preminger, que teve de se conformar em concluir a seu modo e a seu jeito de ver as coisas, um trabalho todo pessoal do seu primitivo diretor. A mistura não resultou homogenea, e o filme perdeu suas qualidades naturais, primeiro pela ausencia de seu criador, e depois pela influencia que fatalmente lhe imprimira quem o concluiu. Filme fraco, desinteressante, vazio de todo, um desperdicio completo.

* * *

No cine Ipiranga, outro cartaz sem qualquer valor artistico, um filme comprido demais para se assistir sem alguns bocejos. "A Felicidade Bate à Porta" é uma comedia que quase não faz rir, porque aborrece tanto, que a gente se esquece de que foi ao cinema para se distrair, esperando alguma coisa agradavel, leve e divertida, como o faziam prever as promessas dos anuncios. Decepção completa, no entanto, é o que se tem nessa fita da RKO Radio, por todos os aspectos em que se a encare. O argumento é tolo e falso, cheio de concessões, formalidades, e nunca chega a convencer ninguem. A historia daquele sujeito bom demais, tão bom que todo o mundo o fazia de trouxa, chega a irritar qualquer um, provocando não riso, mas revolta. Apenas uma coisa é verdadeira na fita, que lhe dá o carater de pioneira: é aquela senhora em estado interessante, que, pela primeira vez na historia do cinema americano, aparece gorda mesmo. Uma gota de sinceridade perdida num mar de artificialismo, de mediocridade e de esbanjamento total de valores, materiais e humanos. Gary Cooper, que deve a Lubitsch seu ingresso na comedia, está apenas lamentavel de insipido. As unicas risadas que de quando em vez espoucam na platéia, assustando os que dormem tranquilamente, são provocadas por dois garotinhos, filhos do casal, em expressões imprevistas e bem proprias das crianças. Mas isso só não compensa a fraqueza geral da fita, que é uma das comedias mais sem graça já exibidas em S. Paulo. — WALTER ROCHA.

MUSICA

HEITOR ALIMONDA

A despeito da ausencia que já se vai fazendo sentir — longa demais para tão curta distancia, como diria um poeta, não nos esquecemos de um jovem e ilustre artista de S. Paulo, Heitor Alimonda, ha quatro anos residindo no Rio, antes para se aperfeiçoar com o eminente mestre Tomaz Teran, depois, porque ali desposou uma gentil carioca e tambem grande pianista que é Jeanette Herzog.

É, pois, para este canto dedicado à musica, motivo de agradavel referencia as noticias que chegam a S. Paulo, dos triunfos de Heitor Alimonda um garoto loirinho que ha uns 15 anos de Araraquara transferia-se a esta capital, para encetar sérios estudos, acompanhando aliás, as suas irmãs, tambem hoje ilustres nomes do mundo artistico, a violinista Altea Alimonda e a pianista Lidia Alimonda que se acha presentemente residindo na Suiça.

* * *

O abalisado mestre da critica musical Eurico Nogueira França que no "Correio da Manhã" mantem diaria e autorizada recção especializada, um dos motivos de crescente prestigio do grande matutino nacional, consigna a respeito de recente recital de Heitor Alimonda uma excepcional apreciação critica da qual não nos furtamos ao prazer de consignar alguns topicos.

* * *

"E' Heitor Alimonda, escreve E. Nogueira França, um dos nossos raros pianistas, da geração jovem, efetivamente dotados para uma larga carreira internacional. Sua escola que, em busca de um impulso definitivo, hauriu do mestre Tomaz Teran, mostrase de uma excelencia perfeita. Concentrando-se nos deveres tecnicos de virtuose, a que se entregou movido por vocação robusta, chega a ostentar agora inteiro dominio das dificuldades instrumentais. E é um interprete de consciencia lucida, cujo controle exercido sobre a correnteza musical se verifica eloquentemente, quer pela precisão da ritmica, quer pelas adequadas intenções expressivas que se realizam sob os seus dedos.

Seu repertorio define o musico que abarca perspectivas largas. De outras feitas, ao ouvi-lo interpretar os classicos, já havia assinalado no seu estilo o equilibrio intimo e a madureza que, longe de caraterizar uma aprendizagem puramente digital, nos apontam o artista capaz de fazer realmente reviver obra de arte. Mas tambem não deixei de registrar que, entre os contemporaneos, Heitor Alimonda encontra um territorio de eleição. Não há muito, com a O. S. B., sob a regencia do maestro Szenkar, havia executado excelentemente uma das Fantasias Brasileiras de Francisco Mignone. Agora, no recital promovido (dia 19-7-49) no auditorio da A.B.I., pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, coube a vez aos norte-americanos Copland e Gershwin, além de MacDowell, que é de fase anterior, e aos brasileiros Villa-Lobos, Mignone e Camargo Guarnieri.

Ha de fato, comunicabilidade, relevo, vitalidade emocional, nas interpretações de Heitor Alimonda, consigna aquele critico, depois de acentuar os meritos da iniciativa do Instituto promotor do concerto, que foi o de abertura da temporada.

E mais adiante, focalizando com a maestria tecnica que lhe é peculiar e o encanto literario que fazem de suas criticas diarias pequeninas obras primas, Eurico Nogueira França se detem a examinar "dois polos do repertorio de Heitor Alimonda, que retem, portanto, dois aspectos distintos da personalidade do virtuose. De um lado — Beethoven, com a Sonata op. 31 n. 3. O primeiro atributo a ressaltar, na execução da obra, é a musicalidade, que lhe retirou qualquer laivo escolastico, dando-nos uma sensação de revivescencia espontanea, intima, natural, fluente. Tudo o que essa Sonata tão elegante e de expressividade juvenil requer de reflexão e de equilibrio interior, do ponto de vista da forma — esteve equilibrado por um certo impulso romantico que condizia com os seus carateres expressivos. Assim, a qualidade do "contabile", no "Moderato grazioso", ou o espirituoso e faguihante "staccato" do "Allegreto vivace". A tecnica, sempre limpida, ampla e agradavel, a sonoridade. No outro extremo se situam quatro "Cirandas" de Villa-Lobos — obras por assim dizer "classicas" da muscia nacionalista brasileira — que Heitor Alimonda externou admiravelmente. Em "Teresinha de Jesus", "Senhora Dona Sancha", "Pobre Cega" e "O Cravo brigou com a Rosa", ele soube plasmar a ritmica incisiva, a sonoridade propria para as harmonias de sabor e substancia tão originais do mestre brasileiro — soube impregna-las, em suma, da virilidade de acentos e da especie de lirismo barbaro e puro que lhes são proprias. Ainda no quadro da nossa musica, o programa concluiu otimamente com um "Ponteio", n. 19, de Camargo Guarnieri (Homenagem a Nazareth), com a "Lenda Sertaneja" n. 6 e "Dança do Botocudo", de Francisco Mignone".

E ao final, depois de comentar brevemente as composições extra-programa, onde o recitalista mereceu novas cálidas referencias, assim conclui o apreciado mestre da critica: "O publico sentiu que se encontrava na presença de uma vocação decidida, que se orienta dextramente na sua carreira de concertista, aplaudindo com efusão o recitalista Heitor Alimonda".

* * *

Eis acima consignanadas referencias das mais elogiosas ao ainda jovem e já ilustre pianista Heitor Alimonda, que desejamos não torne ainda mais extensa sua já longa ausencia do publico paulistano, desejoso, por certo, de revê-lo e aplaudi-lo. — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 17, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, acompanhada ao piano por Fritz Jank.

ESPETACULO LIRICO, NO MUNICIPAL — Patrocinado pela União dos Propagandistas Catolicos, realiza-se segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo a cargo do Teatro Experimental Lirico, sob a direção Emilia Vidale.

Tomarão parte varios artistas novos da arte do canto, destacando-se dentre eles o baritono Menoti Frosini, o tenor Posishiko Nagagawa; os sopranos Hilda Salerno, Valquiria Pereira, Gilda Carbone, Nazira Sisti, Emilia Vidale, artista de realce nos meios liricos que tambem cantará trechos de operas. Regente: Corrado Mucini.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 17, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, a 4.a audição desta Sociedade, que constará de um concerto Sinfonico com um programa inteiramente dedicado a Beethoven.

Será solista o pianista Fritz Jank, no concerto em mi bemol maior n.o 5.

Constam ainda do programa a "Abertura Egmont" e a "1.a Sinfonia".

Dirigirá o concerto o maestro Leon Kaniefsky.

CORAL SINFONICA — Realiza-se no dia 29, promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, o primeiro concerto da "Serie Juvenil", com um programa apropriado.

Para esse concerto não serão feitos convites especiais. Os socios poderão ser acompanhados de pessoas interessadas.

Em setembro, alem do concerto mensal, será realizado o segundo da "Serie Extra", no Teatro Municipal, com um programa de aprimorada arte.

O TEATRO DE NOVELAS DO

Laboratorio Goulart Machado

apresenta pela Radio São Paulo...

"AS DUAS LAGRIMAS"

Radio-drama de Arnaldo Calazans...

Nos papeis principais: MAURICIO DE OLIVEIRA O galã que venceu na PRA-5, e ILKA FERREIRA A estrelinha incomparavel.

MAURICIO — ILKA

Um gentil oferecimento do

Laboratorio Goulart Machado

do Rio de Janeiro

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,00 pela

PR A5 RÁDIO São Paulo — é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

TEATRO

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL

COMUNICADOS

Uma cena da peça "Juca e Chico", que será apresentada em português hoje e amanhã no Teatro Municipal.

Está marcada para hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará a peça pelo conjunto Max e Moritz "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringá". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhés; Alsor e Ozom.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 16, 19,45 e 22,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"O SACI", NO ODEON — Dia 20, às 15 horas e dia 21, às 10 horas, o "Grupo de Teatro para Crianças", apresentará na sala Vermelha do Odeon, "O Saci" teatralização que G. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Protagonizarão os principais papeis: Lidia Sabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hirata (Dona Benta), (Florentina Singelman (Tia Nastacia), Napoleão de Assis (Tio Barnabé), A Cuca, Iara e o Saci.

— A direção artistica está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenarios foram executados por B. Vaccarini.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 39 — "PARALELAS"

O leitor Alvaro Capelano é nosso assiduo colaborador e é seu o problema de hoje:

HORIZONTAIS: 1 — Genero de insetos coleopteros pentameros; 6 — nome que os baianos e sergipanos dão ao xarque; 7 — bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia; 9 — prato de balança; 10 — ligado, apertado; 12 — mau cheiro; 13 — flagelos; 14 — do carneiro; 15 — Reaciona; 16 — calculo; 17 — instrumento musical dos negros; 18 — peixe da Amazonia; 20 — infame; 21 — prurido; 22 — especie de lagosta; 23 — agora; 24 — cura; 25 — para baixo.

HORIZONTAIS — 1 — Planta herbacea da familia das Aroideas; 2 — parte do chapeu; 3 — nota musical; 4 — Arma de combate e de execução usada pelos turcos e arabes; 5 — fora daqui; 6 — cocegas; frieira; 8 — nome de mulher; 9 — planta malvacea; 10 — especie de caranguejo; 11 — beijo; 13 — Galhardete; 15 — balburdia; 16 — valente; 17 — dança e musica popular lusitana; 19 — argola; 20 — atravesse; 22 — Getulio Augusto de Paiva; 24 — isolado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 38 — "CRUZEIRO"

HORIZONTAIS: 2 — ata; 4 — breve; 6 — chalaça; 7 — adora; 8 — oco; 10 — oc; 12 — Acronio; 13 — S. S.

VERTICAIS: 1 — Atelocero; 2 — arado; 3 — avaro; 4 — B. H. A.; 5 — Eça; 9 — boa; 11 — C. C.; 13 — Si; 14 — Aso.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Conde Lara", à rua Domingos de Morais, 2463, uma sessão mensal.

Na ordem do dia será apresentado o seguinte trabalho — dr. Lauro de Souza Lima — "Das sulfonas no tratamento dos doentes em Dispensario".

BONS REMÉDIOS!

PERDA DE MEMÓRIA, ESGOTAMENTO EM AMBOS OS SEXOS, cansaço, falta de fosfatos, nas convalescenças de moléstias graves, anemias e magreza. Tome 2 colheres de Fosfosol, ou 1 ampola ao dia, intramuscular. (As ampolas sob receita médica). — FOSFOSOL Tônico para o cérebro

ACIDEZ NO ESTÔMAGO — DIGESTÃO DIFÍCIL. Dôres, mau hálito, ulceras, azias, enjôos, arrotos e dispepsia, auxiliando o funcionamento do fígado e intestinos. À venda em papeis (pó), ou em comprimidos. Use 2 doses após cada refeição — BISMUBELL Para o estômago

DÔRES RHEUMÁTICAS, MUSCULARES, AGUDAS e crônicas, gôta e artritismo. É composto de medicamentos anti-rheumáticos em condições de ser fàcilmente tolerado. O rheumatismo é uma das enfermidades que mais atormenta a humanidade e lhe tira a alegria, a paz e a capacidade para o trabalho. — ANTI-RHEUMÁTICO Virtus

TOSSES NERVOSAS, ROUQUIDÃO, pigarro dos fumantes. Tratamento auxiliar preventivo das moléstias das vias respiratórias. Medicação de combate às toxinas no aparelho respiratório, evitando o seu desenvolvimento e as suas graves consequências nos pulmões. — MUCODRENO Calmante das tosses brônquicas e acessos asmáticos

CONTRA OS ATRAZOS DAS REGRAS, dôres e corrimentos. Regulariza os periodos. Descongestiona e auxilia nas pertubações das moças e na menopausa. — REGULADOR SANT'ANA A segurança da mulher

Procure nas farmácias e drogarias e, na falta, com V. SANDOVAL JR. — Caixa Postal, 1874 — São Paulo — Remessas pelo reembôlso

O SESI NO INTERIOR

Um dos serviços do SESI que maior repercussão vem obtendo no seio da massa operaria é o dos Cursos Populares, cujo numero atual se aproxima de duas centenas, distribuidos pelos bairros fabris da capital e cidades industriais do interior do Estado. A pouco e pouco vão sendo instalados Cursos nas principais cidades paulistas. Assim, no ultimo dia 10 foi solenemente instalado mais um curso na progressista cidade de Ourinhos, em sessão à qual compareceram os srs. Candido Barbosa Filho, prefeito municipal, Moacir Sá, presidente da Camara Municipal, Tertuliano Vieira, presidente da Associação Comercial e Industrial da localidade, representantes do ensino, radio, imprensa e demais pessoas gradas. Sobre as finalidades do SESI, em particular dos Cursos Populares, falou a sra. Maria Braz, chefe de Serviço dos Cursos; usaram ainda da palavra, em nome da Prefeitura e da Camara municipais, o sr. Moacir Sá e o diretor do Grupo Escolar de Vila Odilon, prof. Luis Cordom.

No proximo dia 20 do corrente, em Marilia, com a presença do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, serão instalados os Cursos Populares das Industrias Reunidas Macul S. A. e Anderson, Clayton e Co.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Alfredo Rodrigues — rua Correia de Almeida, 310; — Alberto Lopes Carvalho — rua Garibaldi, 621; — Alice Jorge — rua Conselheiro Carrão, 596; — Dorsa e Peligiatti Ltda. — S. P.; — Deodato Reale — rua Maestro Chiafarelli, 28; — Conrado Zacare — largo da Matriz Velha, 20; — Francisca — rua Capitão Cavalcanti, 74; — Gandu Sabrongi — av. Bosque da Saude, 1339; — José Justino de Oliveira — rua Decio, 151; — José Nunes Ferreira — Beneficencia Portuguesa — S. P.; — Julio Veilen Torres — rua João Ribeiro, 364; — José P. Marques — Sanatorio Dr. Gregorio — S. P.; — Rubens Gonçalves — rua São Francisco, 175; — dr. Tomas de Azevedo — rua Adolfo Gordo, 215.

TABELA DE PREÇOS DE GENEROS

A Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo, comunica aos seus associados e ao comercio varejista em geral, que na sua séde social (viaduto Boa Vista n.o 67, 4.o andar), está distribuindo gratuitamente uma tabela de preços, organizada de acordo com as portarias da Comissão Estadual de Preços.

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — A 2.a Cadeira de Clinica Cirurgica está realizando um curso de medicina e cirurgia de urgencia, cujas aulas são dadas aos sabados das 8 às 9 horas, no anfiteatro do 9.o andar do Hospital das Clinicas.

Este curso está aberto a todos os medicos e estudantes, pertencentes ou não ao Hospital das Clinicas interessados dele sendo fornecido aos que tiverem mais de 70% de frequencia, um certificado.

A aula de hoje está a cargo do dr. L. Decourt, que discorrerá sobre — "Enfarte do miocardio".

SOCIEDADE GOETHEANA DE S. PAULO — Representando a Academia Paulista de Letras, falará dia 18, o prof. Raul Briquet, sobre o tema — "A viagem italiana de Goethe". Na mesma sessão o prof. Fritz Joachim von Rintelen, catedratico da filosofia na Universidade de Mainz, Alemanha, e presidente do Curatorio dos Filosofos na Alemanha, fará uma conferencia, em lingua castelhana, sobre "La Philosophia de la existencia finita (Heidegger-Rilke)". Estas conferencias serão realizadas no auditorio da Biblioteca Municipal, às 21 horas.

Para apresentar o ilustre hospede, que é o professor dr. von Rintelen, aos socios e amigos de lingua alemã, a Sociedade Goetheana de São Paulo, promove outra conferencia, no dia 16, às 18,30 horas, no Museu de Arte, na qual o prof. von Rintelen falará sobre "Goethes liebe zur natur" ("O amor de Goethe pela natureza").

Portuguesa de Desportos e Nacional jogam hoje à tarde no Estadio «Conde Crespi»

Escalação oficial das equipes — O Nacional disposto a surpreender os "lusos" paulistanos

O cotejo antecipado, na 11.a rodada, será efetuada hoje à tarde, no estadio "Conde Crespi" e reunirá as equipes da Portuguesa de Desportos e do Nacional.

O técnico Caetano De Domenico, da "Severa", vem encarando com respeito o compromisso com o gremio da Estrada. Sabe o consagrado tecnico rubro-verde que a representação do Nacional melhorou consideravelmente e que qualquer descuido poderia comprometer o prestigio, já bastante abalado do gremio do Largo de São Bento.

Embora se encontre no terceiro posto, o "onze" rubro-verde vem jogando abaixo da critica. A defesa, eficiente no trabalho de vigilancia ao adversario, falha constantemente no apoio ao ataque, limitando-se quase sempre a rechaçar a bola, sem rumo certo.

Quanto à vanguarda, apesar de ser integrada por valores de indiscutiveis predicados, ressente-se de um melhor treinamento. O ataque rubro-verde, que, nos campeonatos passados, monopolizou a atenção dos aficionados bandeirantes em memoraveis exibições, apesar de contar com os mesmos valores, na atual temporada surge quase que irreconhecivel, decepcionando os admiradores do clube "luso" paulistano.

No ultimo compromisso com o Jabaquara, a conduta da "Severa" foi bastante iregular, voltando os seus integrantes a revelar que não fizeram qualquer progresso.

O NACIONAL

A representação do Nacional, agora reforçada com valores de destaque do futebol nacional, vem aos poucos ganhando melhor consistencia tecnica. Na ultima refrega com o Santos, no "alçapão" de Vila Belmiro, teve o Nacional oportunidade de revelar que se encontra em franca ascensão. Lutando contra um Santos avido de triunfo, que queria reabilitar-se perante os seus associados da "goleada" sofrida no cotejo com o Juventus, o "onze" da Estrada perdeu apenas por 4 a 2, apesar dos "handicaps" de campo e torcida favoraveis ao "campeão" da tecnica e da disciplina".

O sexteto defensivo alvi-celeste, embora se reconheça que não está em nivel técnico identico ao do seu adversario desta tarde, vem produzindo com mais acerto. O trabalho de marcação é empregado com eficiciencia e os seus integrantes têm ainda a grande vantagem de apoiarem de perto o ataque. Como todos estão em excelentes condições fisicas, sempre que necessario, recuam a tempo de ajudar os zagueiros a conjurarem o perigo.

O ataque do Nacional ainda não está apresentando rendimento condizente com a classe de seus integrantes. Contudo, no momento em que a ofensiva alvi-celeste ganhar conjunto, surgirá como uma das vanguardas mais arrasadoras da Paulicéia. Com dois meias do nivel tecnico de Chaduto e Neca e com um centro avante que vem revelando predicados inatos para a pratica do "association", não estará longe o dia em que o quinteto avançado do clube da rua Comendador Sousa conquistará uma posição de destaque entre as ofensivas mais categorizadas da Paulicéia.

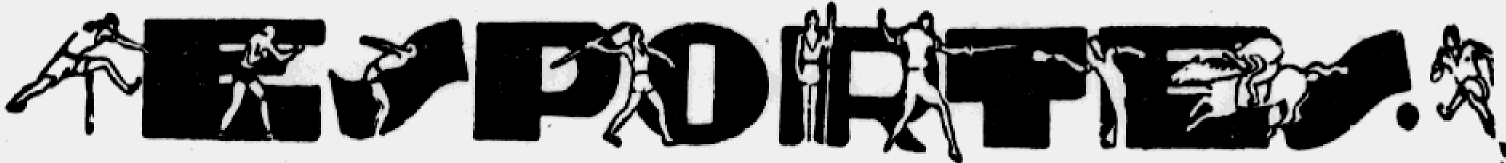
Como se vê, a luta desta tarde, aparentemente facil para a turma "lusa" surge, na realidade, como das mais dificeis. O quadro rubro-verde poderá surpreender os seus aficcionados, cumprir destacada atuação e até superar o gremio da Estrada. Entretanto, se a peleja transcorrer normalmente e os adversarios atuarem como vêm fazendo nos ultimos compromissos, a "Severa" terá de jogar muito e de ser ainda favorecida pela sorte para não abandonar o gramado sob o peso de um revés.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Castanheira; Marcal, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.



Empolgados os esportistas bandeirantes com o sugestivo confronto de amanhã à tarde, no Pacaembú, entre alvi-verdes e alvi-negros

Os "periquitos" estão concentrados no Estadio Municipal — Os titulares do gremio da "fazendinha" aguardam confiantes, na concentração de Interlagos, o momento de rumarem para o local da luta contra os palmeiristas — Notas

O encontro a ser efetuado amanhã à tarde, no Pacaembú, na 11.a rodada do campeonato paulista, está destinado a atrair numerosa assistencia à praça de esportes da Prefeitura. Trata-se de importante classico do futebol paulista, o segundo da temporada, que reunirá as equipes do Palmeiras e do Corintians.

Antecipar o provavel vencedor da refrega não passaria agora de mera imprudencia. Julgam alguns aficionados esmeraldinos que o cotejo com os corintianos aparece como dos mais faceis para o gremio do Parque Antartica, dadas as fracas atuações do contendor. Esquecem, no entanto, aqueles esportistas, que nos grandes compromissos a superioridade tecnica quase sempre desaparece para dar lugar ao entusiasmo e dedicação. Se no choque de amanhã há uma equipe que tentará, por todos os meios, a vitoria, ela será a do Corintians, que necessita imperiosamente de reabilitar-se perante os seus afeiçoados das fracas atuações compridas nos ultimos embates.

O quadro esmeraldino, embora não tenha atingido a sua melhor forma, vem, indiscutivelmente, jogando mais do que o Corintians. A exibição proporcionada pelos "periquitos" na luta com o Ipiranga, na 10.a rodada, quando derrotaram o adversario por 2 a 0, revelou que o quadro melhorou consideravelmente. Convém não esquecer ainda que o trio medio alvi-verde, na refrega com o alvi-negro, terá o seu poderio sensivelmente aumentado. Segundo se anuncia, Tulio retornará àquele posto. É, aliás, uma medida das mais acertadas, pois Valdemar Fiume não é o homem indicado para aquela posição. Como médio esquerdo, apoiador do ataque, posição na qual jogará, Fiume é quase que insuperavel. Como Mexicano vem atuando com apreciavel acerto na asa média direita, é de crer que o centro-médio Tulio, apoiado por aqueles "cracks", surpreenda os esportistas bandeirantes com brilhante exibição.

O ATAQUE ALVI-VERDE

A vanguarda palmeirista, agora com a nova formação anunciada pelo tecnico Sambon, apresenta-se em condições de brilhar. Ainda no exercicio de quinta-feira utlima, com o qual foram encerrados os preparativos para a luta com o alvi-negro, o ataque esmeraldino esteve simplesmente impressionante. Marcou 5 tentos, além do que brindou a regular assistencia com notavel exibição de bom futebol.

O CORINTIANS

O "onze" corintiano, apesar do esforço e da capacidade do seu treinador, vem se exibindo muito mal. Para cumulo da falta de sorte dos corintianos, o arqueiro Bino, que nos campeonatos passados apareceu como uma especie de "anjo da guarda" do gremio da "fazendinha", salvando-o de derrotas que apareciam como quase certas, na atual temporada nem se parece com aquele valor que empolgou os esportistas bandeirantes em memoraveis jornadas. O zagueiro Rubens, outro valor que brilhou sobremaneira no certame de 48, vinha atuando tão mal em 49 que os paredros do "Campeão do Centenario" viram-se na contingencia de contratar o zagueiro Norival. A intermediaria alvi-negra tem em Helio, indiscutivelmente, o seu melhor valor. Contudo, o ex-defensor do Botafogo, embora inicie a luta jogando com acerto, declina assustadoramente de produção no periodo complementar. Touguinha ainda não conseguiu exibir-se de acôrdo com as suas possibilidades, enquanto Belfare, lutador e dinamico, carece de melhor classe a fim de aparecer como um médio de projeção. Recorre constantemente ao jogo brusco para anular o adversario, com grande prejuizo para a equipe.

O ataque é tambem muito irregular. Claudio possui invejaveis predicados. Contudo, como não conta com companheiros à altura, prende demasiadamente a bola e, com aquele seu modo de atuar, facilita a marcação do adversario. Edelcio, a grande esperança corintiana, depois de ter estreado brilhantemente na turma efetiva, encontra-se em franco declinio. Baltazar aparece apenas nas bolas altas, como emerito cabeceador. Nenê, segundo se anuncia, será substituido por Rui e Colombo formará na ponta esquerda.

Como é facil de certificar, a representação corintiana, no momento, vem rendendo menos do que a esmeraldina. Todavia, não se pode apontar os "periquitos" como os vencedores da refrega. A luta será ardua e dificil e a vitoria poderá até pertencer ao Corintians, como já tem sucedido em alguns campeonatos passados, quando o seu "onze", então destinado ao insucesso, surpreendeu o antagonista, derrotando-o inapelavelmente.

CONCENTRADOS OS ADVERSARIOS

Os titulares do Palmeiras, desde ontem à tarde, estão concentrados no Pacaembú, aguardando o momento da luta com os alvi-negros.

Os corintianos estão tambem concentrados. Interlagos foi o local escolhido pelo tecnico Joréca para o retiro de seus pupilos. Anteontem à tarde, depois do "apronto", os titulares do gremio da "fazendinha" e alguns reservas rumaram para aquela localidade, onde permanecerão até o momento de seguirem para o Pacaembú.

PROVA PEDESTRE "PROF. FERRUCCIO SANDOLI"

O certame é organizado pela S. E. Palmeiras em comemoração ao 35.o aniversario da sua fundação — Medalhas serão conferidas aos atletas classificados até o 150.o lugar — 5 troféus coletivos — O percurso

Como parte integrante dos festejos comemorativos do 35.o aniversario da S. E. Palmeiras, o seu Departamento Amador deliberou organizar uma prova de pedestrianismo na distancia de 4.500 metros, mais ou menos, a qual será denominada Prova Pedestre "Prof. Ferrucio Sandoli" como homenagem ao seu presidente de diretoria, em reconhecimentos aos inumeros serviços que vem prestando a sociedade nos varios setores de sua atividade esportiva e social.

A realização da prova está marcada para o dia 28 do corrente, sendo a partida às 9 horas da manhã, obedecendo-se o seguinte percurso: Saida — Estadio do Parque Antartica, descendo a av. Agua Branca até largo Pompéia, contornando este e seguindo pela rua Turiassu, Cardoso de Almeida, av. Agua Branca e, finalmente, Estadio do Parque Antartica, onde será feita a chegada. Cento e cincoenta medalhas de prata e bronze serão conferidas aos primeiros classificados individuais e 5 serão os premios coletivos às 5 turmas primeiro classificadas.

A prova terá o patrocinio e fiscalização da F. P. A., podendo dela participarem todos os clubes filiados ou não àquela entidade, bem como atletas avulsos. As inscrições são gratuitas. Diariamente, na séde da S. E. Palmeiras, serão aceitas inscrições dos interessados, que deverão solicita-las por escrito.

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO ATLETICO DE «JUNIORS»

OS MAIS CATEGORIZADOS ESPECIALISTAS DA CLASSE DEVERÃO DESFILAR NA PISTA DO PINHEIROS — O HORARIO DAS PROVAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, teremos na tarde de hoje, na pista do E. C. Pinheiros, a primeira parte do programa organizado para o Campeonato de "Juniors", um empreendimento que, pelas suas possibilidades no terreno do esporte-base, está fadado a proporcionar resultados sobremodo expressivos, pondo dessarte em destaque varios integrantes da classe que presentemente ostentam aprimorada forma tecnica.

Teremos assim mais uma escalada promissora no cenario do atletismo de nossa terra, sendo consideravel a repercussão deste acontecimento entre aqueles que sempre prestigiaram as iniciativas da salutar especialidade com o seu aplauso e com o seu incentivo. Sob o ponto de vista tecnico os indices que figuram na tabela desafiam os mais categorizados especialistas da atualidade, exigindo por isso grande esforço daqueles que estão empenhados em superar marcas já consideradas excepcionais e que representam o ponto culminante das possibilidades da classe de "juniors"

E' dificil, não resta duvida, atingir um indice que ha mais de 20 anos vem desafiando os cultores do atletismo. Lucio de Castro, o notavel recordista continental estabeleceu 3,905 como recorde da classe de "juniors", a 7 de julho de 1929, não encontrando até hoje outro atleta que conseguisse iguala-lo no seu magnifico feito. Os 10"8 de Ivo Sallowicz tambem não encontraram sequer igualdade, a despeito de já registrarmos indices superiores obtidos por atletas que caminharam a passos largos desde o inicio da carreira. Os 7,05 obtidos pelo consagrado campeão Marcio de Oliveira tambem continuam intatos, embora muitos dos nossos principais especialistas tenham chegado bem proximos à marca excepcional que o vibrante atleta patricio obteve ha mais de 15 anos. Outras marcas de grande expressão identificam a carreira brilhante de varios "ases" do atletismo de nossa terra, reclamando assim a renovação imediata de valores, a fim de assegurar a sobrevivencia da nobilitante especialização em nosso Estado, indiscutivelmente o centro de irradiação de todas as iniciativas concretizadas em nosso país.

O esporte-base paulista, assim como o nacional, enfrenta presentemente um dos periodos mais delicados da sua magnifica existencia. Requer desprendimento de todos os que se congregam em torno dos seus empreendimentos, porque a campanha de recuperação que se desenvolve nas esferas da nobilitante especialidade não prescinde do apoio decidido de todos os agrupamentos, muito em particular dos que constituem a vanguarda de suas realizações.

O PROGRAMA

O programa deste importante certame será cumprido em duas etapas, com a observancia dos seguintes horarios:

Hoje

A's 15 horas — 200 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

A's 15,20 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15,40 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16 horas — 200 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

A's 16,20 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 16,40 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Amanhã

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso de martelo.

A's 15,20 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

A's 15,40 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 16 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do dardo.

A's 16,20 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16,40 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 17 horas — 100 metros rasos — final.

A's 17,20 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas incluidas no Campeonato de "Juniors" as seguintes "performances":

100 metros rasos — Ivo de Padua Sallowicz — CRT — 10"8.

200 metros rasos — Osmar Romano — CRT — 22"4.

400 metros rasos — Osmar Romano — CRT — 50"3.

800 metros rasos — Viriato Carvalho Mathias — CRT — 1'59"2.

1.500 metros rasos — Minervino L. de Sousa — SPFC — 4'12".

5.000 metros rasos — Werner Magdalena — ADF — 15'44"6.

110 metros com barreiras — Marcos A. Sousa Lima — CAP — 15"6.

400 metros com barreiras — Cid Costacurta — CRT — 57".

Revesamento de 4x100 metros — Turma do Floresta — José F. Fernandes, José Sabato, Emilio Elias, Antonio Rosal — 43"7.

Revesamento de 4x400 metros — 3'29". Eugenio F. Gambassi, Ricardo Gonçalves, Reinaldo Widmer, Rui Xavier

Salto em altura — Celso P. Doria — CAP — 1,86.

Salto com vara — Lucio de Castro — CAP — 3,905.

Salto em extensão — Marcio C. Oliveira — CAP — 7,05.

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva — SPFC — 13,97.

Arremesso do dardo — Teodomiro de Andrade — SCCP — 56,30.

Arremesso do martelo — Henrique Vetori — ADF — 43,96.

Arremesso do peso — Geolindo F. de Sousa — (L. Santista) — 13,32.

Arremesso do disco — Osvaldo de Sousa Dias — CAP — 40,73.

5 POR DIA...

1 — O apito do arbitro de futebol surgiu em 1878. As caneleiras dos jogadores, em 1874. As rêdes nas metas, em 1891 e os arbitros em 1868...

* * *

2 — O historiador Ebbene encontrou em Tarahumara, no Mexico, um povo indigena que qualificou como os melhores corredores do mundo. Descreve a espetacular cena de uma corrida noturna. Sua corrida mais importante.

* * *

3 — Walter Travin, americano, que se tornou notavel campeão do golf, na Inglaterra, começou a praticar esse desporto aos 35 anos de idade.

* * *

4 — Há jogadores de tenis que, desde logo, se revelam notaveis. Outros, só com esforços incomuns, se tornam famosos. Entre estes, Lacoste, Tilden, Richards... Entre os primeiros: Borotra, Cochet, Lott e Bossus para citarmos apenas os da velha guarda...

* * *

5 — Os juizes de futebol mais famosos em 1917 foram Nestor Pedroso de Carvalho, que nesse ano atuou 23 vezes; Manoel de Freitas Pinto Junior, o Caçamba (23 vezes), Odilon Penteado do Amaral (14 vezes), dr. Ernani Comodo (14 vezes), Mario Passerotti (10 vezes), João da Silva (8 vezes), Godinho de Cerqueira e Francisco Pelegrini (7 vezes). — L. S.

Inicia-se amanhã a prova ciclistica «IV Volta do Interior»

Os melhores pedalistas brasileiros concorrem à competição — O percurso tem a extensão de 285 quilometros — Premios — Horario — Autoridades e juizes

A Federação Paulista de Ciclismo em colaboração com o semanario especializado "O Guidão" e o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, fará realizar amanhã, a IV Volta do Interior, em homenagem ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. A volta do Interior já foi disputada nos anos de 1927, 1928 e 1929, sendo seus vencedores Pascoal Ferretti, Juvencio Campanha e Crimpin Fortes, respectivamente, e dessa época para cá não mais se pensou em realizar semelhante competição, não só porque o ciclismo paulista encontrou sempre grandes dificuldades como pela organização que requer essa prova, num percurso total de 285 quilometros. Este ano, será ela realizada em duas etapas.

1.a ETAPA — Partida dia 14, às 7 horas da rua Padre João Manuel, em frente à residencia do capitão Silvio de Magalhães Padilha, seguindo pelas av. Brasil, Rebouças, Pinheiros, Osasco, Baruerí, Parnaiba, Pirapora, Cabreuva, Itu', Salto de Itu', Indaiatuba e Campinas — 175 quilometros. 2.a ETAPA — saida dia 15, às 7 horas, de Campinas, seguindo para Rocinha, Louveira, Jundiaí, Caieira, Pirituba, Lapa, São Paulo chegada no Estadio Municipal do Pacaembu', 110 quilometros, totalizando assim 285 quilometros. Como se verifica, inumeras cidades do nosso interior serão percorridas pelos pedalistas em confronto com os seus colegas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso.

A Federação Paulista de Ciclismo tem encontrado decidido apoio do comercio paulista, que vem colaborando decididamente para que a grande prova tenha um exito retumbante. Inumeras casas comerciais tem ofertado valiosos premios, destacando-se entre eles o oferecido pela Agencia Silvio que consiste em uma viagem aérea de ida e volta à Argentina ao vencedor da prova. A Casa Calói, além dos premios que ofereceu, contribuiu de forma brilhante para o exito da competição mandando confecionar 1.000 cartazes de propaganda que estão sendo distribuidos no interior e em nossa capital. Campinas ponto final da primeira etapa, recebeu com jubilo a noticia da realização de tão importante prova, e os esportistas da princeza do Oeste estão preparando festiva recepção aos consagrados pedalistas do Brasil.

OUTROS PREMIOS

Confirmando o grande interesse que a IV Volta do Interior despertou nos meios esportivos da capital, do interior e de outros Estados e no nosso comercio em geral, a Federação em data de ontem, alem do grande numero de premios que já tem em seu poder, recebeu valiosissimas ofertas entre as quais destacam-se as seguintes: da Cia. Industrial Brasileira Pirelli S. A. premios no valor de Cr.$ 3.000,00 para os 1.o, 2.o e 3.o colocados. Industria de Calçados "Daclé", uma riquissima taça em prata com enfeites dourados, ao clube que colocar maior numero de ciclistas entre os 10 primeiros classificados. O sr. Alfredo Sembranti ofereceu uma taça denominada "Galileu Sembranti" para o clube que colocar o maior numero de corredores na classificação geral. Cassio Muniz e Cia. ofereceu 3 dinamos com farol. A F. P. C. instituiu os seguintes premios: 1 trofeu com emblemas dos clubes filiados e o escudo da entidade em esmalte, 1.o ao 5.o lugar, medalhas e de bronze a todos que terminarem a competição.

HORARIO

Concentração no local de partida à rua Padre João Manuel, 1160 (em frente à residencia do capitão Silvio de Magalhães Padilha) no domingo dia 14 às 6,00 da manhã, dando-se a chamada às 6,30 e a partida às 7,00 horas sem falta.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.C. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra: capitão Silvio de Magalhães Padilha. Arbitro geral: Domingos de Freitas Pereira. Assistentes — Hugo Brigatto e Fernando Terni. Juiz de partida: prof. Moacir Daiuto. Comissario de partidas: Emilio Laporta. Comissario de percurso: Pascoal Ferretti. Juizes de percurso: Armando Polidoro, Antonio Amorim, João Pleitch e José Rodrigues Gama. Juizes estacionarios: Itu' — um representante de cada clube — chefe: sr. Jean Ville do "O Guidão". Comissario de chegadas — Campinas — Harrisoon R. Costa, Alberto Simões Augusto, Arbace Sini, Antonio Contarelli, Francisco Mastroianni e Antonio Cicarelli. São Paulo — José Varela Martin, Emilio Laporta, Otavio Hilario, Fernando Terni Jr. e José P. Martin. Cronometristas: Ernest Achter, Cesar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

Atmosfera de inquietação no futebol portenho

TUDO INDICA QUE, POR INICIATIVA DO GOVERNO ARGENTINO, CAIRA' O "SALARIO MAXIMO", RESPONSAVEL PELO EXODO DOS JOGADORES

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Citados pelo Ministerio do Trabalho e Previdencia Social, compareceram a essa repartição os integrantes da Associação dos Futebolistas Profissionais. Durante duas horas, houve uma reunião com o alto funcionario Valrnyim Suarez e os jogadores declararam depois que haviam discutido os contratos atualmente em estudo por comissões partidarias.

A respeito, antecipa-se que no decorrer de uma reunião foi discutida a supressão do principio do salario maximo, para evitar-se assim o exodo dos futebolistas argentinos. Visa-se restituir a liberdade aos clubes para tratar diretamente com os "cracks" e acredia-se que, se cair o "salario maximo", algumas entidades tentarão recuperar certos futebolistas emigrados.

Enquanto isso, reina uma atmosfera de inquietação no futebol portenho, em consequencia da partida de Rossi e Stefano. Fala-se tambem na saida do país do centro-médio do Chacarita para a Colombia e identico proposito é atribuido a Coll, Ferrari, Vasquez e outros.

Da mesma forma, diz-se que o destacado meia do Racing, Mendez, recebeu uma oferta do Torino, da Italia, pela qual lhe seriam concedidos 125 mil pesos de "luvas", alem de gratificações e ordenados, pelo prazo de 1 ano. Para conseguir o "passe" de Mendez, o Torino pagaria ao Racing uma soma recorde, que oscilaria em meio milhão de pesos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O Vasco da Gama treinou ontem, preparando-se para seu proximo compromisso com o America. Heleno e Ademir se revesaram no ataque vascaino, enquanto que Laerte ocupou o posto de Augusto no treino de ontem.

Lima exercitou-se entre [illegible] aspirantes.

—— Elementos do Fluminense não escondem seu descontentamento diante do desfecho final do caso do atacante Brandãozinho. Queixam-se os tricolores contra a mudança de atitude da Portuguesa Santista, lamentando que esse clube tenha resolvido ceder o "passe" do referido "player" à Portuguesa de Desportos, da capital paulista, depois de tão adiantados entendimentos com o Fluminense.

—— O vice-presidente do Vasco, Vitorino Carneiro, revelou à reportagem que seu clube está satisfeito com o plantel de jogadores que já possui não pretendendo, assim, realizar qualquer outro contrato este ano.

—— Revela-se que a direção técnica do Botafogo está preocupada com as condições fisicas do ponteiro paraguaio que está ameaçado de não poder jogar contra o Bangu'. Paraguaio ressente-se de uma contusão sofrida domingo passado e a ultima palavra sobre sua presença será dada amanhã. Caso não possa jogar seu substituto será Zezinho.

—— Soube-se aqui que o Internacional, de Porto Alegre, rescindiu o contrato com o técnico Felix Magno.

O Boca Junior procura safar-se da situação critica em que se encontra

Uma corrida para tapar buracos" no futebol argentino — Jogadores consagrados ameaçam partir para a Columbia

BUENOS AIRES, 12 (AP) — Os chamados grandes clubes estão empenhados numa corrida verdadeiramente alucinante, visando tapar os "buracos" verificados nas suas equipes principais com o exodo dos seus elementos.

O Boca Juniors, por exemplo, embora não tenha sido atingido pela "sedução" colombiana ou italiana, necessita sair, de qualquer maneira, da situação de inferioridade em que se encontra na tabela do campeonato deste ano, na qual ocupa o posto nada invejavel de "lanterninha".

Com esse objetivo, isto é, fugir da rabeira, o Boca Juniors vai batendo a todas as portas, à procura de elementos com os quais se possa safar da situação "incomoda" em que o colocaram os seguidos e ininterruptos insucessos do seu outrora famoso esquadrão.

Agora, por exemplo, os dirigentes boquenses procuram comprar os passes da excelente ala esquerda do Chacarita Juniors, integrado pelos jogadores Campana e Busico, e ofereceram por esse binomio pebolista a elevada soma de 350.000 pesos, mas os gremios a que eles estão vinculados pedem pelos seus "pases" algo mais, isto é, 500.000 pesos.

Acontece, porem, que o Chacarita está em situação dificil com a sua ala esquerda, porque Campana e Busico já fizeram sentir aos seus diretores que se os seus "pases" não forem vendidos ao Boca, eles irão para a... Colombia.

Equipe de hoquei chilena em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Encontra-se nesta capital a equipe chilena de hoquei na grama, "Los Condes", que disputará quatro encontros contra clubes locais.

CAMPEONATOS INTER-CLUBES DE TENIS

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ — CERTAME DO INTERIOR

Para dar prosseguimento ao Campeonato interclubes, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos:

3.a classe de senhoras — amanhã às 15,00 horas — Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros "A"; T. C. Paulista vs C. A. Paulistano.

3.a classe de homens — E. C. Pinheiros "D" vs. T. C. Paulista "A"; C.A. Paulistano "C" vs. Soc. Harmonia "A"; 2.o grupo — C.R. Tietê vs. E.C. Pinheiros "B"; T.C. Paulista "B" vs. C.A. Paulistano "A"; 3.o grupo — S.E. Palmeiras "C" vs. C.A. Paulistano "B".

5.a classe de homens — às 9.00 horas — E.C. Banespa vs. S.E. Palmeiras "C"; T.C. Paulista "A" vs. T.C. Santos "C"; .R. Tietê "B" vs. .A. Monte Libano "A"; 2.o grupo — C.A. Monte Libano "B" vs. A.D. Floresta "C"; S.E. Palmeiras "A" vs. C.R. Sald. Gama; E.C. Pinheiros "B" vs. C.R. Tietê "A"; 3.o grupo — T.C. Santos "B" vs. Coopercotia A.C. Paulista "B" vs. S.E. Palmeiras "B"; C.A. Paulistano "A" vs. Harmonia "A".

XIV CAMPEONATO DO INTERIOR

O campeonato de tenis do interior, promovido pela Federação Paulista de Tenis, prossegue amanhã, com os seguintes jogos:

Promissão T.C. vs. Araçatuba T.C.; Bauru' T.C. vs. Garça T.C.; Marilia T.C. vs. Soc. Rec. Esp. Ribeirão Preto; Mogi Mirim E., vs. Clube Linense.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO NO INTERIOR — O tricolor recebeu agradavel convite para exibir-se, com todos os titulares, nos dias 4 e 7 de setembro, em Araxá. Em palestra que mantivemos com destacado elemento da secretaria do gremio do Canindé, fomos informados de que dificilmente o campeão paulista poderia atender as aspirações dos mineiros e isso porque há um convite anterior para o gremio do Canindé visitar Rio Preto, dia 7 de setembro.

* * *

SIMÕES RETORNARA' A' GUANABARA — Os entendimentos que vinham sendo efetuados para que o centro avante Simões, do Santos, defendesse o Bangú, da Guanabara, na temporada carioca de 49, foram encerrados anteontem à noite, com pleno sucesso. A ultima exibição de Simões no "campeão da tecnica e da disciplina" será efetuada amanhã à tarde, contra o São Paulo. Segunda-feira proxima, aquele valor embarcará para a Guanabra, apresentando-se ao seu novo clube.

* * *

NÃO E' VERDADE — A noticia que vem circulando nos meios esportivos da capital, segundo a qual o Ipiranga estaria disposto a trocar o meia direita Rubens pelo avante Nenê, do Corintians, carece de fundamento. O que existe de verdade a respeito é que o Ipiranga está disposto a reconquistar o meia Nenê, desde que o Corintians não pretenda mais de 50.000 cruzeiros pelo seu atestado liberatorio.

* * *

PONCE DE LEON CONTRA O IPIRANGA — O meia direita Ponce de Leon, recentemente operado, já retornou aos exercicios individuais. De acôrdo com informação prestada por destacado paredro do "mais querido", a sua "reentrée" no conjunto de titulares é quase certa na luta com o Ipiranga, na 12.a rodada.

EQUILIBRADO O «HANDICAP» MISTO DE HOJE

KATHLEN LAVINIA E' A FAVORITA, MAS A "CATEDRA" MOSTRA-SE RECEIOSA — GINGER, PORTUGAL, JAMBO, HONOS, EDACELERA E DONDESTA', OS FAVORITOS DAS PROVAS COMPLEMENTARES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo fará reabrir esta tarde os portões de Cidade Jardim, após as ferias determinadas pelas festas do Grande Premio "Brasil", para realização, ali, da primeira reunião do mês.

O programa dessa sabatina, formado por sete carreiras cheias e nada faceis, tem como principal atrativo um "handicap" para nacionais e estrangeiros em 1.400 metros — 4.o pareo.

A prova em questão marcará um encontro entre os nacionais Caaimbela, Ambicion, Forasteiro e Horus e os importados Kathleen Lavinia e Profética.

A favorita da carreira é a inglesa Kathlen Lavinia, mas a "catedra" não esconde o seu ponto de duvida. A pensionista de Manuel Branco é reconhecidamente falsa, podendo, pois, pregar mais uma das suas peças ao publico apostador. Caaimbela e Ambicion, no entender dos "catedraticos", são as figuras secundarias do interessante pareo.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ginger, M. Carvalho	58	20
2	Ideal, M. Signoretti	58	25
3	Couzinet, P. Vaz	56	30
4	Five Stars, L. Osorio	56	60
5	Galga, O. Rosa	56	35

Não muitos concorrentes, mas forças equilibradas. Nossa preferencia está, porem, com Ideal, que só melhoras ganhou com o pequeno descanso. Ginger tem bons privados e Couzinet é bastante ligeiro, estando em tiro de seu agrado. Grandes diferenças. São boas as esperanças depositadas em Galga. Five Stars está deslocado na turma.

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pandemonio, O. Rosa	58	25
2	Portugal, L. Gonzalez	58	20
3	Sulfanil, T. O. Silva	53	40
4	Rio Tua, W. O. Silva	58	30
5	Explosiva, S. Godoy	56	25
6	Sitosa, A. Nobrega	56	50

Pareo de matungos e tudo dificil, por isso mesmo. E o tiro longo dificulta ainda mais. Vamos por Rio Tua, que tem privados para roubar estes adversarios e parece gostar da distancia. Portugal é a indicação do retrospecto e leva a monta do González Explosiva, a diferença daquela formula. Pandemonio não conseguiu ganhar nem mesmo em Campinas. Má recomendação. Sulfanil é fraquinho e Sitosa aluada. Se quiser correr...

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros — (Aprendizes e joqueis até 10 vitorias).

		Kls.	Cts.
1	Arapuan, L. Osorio	56	40
2	Eros, A. Altran	56	30
3	Iron, P. Mauzan	56	50
4	Jambo, P. Pacheco	56	20
5	Elide, N. Monteiro	54	25
6	Jaty, R. Olguin	54	40
7	Q. Black, A. Nobrega	54	30
8	Sultana, M. Signoretti	54	50

Pareo dificil este. Valem poucos os concorrentes. O favorito é o estreante Jambo, reservado, que tem, de fato, bons privados. Mas algo nos diz que Eros vai vender muito caro a derrota. E ficamos em duvida quanto ao ganhador. Elide só melhoras experimentou e é agora grande figura. Queen Black, sempre ali, podendo aparecer agora no marcador. Mais dificil, mas não impossivel, a Jaty, embora renda menos na areia. Falam em grandes progressos de Sultana.

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caaimbella, L. Osorio	58	25
2	K. Lavinia, Zamudio	58	20
3	Profetica, R. Benitez	58	40
4	Forasteiro, L. González	57	30
5	Ambicion, A. Nobrega	55	25
6	Horus, J. Nascimento	51	40

O pareo não está facil como parece à primeira vista. Na realidade, Kathleen Lavinia ganha importancia aqui, mas é falsa como ela só. Não merece, por isso mesmo, grande confiança. Forasteiro, em grande estado, e Caaimbela, com bons privados, perfilam-se como os mais diretos adversarios da inglesa. Ambicion anda bem mas a turma está reforçada e não parece a mesma no freio. Horus estranhou a companhia. Contudo, vai agora grandemente favorecido e... cuidado!

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros

		Kls.	Cts.
1	Honos, M. Signoretti	58	20
2	Pirajá, S. Godoy	58	40
3	Thebano, R. Pacheco	58	35
(4	Gildo, P. Vaz	56	30
(5	Moira, P. Mauzan	54	30
6	Jaza, L. Lobo	56	25
7	Perfilado, T. O. Silva	56	60
8	Pagode, O. Reichel	54	40
9	Cap. Marvel, R. Correa	52	50
10	Eire, W. O. Silva	52	25
12	Galpapa, M. Cataldi	46	40

Pareo cheio e nada facil. São figuras de destaque Honos, Eire, Helice e Galpapa. Vamos, porem, ficar com o tordilho do Duarte, que anda muito bem e tem corrido com regularidade. Com juizo, não ganha só aqui. Ganha em duas turmas acima. A escolha para o segundo posto é coisa mais dificil. Gostamos, porem, de Galpapa, que vai leve, já demonstrou progressos e está agora em tiro dentro dos seus recursos. Eire e Helice, nesta ordem, como diferenças. Gildo, como sempre, com bons privados, mas teimando em não os confirmar. Jaza retorna em condições regulares e Pagode continua acovardado.

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Adail, A. Nobrega	56	50
2	Chiclet, R. Zamudio	56	30
3	Jundiá, P. Vaz	56	40
4	Moço Rico, Nascimento	56	30
5	Resero, L. González	56	25
6	Boneca, R. Olguin	54	40
7	Didi, E. Garcia	54	25
8	Edacelera, O. Santos	54	20

Resero, na mão experiente do González, vai correr muito e a ele entregamos o nosso voto. Gostamos de Chiclet para o segundo posto e pensamos que Zamudio não vai estoura-lo na ponta, como o fez o Urbina, ha duas semanas. Boneca experimentou bons progressos e já agora pode aparecer no marcador. Edacelera tem o melhor privado da semana, mas não merece grande confiança. Sempre trabalha bem e corre pouco. Didi subiu de turma, mas as forças se equivalem. Cuidado, que pode surgir novamente.

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chico Nobre, P. Vaz	58	40
2	Curucaca, O. Reichel	56	30
3	Diamantino, J. Alves	56	50
4	Irmo, O. Palacci	56	60
5	Bicudo, E. Rosa	54	40
6	Dondestá, O. Rosa	54	20
7	Minerva, N. Pereira	54	25
8	Ouro Fino, O Santos	54	40
9	Rih, W. O. Silva	54	22
10	Voadora II, S.P.Ribeiro	52	50

Pareo cheio e intrincado. Em razão do tiro longo, nossa preferencia pende para a formula Dondestá-Rih, aquela candidata do retrospecto e este com uma serie de vitorias, embora em turma mais fraca. Mas o Rih parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Minerva e Curucaca, grandes adversarias e capazes de quebrar aquela formula. Mas, na verdade, não setão muito bem no tiro. Bicudo e Ouro Fino não correram de todo mal, na ultima apresentação, e podem aparecer. Falam muito em Voadora II e até em Diamantino.

—— Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 3.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

—— O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Ideal	Ginger	Couzinet
Rio Tua	Portugal	Explosiva
Eros	Jambo	Elide
K. Lavinia	Forasteiro	Caaimbela
Honos	Galpapa	Eire
Resero	Chiclet	Boneca
Rih	Dondestá	Curucaca

GRANDE APRONTO PARA O "ANTONIO PRADO"

O INVICTO PERCORREU 700 METROS EM 42"

RIO, 12 ("Correio") — Na manhã de hoje, em pista de areia pesada, tiveram lugar os aprontos dos concorrentes às provas de domingo, na Gavea, tendo despertado grande interesse os exercicios finais dos disputantes do "Antonio Prado".

O invicto Espantoso deu a nota de sensação da manhã, com uma passada de 42" para os 700 metros, com grande disposição. O seu maior rival, o Bar-El-Ghazal, passou 600 metros em 36" 4|5, muito facil.

Foram os seguintes os tempos anotados:

Cherie — (E. Castilho) — 600 metros em 37".
Jamburi — (P. Fernandes) — 600 metros em 39" — suave.
Caravana — (R. Latorre) — 600 metros em 36" 4|5.
Agua Linda — (Lad.) — 600 metros em 38".
Pressuroso — (J. Portilho) — 600 metros em 36".
Lacio — (D. Ferreira) — 600 metros em 37".
Sahib — (C. Moreno) — 360 metros em 23".
Harém — (P. Tavares) — 600 metros em 40" — suave.
Alvacá — (J. Portilho) — 600 metros em 37".
Pacalano — (Lad.) — 800 metros em 51" 2|5.
Cibalena — (R. Freitas) — 600 metros em 37" 1|5.
Betraco — (A. Araujo) — 600 metros em 38" — suave.
Piauí — (R. Ribeiro) — 600 metros em 36".
Boogie Woogie — (A. Araujo) — 600 metros em 36" 3|5.
Polin — (D. Ferreira) — 600 metros em 39" 2|5 — suave.
Help — (E. Castilho) — 700 metros em 46" — suave.
Jabotiá — (J. Mesquita) — 600 metros em 36" 2|5.
Jéca — (O. Ulloa) — 600 metros em 36" 4|5.
Lamego — (P. Coelho) — 800 metros em 52".
Nero — (J. Ulloa) — 600 metros em 38" 4|5. — 2.a partida.
Calouro — (S. Batista) — 700 metros em 44".
Heréo — (L. Rigoni) — 1.000 metros em 63" 3|5.
Carnavalesca — (P. Tavares) — 800 metros em 51".
Bar-El-Ghazal — (F. Irigoyen) — 600 metros em 36" 4|5.
Irrequieto — (J. Portilho) — 600 metros em 39" — suave.
Nacar — (L. Rigoni) — 700 metros em 43" 1|5.
Espantoso — (J. Mesquita) — 700 metros em 42".
Don Euvaldo — (L. Rigoni) — 800 metros em 53" 1|5.
Albardão — (O. Macedo) — 600 metros em 36" 3|5.
Reuno — (E. Castilho) — 600 metros em 38".
El Matachin — (D. Ferreira) — 600 metros em 38".
Alpino — (P. Simões) — 700 metros em 44".
Pantagruel — (J. Portilho) — 600 metros em 37".
Effendi — F. Irigoyen — 600 metros em 37".
Jequitinhonha — (O. Macedo) — 600 metros em 37" 4|5.
Marshall — (C. Rezza) — 800 metros em 46" 3|5.
Mustafá — (R. Latorre) — 600 metros em 35" 2|5.
Bozambo — (P. Tavares) — e Rio Verde — (A. Ribas) — 800 metros em 53" — suave.
Canter — F. Irigoyen — 700 metros em 44".
Marán — (B. Ribeiro) — 1.000 metros em 65".
Insolito — (P. Fernandes) — 800 metros em 50".
Delgada — (O. Ulloa) — 800 metros em 52" 2|5.
Champion — (A. Ribas) — 700 metros em 44".
Maravedi — (R. Freitas) — 800 metros em 51" 1|5.
Sonada — (A. Araujo) — 700 metros em 44".

FATMA PRODUZIU O MELHOR APRONTO DE ONTEM

600 METROS EM 37" PASSOU A PILOTADA DE OLAVO — BONS OS EXERCICIOS DE HEDEREA E URENO

Em preparo para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, aprontaram ontem, em raia de areia macia, os seguintes animais:

DONA BOA (P. Vaz) 600 metros em 38";
EVA (L. Gonzalez) 600 em 38".
AREJA (R. Zamudio) 800 em 53".
CIGARRILHA (V. Martin) 700 em 46" 2|5;
CAPITÃO KID (R. Nobrega) 700 em 45";
LUMIAR (M. Carvalho) 600 em 38";
ARDOISE (L. Gonzalez) 700 em 46";
FATMA (O. Rosa) 600 em 37".
FRANCOFILO (S. P. Ribeiro) 700 em 48".
LEGENDARY MAID (A. Nobrega) 800 em 52";
PAYETTE (J. Nascimento) 600 em 38";
PACARA' (R. Olguin) 600 em 38".
GAMUZA (R. Zamudio) 600 em 39";
PENICILINA (M. Carvalho) 400 em 26";
GIRALDA (O. Reichel) 700 em 45.
CORTEZÁ (P. Vaz) 700 em 46".
GAZELA (R. Urbina) 600 em 38".
HEDERÉA (A. Altran) 700 em 44".
DISCADA (J. Carvalho) 700 em 45".
PACARA' (R. Olguim) 600 em 38".
IGUANA (H. Wachinsky) 600 em 38".
MILIT (L. Gonzalez) 600 em 40".
BARITONO (R. Zamudio) 600 em 40".
ROMID (A. Altran) 600 em 40".
EMBAUBA (A. Françoso) 600 em 38".
JAMINDA (P. Vaz) 700 em 46".
ABDEL KASSAR (O. Rosa) 700 em 45".
FAQUIR (O. Rosa) 700 em 45" 2|5.
BARALHO (J. Nascimento) 700 em 45".
ESQUILO (R. Zamudio) 800 em 52".
EXEMPLO (R. Pacheco) 800 em 52" 4|5.
JACAREI (L. Gonzalez) 700 em 44" 2|5.
JAMES (S. Godoy) 700 em 44" 2|5.
TAPAJU' (O. Reichel) 600 em 38".
ARTUELIA (L. Lobo) 1.800 aos 1.000 em 52" 2|5.
LUCKY LADY (R. Urbina) 700 em 45" 2|5.
CHAMAC (M. Signoretti) 700 em 45".
BAILARINO (R. Zamudio) 800 em 55 — suave.
CORAN (L. Gonzalez) 700 em 45.
CAMBI (J. Carvalho) 800 em 54".
URENO (O. Rosa) 1.800 aos 1.000 em 51".
CANCIONERO (O. Reichel) 1.000 em 66".
DENODADO (P. Vaz) 800 em 52".
HANOVER (L. Lobo) 1.000 em 66" 1|5.
ANALY (O. Reichel) 800 em 55" 2|5 suave.
CAVIAR (R. Zamudio) 600 em 38".
I (A. Cataldi) 700 em 47".
HECUBA (J. Nascimento) 700 em 46" 2|5.

MORREU NO HARAS GUANABARA O SEMENTAL FELICITATION

RIO, 12 ("Correio") — Morreu ha dias no haras Guanabara, em municipio paulista, o semental Felicitation, importado pelos irmãos Seabra. O reprodutor em questão, embora tendo mandado às pistas poucas gerações, já havia nos dado valores como Oleander, uma das lideres de sua turma, e Radar, que estreou recentemente com pinta de "crack".

JOCOSA DOMINA O CAMPO DO «PAULO CESAR»

PELO MENOS APARENTEMENTE, NÃO CORRE RISCO O TITULO QUE OSTENTA A DEFENSORA DAS CORES DO SR. BUARQUE DE MACEDO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 12 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, uma promissora reunião turfistica em seu hipodromo da Gavea.

O programa desse festival, conquanto não esteja invejavelmente formado, encerra bons atrativos, merecendo destaque as duas provas semi-classicas — o "Paulo Cesar", para potrancas de 3 anos e a 8.a Prova Especial de Eguas.

O "Paulo Cesar", embora com maior numero de concorrentes, não pode despertar interesse. Está, praticamente, à mercê da parelha Jocosa-Jutlandia, não parecendo correr risco o titulo de invicta que ostenta a primeira.

O pareo dos 2 quilometros não levará à pista mais do que quatro éguas. Mas todas de boa classe e parelhas. Torna-se, assim, dificil uma indicação mais viavel e esse fato dá à prova especial interesse.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.200 metros

Lobelia, talvez pela experiencia que já ganhou, está merecendo a nossa preferencia. Dupla com uma das estreantes, mas parece que Landrady é a melhorzinha. Cuidado com Ninfa, que tem bons privados.

2.o Pareo — 1.600 metros

Escalão, com o trabalho de 102" e pouco, não pode perder para estes adversarios. Em todo o caso, deve tomar cuidado com Veludo, em razão da distancia. Fiel Amigo, em boa turma, podendo aparecer.

3.o Pareo — 2.000 metros

Com exclusão de Professora, que, pelo visto, não tem nada de especial, todas as outras concorrentes são grandes candidatas à vitoria. Por palpite, vamos destacar a formula Cabana-Negrusa.

4.o Pareo — 1.600 metros

A invicta Jocosa não tem jeito de perder. O seu compromisso é dos mais faceis. A maior adversaria — a propria companheira Jutlandia. Cyclamen pode furar a "dobradinha", mas não é facil.

5.o Pareo — 1.400 metros

Pareo cheio e dificil. A Arroz Doce, que é um relogio, entregamos de bom grado o nosso voto. Pode perder, mas vai ser dificil. Para a dupla são varios candidatos — Ben Hur, Justo, Huron, e até Haridan. Cuidado com o Raio.

6.o Pareo — 1.400 metros

Jaguaré-assu' correu uma enormidade ao estrear e não tem agora para quem perder. Dupla aparentemente liquida, com Boadbil. Blue Dream, que não confirma privados, deve ser encarado como a diferença daquela formula. Jonjoca pode aparecer.

7.o Pareo — 1.600 metros

Malandro é a figura que se impõe. Gitana e Ariró, os seus mais diretos adversarios. Nativo anda bem e não deve ser levada em conta a sua corrida de domingo. Tem obrigação de produzir mais.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

Quilos
1 Lobelia, F. Castilo 55
——
2 Elegy, E. Coutinho 55
(3 Landlady, O. Ulloa 55
3(
(4 Bola Dourada, E. Vieira 55
——
(5 Nereida, J. Mesquita 55
4(
(6 Ninfa, J. Araujo 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Veludo, P. Simões 56
——
(2 Escalão, F. Irigoyen 56
2(
(3 Bororé, J. Portilho 56
——
(4 Fiel Amigo, D. Ferreira 56
3(
(5 Maco, R. Latorre 56
——
(6 Urubixaba, J. Araujo 56
4(
(7 Don Fradique, L. Rigoni 56

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (8.a prova especial de eguas) — (Pista de grama). — As 14,30 horas.

Quilos
1 Mygala, A. Ribas 58
——
2 Cabaña, O. Ulloa 57
——
3 Professora, E. Castillo 57
——
4 Negrusa, L. Rigoni 61

4.o PAREO — Premio "Paulo Cesar" — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — As 15,05 horas.

Quilos
1 Cyclamen, F. Irigoyen 52
——
2 Noticia, O. Ulloa 52
2(
(3 Iberá, J. Mesquita 52
——
(4 Mirapiara, A. Aleixo 52
3(
(5 Cajaiba, n|correrá 52
——
(6 Jocosa, L. Rigoni 52
4(
(" Jutlandia, S. Ferreira 52

5.o PAREO — 1.400 metros — As 15.50 horas — Cr$ 25.000,00 — ("Betting").

Quilos
(1 Três Pontas, O. Reichel 56
(" Raio, R. Latorre 54
1(
(2 Monte Carlo, J. Portilho 52
(3 Ben Hur, S. Ferreira 54
——
(4 Huron, V. Andrade 54
(5 Montese, O. Ulloa 54
2(
(6 Heracles, F. Irigoyen 54
(7 Reunido, P. Simões 58
——
(8 Justo, L. Rigoni 58
(9 Denbirú, P. Coelho 50
3(
(10 Cambucí, J. Mesquita 54
(11 Please (x), E. Castillo 56
——
(12 Arroz Doce, D. Ferreira 54
(13 Penedo, C. Moreno 52
4(14 Haridan, J. Araujo 50
(15 Destemor, J. P. Sousa 54
(" Majestade, d|correr 52
(x) ex-Cambridge

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 16.25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Blue Dream, F. Irigoyen 56
(2 Petronio, J. Graça 56
1(
(3 Jonjoca, XX 56
(4 Baturité, d|correr 56
——
(5 Boabdil, J. Portilho 56
(6 Jalisco, A. Araujo 56
2(
(7 Sunlight, O. Serra 56
(8 Fra Diavolo, J. Araujo 56
——
(9 Cravador, L. Rigoni 56
(10 Barcena, E. Vieira 56
3(
(11 Alcalina, XX 54
(12 Icatu', D. Ferreira 56
——
(13 Jaguaré-assú, O. Ulloa 56
(14 Brown Boy, P. Coelho 56
4(
(15 Ajaby, S. Ferreira 56
(" Agudo, J. Vitorino 56

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Malandro, A. Araujo 56
1(
(2 Jacomi, S. Ferreira 54
——
(3 Cavador, L. Rigoni 54
2(
(4 Bongy, J. Araujo 50
——
(5 Nativo, F. Machado 54
3(6 Gitana, S. Batista 48
(7 Pury, L. Latorre 52
——
(8 Tamandaré, E. Cardoso 52
4(9 Diolan, F. Irigoyen 54
(" Ariró, P. Coelho 54

Depredado o hipodromo de Concepcion, no Chile

Noticiam os jornais argentinos, de ontem, que, em razão de um erro dos juizes de chegada em uma das carreiras do programa do Clube Hipico de Concepcion, no Chile, o publico demonstrou o seu descontentamento, destruindo e incendiando o quiosque dos juizes e invadindo, em seguida, a tribuna de 1.a classe e a de socios. Os exaltados espectadores quebraram os vidros das janelas do restaurante, das casas de pagadores e de vendedores de poules. Foram detidas cinco pessoas, calculando-se os danos em mais de 100.000 pesos.

ESPANTOSO DEFENDERA' O SEU TITULO NO SEMI-CLASSICO «ANTONIO PRADO»

PARECE AGORA MAIS FACIL A TAREFA DO INVICTO DO SR. BUARQUE DE MACEDO — MONTARIAS JA' COMBINADAS

RIO, 12 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes montarias para a tarde de domingo, quando se dará a disputa do semi-classico "Antonio Prado", para potros da geração dos 3 anos:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — As 13,10 horas.

Quilos
(1 Bruno, J. Martins 58
1(
(2 Cherie, E. Castillo 56
——
(3 Jamburi, I. Sousa 58
2(4 Caravana, R. Latorre 52
(5 A. Linda, F. Madalena 52
——
(6 Pressuroso, J. Portilho 58
3(7 Illinois, P. Coelho 52
(8 Anhuma, A. Quinio 56
——
(9 Batel, J. P. Sousa 58
4(10 Lacio, D. Ferreira 58
(11 Sahib, C. Moreno 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

Quilos
(1 Harem, P. Tavares 56
1(
(2 Polidor, E. Cardoso 54
——
(3 Alvaca, J. Portilho 56
2(4 Galarin, S. Ferreira 54
(15 Pacalano, J. Tinoco 56
——
(6 Irun, O. Ulloa 54
3(7 Cibalena, J. Araujo 50
(8 Betraco, A. Araujo 56
——
(9 Piauí, B. Ribeiro 58
4(10 Olympus, L. Rigoni 54
(11 Mayling, I. P. Sousa 54

3.o PAREO — 1.500 metors — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

Quilos
(1 Marfim, L. Rigoni 53
1(
(2 B. Woogie, A. Araujo 56
(3 Polin, D. Ferreira 56
2(
(4 Help, E. Castillo 54
——
(5 Frontal, R. Freitas 56
3(
(6 Jabotiá, J. Mesquita 54
——
(7 Jéca, O. Ulloa 56
4(
(8 Lamego, P. Coelho 52

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000.00 — As 14,40 horas.

Quilos
1 Palmeiras, E. Castillo 55
——
2 Nero, F. Irigoyen 56
——
(3 Calouro, S. Batista 48
3(
(4 Heréo, L. Rigoni 56
——
(5 Carnavalesca, O. Macedo 50
4(
(" Looping, O. Ulloa 53

5.o PAREO — Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — As 15,15 horas.

Quilos
1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 52
——
2 Irrequieto, J. Portilho 52
——
(3 Nacar, L. Rigoni 52
3(
(4 Cabo Frio, E. Castillo 52
——
(5 Espantoso, J. Mesquita 52
4(
(" Don Euvaldo, S. Ferreira 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Invictus, O. Ulloa 55
1(2 Nico, L. Rigoni 55
(3 Rondon, G. Costa 55
——
(4 Albardão, A. Araujo 55
2(5 Reuno, A. Ribas 55
(6 Cachimbo, O. Reichel 55
——
(7 Toropi, XX 55
3(8 El Matachin, D. Ferreira 55
(9 Jeruqui, E. Vieira 55
——
(10 Crato, E. Castillo 55
4(11 Alpino, P. Simões 55
(12 Pantagruel, J. Portilho 55

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen 56
1(2 Idealista, d|correr 52
(3 Jequitinhonha, XX 54
——
(4 Luetzow, D. Ferreira 56
2(5 Zodiaco, S. Ferreira 56
(6 Marshall, O. Ulloa 58
——
(7 Aquila, E. Castillo 54
3(8 Mujique, L. Rigoni 56
(9 Mustafá, R. Latorre 56
——
(10 Serra Dágua, A. Araujo 54
4(11 Bozambo, I. Sousa 56
(" Rio Verde, P. Simões 56

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Canter, F. Irigoyen 54
1(
(2 Violaine, S. Batista 48
——
(3 Marán, B. Ribeiro 54
2(
(4 Insolito, J. Vitorino 48
——
(5 Delgada, O. Ulloa 52
3(6 Champion, A. Ribas 60
(7 Imaginada, d|correr 50
——
(8 Maravedi, S. Ferreira 51
4(9 Nieto Bueno, P. Coelho 52
(10 Sonada, A. Araujo 54

ALECRIM REGRESSOU AO PARANA'

O nacional Alecrin, que aqui não chegou a ganhar, foi embarcado ontem de regresso a Curitiba, em cujo hipodromo voltará a atuar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Lobelia	Landlady	Ninfa
Escalão	Veludo	Fiel Amigo
Cabaña	Negrusa	Mygala
Jocosa	Jutlandia	Cyclamen
Arroz Doce	Justo	Huron
Jaguaré-Assú	Boabdil	Blue Dream
Malandro	Gitana	Ariró

BEM MONTADOS ZAMUDIO, GONZALEZ E OLGUIN

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, À TARDE, NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Os joqueis René Zamudio, Luiz González e Roberto Olguin estão melhor montados na reunião de amanhã, como se verá, a seguir, pela relação de montarias oficiais:

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.00,00 — 1.100 metros.

Quilos
1 Ilustre, A. Cataldi 58
2 Dona Boa, P. Vaz 56
3 Eva, L. González 56
4 Mirasol, L. Osorio 56
5 Altaneira, O. Reichel 54
6 Areja, R. Zamudio 54
7 Reservista, W. O. Silva 54
8 Cigarrilha, V. Martin 52

2.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 — 1.400 metros.

Quilos
1 Boticelli, E. Garcia 55
2 Cap. Kid, A. Nobrega 55
3 Lumiar, M. Carvalho 55
(4 Ardoise, L. Gonzalez 53
(5 Jota, J. Nascimento 53
6 Fatma, O. Rosa 53

3.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Francofilo, S. P. Ribeiro 60
2 Leg. Maid, A. Nobrega 58
3 Payette, J. Nascimento 58
4 York, P. Vaz 58
5 Pacará, R. Olguin 54
6 Gamuza, R. Zamudio 52

4.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Penicilina, M. Carvalho 58
2 Giralda, O. Reichel 56
3 Cortezá, P. Vaz 54
4 Gazela, R. Urbina 54
5 Hederéa, A. Altran 54
6 Discada, J. Carvalho 52
7 Dryade, R. Olguin 52
8 Iguana, R. Pacheco 52

5.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros — (Grama)

Quilos
(1 Araguaçú, A. Nobrega 55
(2 Milit, L. González 55
3 Baritono, R. Zamudio 55
4 Luso, A. Cataldi 55
5 Romid, A. Altran 55
6 Sem Medo, O. Reichel 55
7 Valoroso, P. Vaz 55
8 Cayadora, R. Olguin 53
9 Embaúba, A. Françoso 53
10 Jaminda, J. Nascimento 53

6.o PAREO — As 15.40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Abdel Kassar, A. Nobrega 56
(2 Fakir, O. Rosa 56
3 Baralho, J. Nascimento 56
4 Esquilo, R. Zamudio 56
5 Exemplo, R. Pacheco 56
6 Jacarei, L. Gonzalez 56
7 James, R. Olguin 56
8 Tapaju', O. Reichel 56
9 Artuélia, L. Lobo 54
10 Beduina, P. Vaz 54
11 Lucky Lady, R. Urbina 54

7.o PAREO — As 16.20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Chamach, M. Signoretti 58
2 Altita, E. Garcia 56
3 Bailarino, R. Zamudio 56
4 Coran, L. Gonzalez 54
5 Cambi, J. Carvalho 54
6 Ureno, O. Rosa 54
7 Cancionero, O. Reichel 52
8 Denodado, P. Vaz 52

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Estanhado, R. Benítez 58
2 Ipê, W. O. Silva 58
3 Hanover, L. Lobo 58
4 Analy, O. Reichel 56
5 Triangulo, V. Pinheiro 56
6 Visagem, D. Garcia 56
7 Caviar, R. Zamudio 54
(8 Govandira, A. Françoso 54
(9 Stone, J. Carvalho 54
10 I, A. Cataldi 54
11 Magestoso, E. Rosa 54
12 Urauto, O. Santos 52
13 Derby Queen, R. Olguin 50
14 Hecuba, J. Nascimento 50

O 5.o pareo será corrido na grama; as demais na areia.

FUTEBOL VARZEANO

PELO MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clueb fará realizar amanhã, a inauguração de sua praça de esportes à rua do Bosque, Parque São Jorge, Barra Funda. Do programa consta o batismo da bandeira do clube, da qual será madrinha a funcionaria n. 1 da Casa Anglo Brasileira, a senhorinha Maria Fortunata Tereza Pisani. O dinamico presidente do Mappin, sr. Guasteli, vem providenciando para que as festividades transcorram com brilho excepcional. Para tanto, além das provas esportivas marcadas, ainda oferecerá aos socios, funcionarios e convidados uma churrascada e "chopp". Para a cerimonia do batismo da bandeira, que terá lugar às 10 horas, recebemos um amavel convite.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA O DIA 16-8-949:

Oficial de representação: — Ten.-cel. Carmelo Batista e Silva.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

—— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 10-VIII-1949

Maj. eng. Antonio Almeida, do S. R. O. 2.a R. M. por ter de ir a Lorena a serviço do S. R. O. no dia 10 do corrente.

Maj. cav. Bernardo de Azevedo Martins, adido ao 1|2.o R. O.-105, por ter sido desligado de adido a essa Unidade, e mandado adir a este Q. G.

Cap. art. Henrique Oscar Wiederspahn adido à 4.a C. R. por ter sido desligado de adido ao Q. G. desta R. M. em consequencia de reforma.

Cap. vet. Enio Gratidiano Dorileo, do Dp. R. M. V., por ter regressado de Cuiabá, onde fora em gozo de ferias regulamentares.

Cap. I. E. Ernesto Mayomone de Melo, da E. P. S. P., por ter de se recolher a sua Unidade.

1.o ten. I. E. Osvaldo Correa de Andrade Melo, do 17.o R. C. por ter vindo a séde da Região a serviço de sua Unidade.

2.o ten Art. Nelson Pinto ,do R. E. A., por achar-se em transito.

2.o ten. I. E. Milton Alves Danziato, do 6.o R. I. de regresso à sua Unidade. — (Nota n.o 87 — Ajd. Geral).

—— ADIÇÃO AO Q. G. R.

—— Continua adido ao Q. G. desta Região como se efetivo fosse, o cap. Ernesto Barão de Araujo do 4.o R. I. e designado para a Ajudancia Geral. — (Nota n.o 86 — Ajd. Geral).

—— MEDALHAS — CONCESSÃO

DE OURO:

Por decreto de 29 de julho publicado no D. O. de 3 de agosto, tudo do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder, de acordo com o disposto nos decretos numeros 4.238, de 15 de novembro de 1901, 4.409, de 16 de maio seguinte e 24.514 de 30 de julho de 1934.

—— E tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar de 10 de junho de 1949.

—— Aos oficiais e praças mencionados na relação que a este acompanha, assinada pelo general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro de Estado da Guerra a medalha militar de que tratam os citados decretos.

Relação a que se refere o decreto desta data, de oficiais e praças aos quais se concede a medalha militar, nos termos dos decretos numeros 4.238, de 15 de novembro de 1901 e 24.514, de 30 de junho de 1934 e de acordo com o parecer de 10 de junho de 1949, do Superior Tribunal Militar:

MEDALHA DE OURO, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade:

Cel. Art. Milton de Sousa Daemon 20-6-45
Cel. Art. Valdemar Levi Cardoso 15-7-47
Cel. Cav. Celso Ferreira Veloso .. 4-2-44

DE PRATA:

—— Por decreto de 29 de julho, publicado no D. O. de 3 de agosto, tudo do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder de acordo com o disposto nos decretos numeros 16.821, de 13 de outubro de 1944 e 25.584 de 24 de setembro de 1948 a "Medalha de Guerra", criada pelo decreto-lei numero 6.795, de 17 de agosto de 1944.

Aos oficiais da ativa e da reserva do Exercito Brasileiro, mencionados na relação que a este acompanha assinada pelo general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro de Estado da Guerra por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil.

Relação dos oficiais da ativa e da reserva do Exercito Brasileiro, a que se refere o oficio desta data para os quais se propõe a Medalha de Guerra criada pelo decreto-lei n.o 6.795 de 17 de agosto de 1944:

— Coronel Milton Cezimbra.

—— Tenentes coroneis, Asdrubal Euritisses da Cunha e Benjamim Macedo Costa.

—— Majores Benedito Mota Mercier — Carlos Albuquerque Galvão Vasques e Renato Paquet Filho.

—— Capitães — Alvaro Góis Valeriani — Antonio Lepiane — Gil Mose Simões dos Reis — João Raimundo Picanço Gomes e Vicente Duarte.

—— 1.os tens. Amaro Gomes Pedrosa — Ari Venerando da Graça — Francisco Giacomini — Francisco Grisolia — Helio Santana de Almeida e José Tomaz.

2.os tens. — Helio Nogueira.

(Nota n.o 87 — Ajd. Geral).

—— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando

William Gauss, cap. R|2, de cav. pedindo concessão da Medalha de Guerra: Deixa de ser encaminhado por ter dado entrada fora do prazo legal.

Dulio Spolidoro e Salim Added, 2.os tens. R|2 I. E. pedindo estagio para promoção: Concedo, sem vencimentos ,por 28 dias na 2.a Cia. Int. — (Nota n.o 87 — Ajd. Geral).

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 12 DE AGOSTO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, e convocados, Barros Monteiro e Ulysses Doria, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.633 — Campinas — Ap., Virgilio Manuel da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.934 — Catanduva — Ap., Serafim Tebaldi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.911 — Martinopolis — Ap. Joaquim Batista Grosso. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 25.965 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direit "ex-officio". Recdo., Claudino Antonio Conde. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 26.257 — Piracicaba — Req. José Sarruge. Indeferido. Não tomaram conhecimento.

25.617 — Piracicaba — Ap., Ari da Silva Castro. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.908 — Batatais — Ap., Antonio Carlos da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

25.933 — Araçatuba — Ap., Francisco Pereira Brito. Apda. a Justiça. Adiado.

RECURSO — 25.846 — Cruzeiro — Rec. America Guedes Galvão. Recdo., Salim Abdalla.

25.329 — Santa Branca — Ap., José Maria de Siqueira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.163 — Pompeia — Ap., Anisio Galvão Godoi, Francisco Lourenço, Cacildo de Sousa Franco e Hitoshi Mori. Apda. a Justiça. Adiado.

25.362 — Jau — Ap. João Garcia. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.422 — Piracicaba — Ap., José Baestero Filho. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

SESSÃO DO TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Morais Barros, Justino Pinheiro, Smith Vasconcelos, Camara Leal, Fernandes Martins, Thrasybulo de Albuquerque, Custodio da Silveira, Sousa Nogueira e convocados, Mario Masagão, Juarez Bezerra e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 41.167 — Presidente Prudente — Emb. Antonio Lima. Embdos., Irmãos Pinho. Receberam os embargos.

40.200 — Paraguaçu' — Emb., Asataro Komyama. Embdo., Yoshitaro Miura. Rejeitaram os embargos.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Morais Barros, Camara Leal, Fernandes Martins, Sousa Nogueira e convocado, Mario Masagão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.865 — Campinas — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de Oscar Ferreira de Moraes. Negaram provimento.

44.447 — Garça — Ag., Caixa de Credito Cooperativo. Agdos., Firmino Pinotti e outra. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 43.447 — Tupã — Ap., Saturnino Santos e sua mulher. Apdos., Cirilo Bogaz Centeno, sua mulher e outros.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.767 — Santos — Ag., Raul Villaverde. Agdos., Mercedes Luz Gonçalves e seus filhos menores. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.317 — Santos — Ag., Manuel Marques Canollas. Agdo., João Augusto Souto. Deram provimento.

APELAÇÕES — 43.365 — Araçatuba — Ap., e apdos., Benedito Marroni, sua mulher e Adolfo Paulino de Sousa e sua mulher. Dado provimento à apelação do réu e prejudicada a apelação dos autores.

RECURSOS EX-OFFICIO — 43.766 — São Joaquim da Barra — Rec., Juizo ex-officio. Recdo., José Eduardo Ferreira Sobrinho. Foi dado provimento.

43.833 — Lins — Rec. e recdos, Juizo ex-officio, Serafim Jorge Ferreira e a Prefeitura Municipal de Lins. Foi dado provimento,

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.337 — Assis — Ag., Otaviano Pires de Almeida, Banco do Estado de São Paulo, S. A. Agdos. Otaviano Pires de Almeida, Banco do Estado, S. A. Serrarias Almeida Porto S. A. e o Banco do Brasil S. A. Dado provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL

Presidencia, o sr. desemb. Justino Pinheiro. Secretario, o diretor, sr. Francisco Rodrigues Sette.

A hora legal, presentes os srs. desembs. e convocado, Juarez Bezzera, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Smith Vasconcelos, Custodio da Silveira

Em seguida compareceu o sr. desemb. Thrasybulo de Albuquerque.

RECURSO EX-OFFICIO: — 43.565 — São João da Bôa Vista. Rec. o juizo ex-oficio. Recdo., Pedro D'Arros. Deram provimento.

APELAÇÕES — 42.638 — Cruzeiro — Ap., Paulo Machado, presidente da Camara Municipal de Lavrinhas. Apdo., Antonio Alves de Oliveira. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.288 — Itatiba — Ag., Municipalidade de Itatiba. Agda., Textil Paulo Abreu S. A. Deram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM APELAÇÃO — 38.773 — São Paulo — emb., Luiz Suplicy Junior e outros. emb. Prefeitura Municipal de Santo André.

RECURSO EX-OFICIO — 44.546 — Votuporanga — Rec. o juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado. Recdo., Miguel de Luca. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.820 — Apial — Ap., o juizo ex-officio. Apdos. Casimiro Pedro de Oliveira e Clementina Rodrigues de Almeida. Deram provimento.

44.528 — Ribeirão Preto — Ap., o juizo ex-oficio. Apdos. Pedro Marão e Nair Girardi Marão. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação exec. movida por Evp. Brasileira de Madeiras Ltda. c| Garzon, Margonari e Cia. Ltd. Homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados p| Joanina Sucarelli.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando improcedente a ação que Manuel Santos Neto moveu c| Aldo Mazini; julgando saneado: Palo Bukardi c| Benedito Marcelino do Prado e outro.

3.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Augusto Gomes de Carvalho c| Ramon Morgante.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Recebendo a apelação interposta por Ana Hopf Peter nos autos da ação ord. que lhe move Luiz Ernesto Pierburg; julgando procedente o despejo requerido por Manuel Ignacio Pires c| Vivente Viola; saneado o processo ord. requerido pela Novo Mundo Cia. de Seg. de Acidentes do Trabalho contra Luiz Anunziata.

9.a E 10.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo que José Trombeti moveu c| Manuel Carrano; julgando proc. a ação de R de Posse que Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda. c| Takao Nenoyuma; decretando o sequestro dos bens de Armindo da Silva Melo, a requerimento de Irmãos Tena; julgando por sentença caducos os titulos emitidos p| Prudencia Capitalização a favor de Enayde Andrade Dowsley Homologando a desistencia da ação de despejo req. p| Amelio Mota c| Djalma de S. Lins.

VARA DOS FEITOS DA FAZ. ESTADUAL, Dr. João C. de Siqueira — Proc. ex. fiscal c| Co. Parque Paulista; ex. fiscais c| Carlos F. Obenlsender (2.o Of.); solucionando incidente nos embargos do 3.o opostos por Biaggio Michelli c| a Faz.; mantendo em recurso de agravo de petição, a sentença que julgou prescrita a ação ord. de Cassio Muniz S A. c| a Faz. Solucionando o incidente na avaliação req. p| dr. Caio Junqueira c| a Fazenda, mantendo a sentença agravada no ex. da Faz. c| Praias Paulistas S. A.; mantendo sentença agravada ex. fiscal c| Felipe Lutfalla; mantendo a sentença no ag. de instrumento de Romeu Giovanini Bacocchina c| a Faz.

FALENCIAS

BAR CABANA LDA. — Foi decretada a falencia do Bar Cabana Ltda., com séde nesta capital à av. Ipiranga, 903. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Soc. Comercial e Industrial Citytex Ltda. (1.o Oficio).

PRODUTOS CIRURGICOS IMPERIAL S.A. — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Banco do Estado de São Paulo. 11.o Oficio.

JOFIN KINAGANSKI — Foi decretada a falencia de Jofin Kinaganski, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Conceição, 506. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e marcado o prazo de 2 horas para que o falido ofereça em cartorio a relação dos seus maiores credores. 14.o Oficio.

URIA DE JESUS SCUDELER — Foi decretada a falencia de Uria de Jesus Scudeler, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Belem, 74. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de credito e nomeado sindico Mouvouchian & Kolibjian. 15.o Oficio.

WILSON E. SADA — Foi decretada a falencia de Wilson E. Sada, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 12 de Outubro, 521. Foi nomeado sindico o dr. Benedito de Oliveira Bueno. 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDA — O juiz da 3.a vara criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Roger Henri Weiler, preso, sob o fundamento de espalhar boletins de carater comunista, convidando o povo para uma "Conferencia Pró Paz".

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Adesio Pestana Franco, condenou Gilberto Conceição por furto, a 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 50000.

—— O juiz da 2.a vara criminal dr. Luiz Ambra, condenou a 4 meses de detenção por ferimentos leves, Amarilio Martins de Carvalho, e absolveu da culpa na mesma sentença William A. Corsini e Constantino Dias.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal absolveu da culpa Francisco de Morais, processado por delito contra os costumes.

—— O juiz da 10.a vara crimnal, dr. Genesio Candido Pereira absolveu da culpa Elza Teixeira e Maria Fernandes Rodrigues, processadas por furto; e Abelardo Alves Menezes, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Matera, absolveu da culpa Natale Fedi, João Farias, Zulmira Gazatto, Giacomo Rizzo e Pedro Francesco Rizzo, todos processados por delito contra a economia popular.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, assistente da promotoria publica, dr. Paulo Lauro, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Antonio Furtado, o qual no dia 4 de agosto de 1948, cerca das 18 horas, na rua Visconde de Abaeté, assassinou, a tiros de revolver, Rafael Pitta, por questões de serviço. Defendeu-o o dr. José Aranha e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Vicente de Paula Ribeiro, Antonio Cesarino Junior, João França Pinto, Sergio Buarque de Holanda, Cervantes Jardim, Luiz Antonio da Gama e Silva e Paulo de Almeida Barbosa. Por 5 votos, o Juri condenou o réu a pena de 6 anos de reclusão.

Secção Comercial

PROTESTOS CONTRA OS IMPOSTOS ELEVADOS NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Mais uma voz veio se acrescentar ao côro que protesta contra a elevação dos impostos, na Grã Bretanha. Trata-se do sr. J. Gibson Jarvie, presidente do United Dominions Trust, importante companhia de financiamento de vendas a prazo. No periodo de doze meses que terminou a 30 de junho ultimo, a referida companhia fez mais emprestimos que em qualquer outro periodo anterior e obteve grandes lucros. Não ha nada mais desagradavel do que se conseguir uma boa renda, graças a grandes esforços, e ter de entregar mais da metade da mesma ao fisco. O sr. Jarvis falou com muita franqueza nesse sentido. Em lugar de utilizar os grandes lucros para aumentar as reservas da companhia ou distribuir dividendos compensadores aos acionistas, teve de contribuir com uma parte consideravel dos mesmos para "as despesas suntuarias do governo".

A firma dirigida pelo sr. Jarvis foi organizada antes da guerra, aumentando de ano para ano seus capitais e reservas. Atualmente, não pode pôr de lado uma parte de seus lucros, mesmo num ano prospero. Que acontecerá quando surgirem os anos de crise? E como serão organizadas novas empresas quando não podem constituir um capital adequado com seus proprios lucros? O sr. Jarvis está convencido de que, a menos que os impostos sejam reduzidos em breve, o país terá de enfrentar uma catastrofe. Deve-se acrescentar que a mesma opinião vem sendo afirmada, diariamente, por centenas de outros homens de negocio. E é disso que vem sua importancia.

Segundo o raciocinio do chanceler do Erario, se a opinião desses homens de negocio fosse acatada, e o governo reduzisse as despesas publicas, o povo disporia de menos dinheiro e diminuiriam as vendas no mercado interno.

A concorrencia, reapareceria, os preços teriam de ser reduzidos. Os lucros diminuiriam e, portanto a diminuição dos impostos prejudicaria, em vez de beneficiar, os homens de negocio.

Esse raciocinio, no entanto, deixa de levar em consideração um fato: o fato de o descontentamento generalizado provocado pelos impostos excessivos acarretar, para a livre iniciativa, uma barreira que precisa ser afastada. Quando milhares de pessoas das quais depende o ritmo da iniciativa privada se compenetrou de que "não adianta" fazer muito esforço, a iniciativa tende a decrescer. E' urgente uma providencia nesse sentido. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel prosseguiram ontem com o mesmo aspecto da vespera, com os exportadores classificando, porem ofertando de preferencia para os lotes bem compostos e para cafés de boa bebida e tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 74,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato C foi estavel na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de negocios e para o Contrato D foi firme em ambos os pregões, com 3.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 8 e alta de 1 á 6 pontos e fechou com alta de 2 á 16 pontos, com vendas de 1.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 12 á 37 pontos e fechou com alta de 5 á 17 pontos, com vendas de 17.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatistico de ontem: Passaram 49.794 sacas, entraram 41.642 sacas, foram embarcadas 38.043 sacas e despachadas 82.053 sacs. Ficaram em "stock" 2.340.120 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.589 sacas, somando, desde 1.o do ês 388.436 scs.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	104,50	104,50
Agosto-dezembro	106,50	106,00
Jan.-junho de 1950	109,00	108,00
Julho-dez. de 1950	108,00	107,50

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	105,50	105,50
Agosto-dez.	107,50	107,50
Jan.-junho de 1950	111,50	110,50
Julho-dez. de 1950	110,50	109,50
Jan.-junho de 1951	110,00	—

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,30
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro|junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	84,00	84,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	107,70	108,00
Março	108,00	108,20
Maio	108,40	108,60
Julho	108,40	108,60
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,80	104,80
Dezembro	105,60	106,00
Vendas	500	Nihil
Mercado	Estav.	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	107,00	107,40
Março	108,00	108,50
Maio	108,10	108,50
Julho	108,10	108,50
Agosto	104,20	104,20
Setembro	105,50	105,50
Dezembro	106,20	106,40
Vendas	1.000	2.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	98,50
Tipo 4 duro	94,50
Tipo 5 a/discrição	74,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

Passagens:	Sacas
Hoje	49.794
No mês até hoje	331.127
Desde 1.o de julho	1.034.560
Entradas:	
Hoje	41.642
No mês até hoje	471.057
Desde 1.o de julho	1.346.716
Média	42.877
Embarques:	
Hoje	38.043
No mês até hoje	395.207
Desde 1.o de julho	1.509.467

Despachos:	
Hoje	82.053
No mês até hoje	467.319
Desde 1.o de julho	1.640.833
Existencia:	
Hoje	2.340.120

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 12.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	2.802.707,40
Selo por verba (Port.)	1.628.618,10
Impostos (1.a e 2.a Secções	145.392,30
Estampilhas	17.569,30
Posto Fiscal	247.707,90
Total	4.841.995,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "B"

Santos (Base tipo 4):

Entrega em:	Fech.
Setembro	24,83
Dezembro	24,60
Março	24,40
Maio	24,14
Julho	23,88

—— Total de vendas hoje: 6 contratos (195.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Estritamente suave):

Entrega em:	Fech.
Setembro	28,19
Dezembro	28,85
Março	27,43
Maio	27,10
Julho	26,68

—— Total de vendas hoje: 70 contratos (2.277.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguinte staxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.38; Londres (pronta) Cr$ 75 07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Coróa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4,37.38; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1,70.96; França, 0,03.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, —; Canadá, —; Dinamarca, 3,90,08.

— Taxa média da libra do mês de julho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

SANTOS, 12.

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0.37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18.72.00
"Ouro" 1.000-1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£ Letras à vista CABO	£
74.07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0.59.28
Escudos	0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 12.

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevidéu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96

Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.13	44.13
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03. 1/16	4.02.15/16
Montreal	95. 1/4	95. 1/4
Montevideu	38.00	38.00
Rio de Jan.	5.45	5.45
B. Aires	20.91	20.91
Paris	0.30. 1/14	0.30. 1/14
Berna	25.15	25.15
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03	4.03
Belgica	2.27. 1/2	2.27. 1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Cambio Livre

Taxas sobre Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19 34
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Venderose	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

(Livre)	Cr$	Cr$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4. %
Banco de Portugal	2.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

Calmo funcionou ontem, o mercado de valores, sendo diminuto o seu movimento de negocios, cujo total correspondeu a 5.266.468,00 cruzeiros. As apolices Unificadas ainda ontem, registrou ligeiro declinio em seu preço. Quanto as vendas em torno de titulos particulares — as Contribuição foi de apenas 224.046.000 cruzeiros, sendo que nesse setor, as Ações da Paulista nominativas conseguiram registrar alta, com negocios na base de 150.000 cruzeiros. Por alvará foram vendidas — 168 Obrigações Prof. Letra 500,00, 310,00; 2 Obrigações Prof. Lepra, 10.000,00, ... 6.320,00; 6 Obrigações Prof. Lepra, 1.000,00, 630,00.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃ — N.o 146-49

Obrigações "Profilaxia da Lepra", 621,78; Apolices "Populares", 199,79; Apolices "4.a serie", 520,00; Apolices "Unificadas", 508,98; Apolices Ferroviarias" 616,89; Apolices, "Uniformizadas", 828,10.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
605 Unificadas	515,00
20 Unificadas	519,00
63 Unificadas	520,00
44 Unificadas	518,00
26 Uniformizadas	830,00
20 Reaj. Economico	721,00
50 Populares	200,00
25 Ferroviarias	625,00
200 Ferroviarias	621,00
5 Unificadas	525,00
7 Unificadas	530,00
5 Unificadas	520,00
30 Unificadas	517,00
20 Unificadas	516,00
10 Unificadas	540,00
1750 Unificadas	509,00
2220 Unificadas	510,00
300 Unificadas	512,00
6 Populares	198,00
8 Municipais "1938"	840,00
2350 Unificadas	507,00
60 Ferroviarias	616,00
200 Ferroviarias	613,00
138 Uniformizadas	825,00
100 Ferroviarias	618,00
6 Sériadas	520,00
25 Populares	200,00
3 Ferroviarias	630,00
180 Ferroviarias	615,00
32 Municipais "1937"	870,00
Obrigações:	
41 Prof. da Lepra 1.000,00	620,00
Federais Guerra:	
20 De 5.000,00	3.675,00
2 De 5.000,00	3.680,00
188 De 1.000,00	735,00
55 De 1.000,00	734,00
1 De 1.000,00	730,00
80 De 500,00	365,00
1 De 500,00	363,00
2 De 500,00	362,00
1 De 200,00	144,00
9 De 200,00	145,00
13 De 100,00	72,00
70 De 100,00	72,50
Ações:	
50 Da Cia. Paulista port.	162,00
260 Banco Comercial	270,00
10 Cia. Predial Rio Preto com 80 o|o	800,00
280 Moinho Santista	175,00
50 Indumin — Cia. Paulista de Ind. Minerios	1.000,00
100 Cia. Paulista, nom.	150,00
50 Mesbla S|A.	321,00
5 Bco. Bras. Desconto	200,00
18 Banco Industrial	372,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.676,00	3.670,00
Guerra 1.000,00	735,00	734,00
Guerra 500,00	—	364,00
Guerra 200,00	—	145,00
Guerra 100,00	—	72 50
Estaduais		
Est. Café	590,00	—
E. "1921" 1.000,00	—	840,00
Apolices:		
Rodoviarias	—	640,00
Uniformiz. port.	—	827,00
Unificadas	510,00	509,00
Ferroviarias	616,00	614,00
Municipais:		
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	870,00
"1938"	950,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	205,00
Bras. p. Am. Sul	—	195,00
Central Credito	235,00	202,00
Com. E. S. Paulo	280,00	270,00
C. Ind. S. Paulo	390,00	370,00
Cruz. Sul. S. Paulo	—	310,00
Est. S. Paulo com garantia	330,00	290,00
Ind. S. Paulo	—	181,00
Noroeste S. Paulo	—	407,00
Paul. Comercio	190,00	180,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	172,00

Ind. de S. Paulo com 50%	—	91,00
Nac. Imob.	—	205,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Seg. de Companhias:		
Casa Anglo Brasl.	—	75,00
Paul. Est. Ferro, nom.	150,00	148,00
Paul. Est. Ferro, port.	162,00	160,00
Inst| Med. Fontoura, pref.	—	190,00
Pirat. Seguros	—	270,00
São Paulo Alpargatas, ord.	360,00	—
Refinadora Paulis.	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mog. E. Ferro	—	109,00
Cent. Eletrica Rio Claro	—	5.300,00

ALGODÃO

S. PAULO

Fechou ontem, o mercado de algodão da Bolsa de Mercadorias, com vendas de 14.500 arrobas para o contrato "B", registrando-se baixa de 10 centavos em outubro, e alta de 50 centavos em dezembro e maio e de 30 centavos em março; janeiro e agosto sem interesse. No contrato "C" não houve negocios, com baixa de 1 cruzeiro para dezembro; janeiro e março ficaram com seus preços inalterados e os demais meses desinteressados. No disponivel o mercado fechou estavel e inalterado. O termo americano esteve ainda ontem muito irregular, vindo a fechar com alta de 4 a 5 e baixa de 12 pontos. O disponivel acusou queda de 8 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Inter.
Agosto	—	—
Agosto	196,50	—
Outubro	200,50	200,00
Dezembro	201,00	201,50
Janeiro	201,10	202,30
Março	203,50	203,60
Maio	188,00	188,20
	2.a Intr.	**Fech**
Agosto	—	—
Outubro	200,00	199,90
Dezembro	200,00	201,20
Janeiro	—	—
Março	202,80	203,30
Maio	187,00	187,20

Negocios realizados

11.000 arrobas para outubro a 200,50
3.500 arobas para outubro a 200,00

14.500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a int.
Agosto	193,50	—
Outubro	195,50	195,00
Dezembro	197,50	197,80
Janeiro	197,50	197,90
Março	—	197,00
Maio	—	—
Julho	—	—
	2.a Intr.	**Fech**
Agosto	—	—
Outubro	194,00	—
Dezembro	196,00	195,00
Janeiro	197,00	195,50
Março	198,00	197,50
Maio	—	—
Julho	—	—

— Não houve vendas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	196,00	197,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6|7	175,00	176,00
Tipo 7	170,00	171,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9	163,00	164,00

Mercado — Estavel, Inalterados.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preços de compradores:

	Cr$
Matas, tipo "5"	185,00
Sertões ,tipo "5"	195,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	4.455
Consumo	700

Mercado, estavel.

TERMO DE ALGODÃO EM N. YORK

	Ant.	Fech.
Outubro	30.00	29.96
Dezembro	29.98	29.94
Março	29.93	29.89
Maio	29.81	29.76
Julho	29.08	29.20
Outubro	27.20	27.32

Mercado, apenas estavel.

Fechamento — Alta de 4 a 5 e baixa parcial de 12 pontos.

Disponivel — Baixa de 8 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 12.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem srs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p.p.	6.953.054
Exportação	15.155
Existencia	207.837
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83.00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado esp.	Nominal	
Idme, superior	2.05	2.10
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo, inalterados.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	125,00	130,00
Idem, de primeira	100,00	110,00
Idem de segunda	65,00	70,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, frouxo, com baixa de 5 cruzeiros para o tipo especial.

CEBOLA

(45 quilos)

Rio Grande Sul de 1.a	190,00	200,00

Mercado — Firme. Inalterados.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo	84,00	85,00
Amarelão	81,00	82,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	69,00	71,00
Idem. superior	64,00	66,00
Idem, bom	59,00	61,00

Mercado — Calmo — Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benf. extra	350,00	355,00
Idem, especial	335,00	340,00
Idem, superior	325,00	330,00
Idem, bom	315,00	320,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	325,00	328,00
Idem, especial	310,00	315,00
Idem, superior	300,00	305,00
Idem, bom	285,00	290,00
Idem, regular	270,00	275 00
3|4 de arroz	200,00	210,00
Meio arroz	135,00	145,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Firme. Alta de 5 a 10 cruzeiros em varios de seus tipos.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95.00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	223,40
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	248,00	252,00
Chumbão	86,00	88,00
Chumbinho, lustroso	81,00	83,00
Idem, opaco	90,00	100,00
Pradinho	89,00	91,00
Jalo	159,00	161,00
Roxinho, mineiro, esp.	200,00	205,00
Idem, superior	160,00	170,00
Idem, bom	130,00	135,00
Idem, Paraná, esp.	168,00	172,00
Idem, sup.	140,00	145,00
Idem, bom	110,00	120,00

Mercado — Calmo — com modificações em varios de seustipos.

MAMONA

(Quilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,55

(Posto Santos — Docas)

Desensacada	1,53

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	12,50	13,00

Mercado — Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado	
Do R. G. Sul, lt. 2 ks.	810,00	820,00
Idem lt. 20 ks.	790,00	800,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.		850,00
Idem, de 2 kls.		850,00
Idem, 20 kls.		820,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Industrias de Produtos de Origem Animal

Comunicam-nos:

"Estando a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, interessada na organização de um cadastro de firmas nacionais ou estrangeiras que fabriquem ou importem material e aparelhameto destinados às industrias de carnes, leite e derivados, solicita-se a atenção dos interessados.

Visa tal providencia a organização de um amplo serviço informativo sobre assuntos de interesse de produção nacional, na parte relativa às industrias, que possibilite a prestação de informações especializadas aos diversos industriais do ramo.

As informações, por escrito, poderão ser encaminhadas por intermedio da Inspetoria Regional da D. I. P. O. A., à rua da Consolação, 368".

CONFERENCIAS

"O CHILE VISTO POR ESTUDANTES" — Realiza-se no dia 16, às 20 horas, no auditorio do Centro de Estudos e Ação Social, uma palestra reportagem, a cargo de um grupo de estudantes, sobre o tema: — "O Chile visto por estudantes"

DISSIDIO COLETIVO

O Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas para Homem, de São Paulo e o Sindicato da Industria de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora, de São Paulo, com séde social à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 1.o andar, prestarão aos interessados ou não, todos os esclarecimentos e instruções sobre o ultimo dissidio do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros e Trabalhadores na Industria de Confecções de Roupas e de Chapéus de São Paulo, decidido recentemente pelo Egregio Tribunal Regional do Trabalho, pelo acordão n.o 718-49.

Os interessados poderão entender-se com o encarregado da secretaria daqueles Sindicatos patronais, que os orientará a respeito.

SUMARÉ

TERRENO COMPRO

MINIMO 300 METROS QUADRADOS. PAGAMENTO A VISTA

OFERTA COM DETALHES PARA CAMARGO — 6-6210

Comercial e Construtora "A. E. Carvalho" S/A

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — SÉDE: SÃO PAULO

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — DR. JOSE' DE CARVALHO SOBRINHO — 23.o Tabelião — Rua Libero Badaró, 648 — Fones 6-3730 — 6-5575 (Proximo ao Largo São Bento) — São Paulo

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

CR$ 3.500.000,00

SAIBAM quantos esta virem que ao primeiro dia do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — Antonio Estevão de Carvalho, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua José Maria Lisbôa, 370; Alcides Estevão de Carvalho, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Praça Marechal Deodoro, 76, apartamento 1; Mario Estevão de Carvalho, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Turiassu', 192; Estevão Moura de Carvalho, brasileiro, solteiro e maior, bancario, residente à rua José Maria Lisbôa, 370; Mario Estevão de Carvalho Filho, brasileiro, solteiro e maior, bancario, residente à rua Turiassu', 192; Alcides Estevão de Carvalho Filho, brasileiro, solteiro e maior, bancario, residente à Praça Marechal Deodoro, 76, apartamento 1; e Dr. Cassio de Paiva, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Cidade Patriarca, à rua Três, 78, Vila Matilde, E. F. C. Brasil; os presentes domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e afinal assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — 1.o) — Pela presente escritura e na melhor forma de direito, têm entre si, justo e contratado constituir, como de fato constituem, uma sociedade anonima, com o capital de tres milhões e quinhento mil cruzeiros (Cr$ 3.500.000,00), dividido em tres mil e quinhentas (3.500) ações ordinarias, nominativas, do valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. 2.o) — O capital social de tres milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 3.500.000,00) é totalmente subscrito, sendo integralizado neste ato dez por cento (10 %) ao referido capital, ou seja, trezentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 350.000,00) e o restante dentro de cento e cincoenta (150) dias, a partir da data desta escritura. 3.o) — Os titulos definitivos das ações, que poderão ser representados por cautelas ou titulos multiplos, serão assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Tesoureiro. 4.o) — Os outorgantes e reciprocamente outorgados subscrevem as ações pela forma seguinte: — Antonio Estevão de Carvalho, mil quatrocentas e trinta (1.430) ações no valor total de um milhão quatrocentos e trinta mil cruzeiros (Cr$ ... 1.430.000,00); Alcides Estevão de Carvalho, mil e noventa (1.090) ações, no valor total de um milhão e noventa mil cruzeiros (Cr$ 1.090.000,00); Mario Estevão de Carvalho, quinhentas e oitenta (580) ações, no valor total de quinhentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 580.000,00); Estevão Moura de Carvalho, cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00); Mario Estevão de Carvalho Filho, cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ ...... 100.000,00); Alcides Estevão de Carvalho Filho, cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00); e Dr. Cassio de Paiva, cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). — 5.o) — A sociedade anonima ora constituida, por força desta escritura, reger-se-á pelos seguintes estatutos, aceitos e aprovados pelos outorgantes e reciprocamente outorgados: — "Estatutos — Capitulo I — Da denominação, objeto, sêde e capital social. — Artigo 1.o — A sociedade, que se denominará Comercial e Construtora "A. E. Carvalho" S. A., tem por objeto a construção de casas de tipo popular destinada a venda, em terrenos pertencentes à sociedade ou a terceiros; a compra e venda de imoveis, e outras quaisquer operações atinentes ao comercio de imoveis, em todas as suas modalidades. — Artigo 2.o — A sociedade terá sua sêde e fôro nesta Capital, podendo estabelecer sucursais ou filiais em outras localidades. — Artigo 3.o — O capital social é de tres milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 3.500.000,00), dividido em tres mil e quinhentas (3.500) ações ordinarias nominativas, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. — Artigo 4.o — Cada ação dá direito a um voto nas assembléias. — Artigo 5.o — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. — Capitulo II — Da Diretoria. — Artigo 6.o — A administração social compete à Diretoria, com mandato de cinco (5) anos e composta de quatro Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Superintendente, reelegiveis e obrigados à caução de vinte (20) ações cada qual e que subsistirá até serem regularmente apuradas as contas de sua gestão. — Artigo 7.o — Os Diretores exercerão a administração conjuntamente. — Paragrafo 1.o — Ao Diretor-Presidente cabe representar a Sociedade em Juizo e fora dele, dirigir os serviços no escritorio e gerais, atender à correspondencia, assinar juntamente com o Diretor-Tesoureiro todos os documentos e atos relativos aos fins da Sociedade. — Paragrafo 2.o — Ao Diretor Vice-Presidente, compete substituir o Diretor-Presidente em seu impedimento. — Paragrafo 3.o — Ao Diretor-Tesoureiro compete tratar de toda a parte financeira e assinar todos os documentos e atos da Sociedade, juntamente com o Diretor-Presidente, inclusive na parte referente a cheques e recebimentos em dinheiro. — Paragrafo 4.o — Ao Diretor-Superintendente cabe a direção propriamente tecnica dos negocios, do pessoal de campo e das obras; referendar todos os documentos da parte a seu cargo, os quais por sua vez receberão a assinatura dos outros Diretores em exercicio para os casos de ordens e execuções de serviços. — Paragrafo 5.o — Nos casos de impedimento, os Diretores se substituirão reciprocamente. — Paragrafo 6.o — Verificando-se, por qualquer motivo, vaga definitiva na Diretoria, os Diretores remanescentes designarão o acionista que deverá preencher a vaga até a primeira Assembléia Geral a realizar-se que elegerá o substituto. — Paragrafo 7.o — As atribuições e poderes, conferidos pela lei aos Diretores, não podem ser outorgados a outro orgão, criado pela lei ou pelos estatutos. — Nos limites de suas atribuições e poderes, é licito aos Diretores constituir, em nome da Sociedade, mandatarios ou procuradores, especificados no instrumento os atos e operações que poderão praticar. — Paragrafo 8.o — Em conformidade com os fins da sociedade, fica a Diretoria, desde já, investida de todos os poderes para comprar, vender, hipotecar, transigir, renunciar direitos, ou de outra qualquer forma alienar ou onerar bens sociais. — Paragrafo 9.o — Para a validade dos atos e contratos da sociedade, é necessaria sempre a assinatura de dois Diretores. — Paragrafo 10.o — As despesas superiores a dez mil cruzeiros (Cr$ ...... 10.000,00) deverão ser aprovadas pela Diretoria. — Artigo 8.o — Os Diretores perceberão os vencimentos que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo III — Do Conselho Fiscal. — Artigo 9.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não e terão as atribuições que lhes são conferidas por lei. — Artigo 10.o — Os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, serão fixados anualmente pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo IV — Da Assembléia Geral. — Artigo 11.o — Reunir-se-ão os acionistas ordinariamente em Assembléia Geral a realizar-se nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, para os fins determinados por lei, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, observando-se as exigencias legais, em dia e hora marcados pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas em numero e nos casos legais. — Paragrafo 1.o — Não se realizando a Assembléia Geral, Ordinaria ou Extraordinaria, por falta de numero, far-se-á nova convocação com antecedencia minima de cinco dias. — Paragrafo 2.o — Os anuncios de convocação serão publicados como determina a lei, e deles constarão, ainda que resumidamente, a ordem do dia. — Artigo 12.o — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente ou por quem o substituir, que convidará um acionista para Secretario. — Paragrafo Unico — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as excessões previstas na lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Capitulo V — Do Balanço e Dividendos. — Artigo 13.o — Proceder-se-á no mês de Janeiro de cada ano ao levantamento geral do ativo e passivo, com respectivo balanço relativamente ao ano findo, que será encerrado a trinta e um (31) de Dezembro de cada ano. — Artigo 14.o — Dos lucros liquidos verificados, feitas todas as deduções e amortizações permitidas por lei, far-se-á a seguinte distribuição, ressalvado sempre o disposto no artigo 134 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940: — a) — cinco por cento (5 %) para constituição do fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) — dez por cento (10 %) para serem distribuidos como percentagem à Diretoria; c) — os restantes oitenta e cinco por cento (85 %) serão distribuidos pela Assembléia Geral mediante proposta da Diretoria, desde que aos acionistas seja assegurado um dividendo minimo de seis por cento (6 %). — Capitulo VI — Da Dissolução e Liquidação. — Artigo 15.o — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no periodo da liquidação, fixando-lhes a remuneração. — Artigo 16.o — Os casos não previstos nestes estatutos serão resolvidos pelas leis vigentes das Sociedades por Ações". — 6.o) — Sendo de tres milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .... 3.500.000,00) o capital da sociedade, os outorgantes e reciprocamente outorgados fizeram depositar a decima parte daquela importancia, ou seja trezentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ ...... 350.000,00) no Banco do Brasil, (Agencia nesta Capital), conforme recibo emitido pelo referido estabelecimento bancario e que, a mim exibido vai adiante transcrito. — 7.o) — Os outorgantes e reciprocamente outorgados, nos termos do artigo 45, paragrafo 3.o, letra "e" do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 Setembro de 1940, elegem e consideram desde já empossados, para compor a primeira Diretoria, no seu primeiro mandato, os seguintes Diretores: — Diretor-Presidente, Antonio Estevão de Carvalho; Diretor Vice-Presidente, Alcides Estevão de Carvalho; Diretor-Tesoureiro, Mario Estevão de Carvalho; e Diretor-Superintendente, Dr. Cassio de Paiva, todos já qualificados no inicio desta escritura e com os honorarios mensais de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) cada um e mais dez por cento (10 %) sobre os lucros liquidos, anuais, de conformidade com a letra "b" do artigo 14.o dos estatutos. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal, com os honorarios anuais de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para cada um, quando no exercicio de suas atribuições, ficam eleitos e desde já empossados, os seguintes: — Juvenal Marcondes de Moura, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Capitão Cavalcanti n.o 55; José de Almeida Mattos, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Libero Badaró n.o 488, 5.o andar, sala 50; Dr. Oswaldo Pimentel Portugal, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Batatais n.o 538. — Para suplentes, ficam desde já eleitos os seguintes: — José Albanese, brasileiro, solteiro e maior, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua do Tanque n.o 75; Francisco Medeiros Junior, brasileiro, viuvo, bancario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Frederico Abranches n.o 135, casa 15; e Thubalcain Peixoto, brasileiro, casado, bancario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lavradio n.o 512. — 8.o) — Todos os outorgantes e reciprocamente outorgados realizam neste ato, em moeda corrente do país, dez por cento (10 %) das ações que subscrevem, na lista de subscritores reproduzida no item 4.o deste contrato. — 9.o) — Assim, satisfeitos todos os requisitos legais e fiscais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Comercial e Construtora "A. E. Carvalho" S. A., e os Diretor, Conselho Fiscal e suplentes por investidos em suas funções, cabendo ao Diretor-Tesoureiro eleito e empossado tomar as providencias complementares do arquivamento e publicação destes atos, bem como proceder ao levantamento do deposito do capital em dinheiro realizado, tudo na forma da Lei. — Por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez, na presença das mesmas testemunhas, que aceitavam a presente escritura em seus expressos termos. — Transcrição do recibo do Banco — Antonio Estevão de Carvalho na qualidade de fundador da firma Comercial e Construtora "A. E. Carvalho" S. A., em cumprimento do disposto no art.o I do Dec.-Lei n.o ... 5.956, de 1.o de Novembro de 1943 deposita no Banco do Brasil S. A., Agencia de São Paulo, a importancia de Cr $350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros) proveniente de quantias que recebeu de subscritores por conta do capital de Cr$ 3.500.000,00 (tres milhões e quinhentos mil cruzeiros) e para os fins previstos no paragrafo 2.o do referido art.o I menciona a seguir os nomes dos subscritores, domicilio e quotas respectivas: — Nome e endereço — Capital — 10 % — Antonio Estevão de Carvalho — R. José Maria Lisbôa, 370 — 1.430.000,00 — 143.000,00. — Alcides Estevão de Carvalho, Praça Marechal Deodoro, 76 — 1.o — 1.090.000,00 — 109.000,00. — Mario Estevão de Carvalho, Rua Turiassu' n.o 192 — 580.000,00 — 58.000,00. — Estevão Moura de Carvalho, R. José Maria Lisbôa, 370 — 100.000,00. — 10.000,00. — Mario Estevão de Carvalho Fo., Rua Turiassu' n.o 192 — 100.000,00 — 10.000,00. — Alcides Estevão de Carvalho Fo., Praça Marechal Deodoro, 76 — 1.o — 100.000,00 — ... 10.000,00. — Cassio de Paiva, Dr. — Cidade Patriarca, Rua 3 n.o 78 — ... 100.000,00 — 10.000,00. — Totais Cr$ 3.500.000,00 — Cr$ 350.000,00. — São Paulo, 1.o de Agosto de 1949. — (a) Antonio Estevão de Carvalho. — Cr$ 350.000,00. — Recebemos a importancia de trezentos e cincoenta mil cruzeiros referente à guia supra. — São Paulo, 1.o de Agosto de 1949. — Pelo Banco do Brasil, S. Paulo — (a) Petronio de Medeiros Guimarães. — Aj. de serviço. — (Estavam coladas e inutilizadas duas estampilhas, sendo uma federal de Cr$ 20,00 e uma da taxa de educação e saude). — Tabelionato Carvalho Sobrinho. — Rua Libero Badaró, 648 — Fone 6-3730. — Reconheço a firma retro de P. de Medeiros Guimarães. — S. Paulo, 1.o de Agosto de 1949. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — N. Veiga Oliveira. — (N. Veiga Oliveira — Escrevente Autorizado). — (Coladas e inutilizadas quatro estampilhas, sendo uma de reconhecimento de firma de Cr$ 2,00, uma de emolumentos de Cr$ ... 0,20, uma federal de Cr$ 1,00 e uma de educação e saude de Cr$ 0,80). — A pedido das partes, lhes lavrei esta escritura a mim distribuida hoje, a qual feita lhes li e às testemunhas a tudo presentes e por acharem-na conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com as referidas testemunhas que são: — Arthur Jesus Duarte e Carlos Eduardo N. Furchi, brasileiros, solteiros, capazes, dactilografos, residentes nesta Capital, respectivamente, à rua Conselheiro Saraiva n.o 968 e rua Paranaguá n.o 29, meus conhecidos, do que de tudo dou fé. — O sêlo federal devido pela presente escritura, na importancia de Cr$ 17.500,00, foi pago à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme conhecimento n.o 44.321 e verba n.o 49. — Eu, Arthur Baptista Fernandes, escrevente habilitado, a escrevi. — Eu, José de Carvalho Sobrinho, Tabelião, a subscrevi. — (a.a.) Antonio Estevão de Carvalho. — Alcides Estevão de Carvalho. — Mario Estevão de Carvalho. — Estevão Moura de Carvalho. — Mario Estevão de Carvalho Filho. — Alcides Estevão de Carvalho Filho. — Cassio de Paiva. — Arthur Jesus Duarte. — Carlos Eduardo N. Furchi. — (Coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de emolumentos no total de Cr$ 101,00). — NADA MAIS. — Trasladada em seguida. — Eu, Armando Cunha Corrêa, Oficial Maior, conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testo. (sinal publico da verdade). — (a.) Armando Cunha Corrêa. — Oficial Maior.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "A. E. CARVALHO" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.609, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de agosto de 1949, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 23.o Tabelião desta Capital, em 1.o de agosto de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 1949

A's 15 horas do dia trinta de Março de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à Avenida do Estado n.o 4.667, realizou-se a assembléia geral ordinaria dos acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S/A. (P. E. B.), tendo comparecido acionistas representando mais de 2/3 do capital social, conforme se verifica no livro de presença.

O Dr. Alberto Jackson Byington, presidente da sociedade, após verificar a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão convidando para secretarios os Srs. Walter Lemann e Dr. Ury Rodriguez, respectivamente para 1.o e 2.o secretarios.

Em seguida, à pedido do Sr. Presidente, o primeiro secretario procedeu a leitura do edital de convocação, que fôra publicado nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", nos dias 27 de Fevereiro e 3 e 4 de Março de 1949, e referente à seguinte ordem do dia: — 1.o) Relatorio da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal; 2.o) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos s/honorarios; 3.o) Eleição de cargos vagos na Diretoria; 4.o) Assuntos de interesse geral da sociedade.

Finda a leitura foi, pelo Sr. Presidente, submetido a discussão e logo após a votação o item n.o 1 dos trabalhos, sendo aprovados por absoluta maioria, sem reservas, o relatorio da Diretoria, Balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Retomando a palavra o Sr. Presidente propõe que, para evitar perda inutil de tempo, os itens 2 e 3 dos trabalhos poderiam ser tratados concomitantemente, de vez que ambos se referiam à eleição.

Aprovada essa sugestão o Sr. Presidente interrompe a sessão por 15 minutos, a fim de que os acionistas se munissem de cedulas para a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, seus suplentes e preenchimento das vagas de diretor-técnico, diretor-comercial e diretor-secretario.

Reabertos os trabalhos constatou-se a eleição dos seguintes senhores: — **Para Membros Efetivos do Conselho Fiscal** Srs. Dr. Jorge Espirito Santo Ramos, advogado, Dr. Sten S. Detthow, advogado e Dr. José Faria Junior, engenheiro, todos brasileiros, casados residentes nesta Capital. **Para Suplentes** os Srs. Dr. Vicente Zamitti Mammana, medico, Dr. Fernando de Oliveira Escorel, engenheiro e Eugenio Gabus, comerciario, todos brasileiros, residentes nesta Capital, sendo os dois primeiros casados e o ultimo viuvo. **Para Diretor-técnico** o Dr. Alberto Pedreira Cardoso, engenheiro; **para Diretor-Comercial** o Sr. Francisco Scarpari, comerciario e **para Diretor-secretario** o Sr. Walter Lemann, industriario, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital.

Pelo Sr. José da Costa Rodrigues foi proposto que os honorarios do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, o que foi aprovado.

O Sr. Presidente ofereceu a palavra à quem dela quisesse fazer uso, utilizando-a o Dr. Ury Rodriguez para propôr um voto de louvor à Diretoria pelo bom desempenho do seu mandato no decorrer de 1948, o que foi aprovado com abstenção dos Diretores.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece a presença dos Srs. Acionistas e encerra a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 1949.

Ass.) **A. J. Byington**
Walter Lemann
Ury Rodriguez
Byington & Cia.
A. J. Byington Jr.
M. V. Martins
José Costa Rodriguez
A. P. Cardoso

NOTA: — Esta é uma copia fiel da Ata da Assembléia realizada em 30 de Março de 1949.

Walter Lemann
Diretor Secreario

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

P. 17.592

Certidão

Certifico que a Sociedade PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P. E. B.), com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição sob numero 43.375 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de Julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio, p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino ass. Judith Miranda. Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (as.) Guiomar de Andrade Mendes.

UNION CARBIDE DO BRASIL, S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 20 de agosto de 1949, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua Silveira da Motta, n. 621, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Ratificação de todos os atos praticados e deliberações tomadas nas assembléias gerais anteriores;

2) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de agosto de 1949.

J. F. WIDMAN — Diretor-Secretario.

TECELAGEM SATURNIA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pelo presente, convidados todos os senhores acionistas da TECELAGEM SATURNIA S. A., a comparecerem à assembléia geral extraordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Sapucaia n. 497, às 10 horas do dia 23 de agosto de 1949, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — eleição da Diretoria, e,

b) — modificação dos artigos 7.o e Paragrafo Unico do artigo 14.o dos estatutos.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.

Tecelagem Saturnia S. A.
A Diretoria:
(aa.) MARIO MAINIERI
LEOPOLDO LEONI.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Avenida Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim:

1.o) — tomar conhecimento da renuncia de tres diretores e prover a sua substituição; e

2.o) — deliberar sobre um projeto de reforma geral dos estatutos sociais, especialmente quanto à administração.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.

Pela Diretoria:
FRANCISCO PITTA BRITTO — Diretor-presidente.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Boa Vista n. 116 — 7.o andar, nesta capital, às 14 horas do proximo dia 22 do corrente mês a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na assembléia geral extraordinaria de 27 de janeiro do corrente ano, e demais atos relacionados com o referido assunto.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES FILHO — Diretor-presidente.

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pelo presente, convocados todos os senhores acionistas da FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., a comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde da sociedade, à rua Anhanguera n. 274, nesta Capital, às 10 horas do dia 23 de agosto de 1949, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria;

b) Alteração dos Estatutos sociais no paragrafo unico do artigo 14.o, e

c) Distribuição antecipada de dividendos.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.

A Diretoria:
(a.) EMILIO DIVANI
ALFREDO DIVANI

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.o 161
(Coupon Gratuito)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

1.o premio	15.643	200,00
2.o premio	06.545	100,00
3.o premio	24.509	75,00
4.o premio	10.255	50,00
5.o premio	10.536	40,00
6.o premio	11.277	35,00
7.o premio	15.167	20,00
8.o premio	40.711	10,00

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

OTIMO NEGOCIO

Transpassa-se um salão de bailes. Tratar sr. Camilo. Rua Vergueiro, 510, das 14 horas às 18,30 horas. Sómente aos domingos.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRAVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

UM FECUNDO ANIVERSARIO

Sim senhor. Fecundo e benemerito o aniversario das instalações das oficinas mecanicas de Gaetano Lazzaro, o conhecido "Ao Medico dos Carros "Ford" à disposição dos automobilistas da metropole. Foi a 13 de agosto de 1921 que Gaetano Lazzaro, o cientista da mecanica automobilistica Ford, resolveu oferecer sua abalizada experiencia a serviço dos paulistanos. E se bem o pensou melhor o realizou. De fato, a compra de automoveis sofria a relutancia pela falta de provectos e competentes mecanicos Ford que lhe conhecessem os misterios e segredos de suas centenares de peças. Nada encorajava, porque ninguem havia-se especializado até então. Abertas as oficinas de Gaetano Lazzaro, tudo mudou: — aumento de vendas de autos Ford, de motoristas, de excursionistas, de fabricantes de peças avulsas; e, finalmente, aumento e prosperidade das proprias oficinas Lazzaro que se tornaram, assim, as unicas das quais não se podem prescindir, seja pela competencia tecnica, seja pela seriedade nos preços e na aplicação de material de primeira, seja na rapidez dos serviços, seja na confiança com que os clientes confiam-lhe suas maquinas Ford, e suas vidas.

Desde 1921 portanto, ha 28 anos cumpridos, quando seus primeiros fregueses srs. Celestino Paraventi e, depois, o dr. Marques Simões procuraram a Gaetano Lazzaro, o provecto mecanico Ford que todos reconhecem e proclamam até hoje, continuam a entregar-lhes suas maquinas Ford, atestando com essa rara eloquencia a absoluta confiança que lhes inspira.

Em rapidas palavras acreditamos ter praticado um ato de justiça: — apontando aos paulistanos um pioneiro que, pela sua seriedade e dedicação, honestidade e eficiencia, constitui-se numa das maravilhas de São Paulo, celebrizada por todos os turistas de visita, que, a boca cheia, elogiam Gaetano Lazzaro, o "Medico dos Carros Ford", o insubstituivel artista e o indefectivel amigo dos paulistanos e dos automobilistas, matriz: — Rua Dom Francisco de Souza, 95|105, e filial na Estrada de Santo Amaro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.a 512-49, José Moreira da Silva e outro x I. R. F. Matarazzo S. A. Improcedente embargos.

2.a — 659-49, José Felix Filho e outro x S. A. Moinho Santista Procedente em parte — 548-49, Antonio B. Laura x Pensão Limeira. Improcedente — 143-49, Juan Dela Cruz Garcete x Modas Regi Ruff Improcedente — 84-49, Fortunato Rosa x Cia. Parafusos e Met. S. Met. Santa Rosa. Improcedente embargos.

3.a — 798-49, Antonio Barbosa da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira Arquivado — 890-49 Antonio Mesa Cardoso x CMTC Arquivado — 803-49, Perolina Pimentel x Ind. de Roupas Profissionais Ltda. Procedente — 805-49, Ella Cinviettic Malescho x Mascarenha & Castro Ind. e Comercio Ltda. Arquivado.

4.a — 764-49, Lucio Daniel x José Tescherkaski Arquivado — 774-49, Flavio Bernardo x Autobus S. Paulo São Caetano. Procedente — 771-49, Nelson Briganti e outro x Massa Falida de Prod. Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S. A. Procedente em parte — 722-49, Aristides da Silva x Jeronimo Ferreira Arquivado.

5.a — 870-49 Florinda Mendes e outros x Cia. Ind. Moura Andrade Procedente — 876-49, Gilgo Tridico x Cassio Paiva Procedente — 684-49, José Papini x S. A. Fab. Tec. Bordados Lapa. Procedente.

6.a — 148-49, David William Mille x Pignatari S. A. Am. Ind. e Comercio Improcedente — 675-49, Mauricio Ribeiro de Azevedo e outros x Dist. Farmaceuticos do Brasil Ltda. Procedente — 532-49, Herculano Camillo da Silva x Moises G. Silva Vaz. Arquivado — 762-49, Paulino Gonçalves Daldonado x Empresa Auto Onibus Leste São Paulo Ltda. Arquivado — 968-44, Tarquinio Gerardi x Lutz Ferrando & Cia. Ltda. Arquivado — 748-49 Benedito Antonio Faustino x Esc. Tecnico José Parello. Improcedente — 378-49, Bonifacio Martins x F. A. Aboucher Improcedente.

7.a — 90-49 Delfim da Silva Nunes x Panif. Seminario Ltda. Procedente em parte — 194-49, José Antonio Diogo x Cooperativa Central de Laticinios Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 10.00, Atilio Bossi x United Shoe Machinery do Brasil.

7.a — 9,30, Venarandza Catiree x Cia. Fiação Tec. Assunção — Deraldino Alves de Moura x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 9,45, Edson José da Silva x Alfredo Mathias — 9,45, Maria Candida x Cia. Upe Brasileira de Ind. e Com. Cinte S. A. — 10,00, Maria José Pereira Bueno x Irmãs Gutierrez Ltda. — Zuleica Andrade Gonçalves x Fiação Tecelagem Ipiranga Jafet S. A. — Josefa Honorato Rodrigues e outra x Sallum Noherdaui & Cia. — 10,15, José Minichelli Filho x A. Andreoni & Cia. Ltda.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi este o movimento, em julho, desta Clinica:

Total de consultas nos serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 922; Dentista, tratamentos, 38; obturações, 26; extrações, 147. Lactario: frequencia, 64; mamadeiras, 10.917; sopas, 1.789. Oto-Rino-Laringologia: consultas, 28; matriculas, 19é operações, 10. Outros serviços: injeções, 576; curativos, 65; aplicações ultra violeta, 54; exames de laboratorio, 135; radiografias, 20; reações de alergia, 7.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

JOVINO CARLOS DE PAIVA

comunica o seu falecimento ocorrido ontem, às 17 horas, nesta capital. O saimento funebre se dará hoje, às 17 horas, do predio n. 386 da rua Marselheza para o cemiterio São Paulo.

Sancionada pelo presidente da Republica a regulamentação do repouso semanal remunerado

Na 5.ª pagina a integra da resolução governamental

EXPERIENCIA DE ENORME ALCANCE

SERA' REALIAZDO IMEDIATAMENTE O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Instalação em Campinas da Escola de Serviço Social — O pensionato nesta capital — As Casas Maternais no interior — Cooperativas de proprietarios rurais localizados em redor da capital

Um programa de assistencia social ao homem do campo atendendo aliás às recomendações da Mesa Redonda do Café, notavel conclave levado a efeito pela Sociedade Rural Brasileira em 1948 sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros, foi objeto de uma tese aprovada pela recente II Conferencia Nacional das Classes Produtoras reunida em Araxá, trabalho elaborado pelo Departamento Tecnico de Serviço Social Rural da S. R. B.

Como se sabe o Comercio e a Industria levaram para Araxá a idéia de criar o Serviço Social da Agricultura nos moldes do Sesi e Sesc: a Sociedade Nacional de Agricultura e a Faresp não eram infensas à idéia. O projeto-lei Galeno Paranhos consubstanciava esse proposito.

Surgiu então a tese da Rural que mercê da sua praticabilidade e cobertura de extenso campo de ação logrou corporificar o desejo geral de que fosse prestada, imediatamente, a efetiva assistencia social de que é carecente a coletividade rural. Desse modo a concordancia de objetivos resultou na aprovação por unanimidade da tese apresentada ao magno conclave pela Rural.

Dando conta aos seus pares dos trabalhos realizados em Araxá e da incumbencia que recebera de operar no setor da assistencia social, o dr. Cory Gomes do Amorim presidente do Departamento Tecnico de Serviço Social Rural da S.B.R. em reunião de ontem — a primeira depois do certame acima, realizou longa exposição sobre o plano de trabalho imediato a ser desenvolvido pelo departamento que preside, tudo em consonancia com a tese aprovada em Araxá e os estudos realizados pela Sociedade Rural Brasileira.

Falando ao "Correio Paulistano", após a reunião referida o dr. Cory Gomes do Amorim confirmou que ficara decidida a realização imediata de trabalhos de instalação da Escola de Serviço Social — estabelecimento de nivel universitario — em Campinas para formação de tecnicos especializados, elementos que são indispensaveis ao trabalho assistencial. Concomitantemente será levada a efeito a instalação da primeira Clinica de Serviço Social nesta capital com a finalidade de reconduzir para o campo os elementos que ainda não puderam se adaptar às carateristicas de trabalho e da vida citadina e por isso aqui permanecem desajustados e sem saber o que fazem ou como sair das dificuldades. Além dessa função a Clinica se destina a cooperar com os poderes publicos na assistencia infantil por meio da colocação de menores desamparados no seio dos lares rurais, desde que não se tratem de "menores problemas" como são designados aqueles carecentes de processos especiais de educação e adaptação. As familias que vierem a colaborar nessa iniciativa serão integralmente assistidas pelo Serviço Social Rural".

A essa altura o dr. Cory Gomes do Amorim focalizou o que acontece atualmente: cada menor recolhido aos estabelecimentos oficiais vem custar ao Estado mil cruzeiros mensais, custando tambem ao Estado de duzentos a trezentos cruzeiros cada um quando recolhidos por instituições particulares de assistencia, tal é o "quantum" mensal que o Estado paga em forma de subvenção pelos assistidos. E acrescentou o ex-diretor geral do Serviço de Assistencia Social do Estado: geralmente cem resultados desejaveis num e noutro caso.

— O terceiro ponto a ser desenvolvido imediatamente pelo Serviço Social Rural prosseguiu é a instalação nesta capital de um Pensionato para abrigar aqueles que, procedentes do meio rural aqui chegam para receber assistencia especializada — só existente na capital — e aqui ficam dispersos por pensões e alhures. Até jogados pela rua...

O pensionato, acrescentou, relembra sempre aos assistidos o meio de previdencia; o feitio rural do ambiente será observado para tudo ficar acomodado a justo termo.

Outro ponto importante será a instalação das Casas Maternais que serão situadas nos municipios e zonas populosas. Atenderão a importantissimas finalidades de assistencia por (Conclui na 2.a pag.)

NÃO SERA' FERIADO O PROXIMO DIA 15

Comunicam-nos:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo comunicam ao comercio em geral que o proximo dia 15 (segunda-feira), consagrado pela Igreja como dia de Assunção de Nossa Senhora, não está incluido na relação de feriados constante da Lei Municipal n. 3.747, de 13 de abril de 1949.

Assim sendo, não será feriado e não haverá, portanto, nesse dia, qualquer limitação ao trabalho ou à abertura dos estabelecimentos comerciais".



SERVIÇO SOCIAL RURAL — Aspecto da reunião ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira para o lançamento dos trabalhos do Serviço Social Rural da entidade. À mesa o dr. Cory Gomes de Amorim, presidente do Departamento Tecnico a quem está afeto o assunto expondo o plano do imediato trabalho a ser realizado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 13 de Agosto de 1949 | N. 28.636

A PREFEITURA EMITIRA' 300 MILHÕES DE CRUZEIROS EM APOLICES

SERÃO DESTINADOS À AMPLIAÇÃO DO PLANO DE OBRAS MUNICIPAIS — PROJETO DE LEI JA' ELABORADO A SER ENCAMINHADO À CAMARA, SOLICITANDO A NECESSARIA AUTORIZAÇÃO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA À NOSSA REPORTAGEM — PREVISTA A RECEITA DE 900 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA 1950

O sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Municipalidade, concedeu ontem uma entrevista coletiva aos jornais paulistanos, durante a qual abordou varios aspectos da projetada operação de credito que se pretendeu realizar no valor de 300 milhões de cruzeiros, destinados a obras e melhoramentos.

— Na semana vindoura — inicia o sr. Pacheco Fernandes suas declarações — a Secretaria das Finanças encaminhará ao prefeito os estudos preliminares da operação, em projeto de lei a ser enviado à Camara Municipal, visando a abertura de um credito especial de 300 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento de desapropriações atrasadas e à realizações de obras de vulto.

— Anteriormente — frisa o secretario das Finanças da Prefeitura — visando apenas pagar as desapropriações atrasadas, facultativamente, aos interessados nessa forma de recebimento, a Secretaria das Finanças, pretendia emitir cerca de trinta milhões de cruzeiros. Essa quantia, a fim de que possa a administração ampliar o plano de obras da Prefeitura.

— "O credito, continuou o sr. Pacheco Fernandes, será feito em forma de apolices da divida publica, provavelmente aos juros de 7%, resgataveis em 15 anos e de tipo entre 90 e 95, isto é, serão vendidas a preços 10 a 5% inferiores ao valor nominal".

Relativamente à vantagem da emissão desses titulos, o secretario das Finanças adiantou que a Prefeitura necessita desse credito para seu programa de realizações, não tendo, todavia, necessidade imediata de coloca-los na praça, devendo ser conservados como recursos realizaveis ou utilizaveis no momento em que isso se torne necessario.

CUSTEIO DAS OBRAS COM DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

— "Inicialmente, prosseguiu o sr. Pacheco Fernandes, as obras serão custeadas com as disponibilidades financeiras de que a Prefeitura dispõe.

"Fato identico, aliás, ocorreu em relação aos bonus rotativos para pavimentação de ruas, dos quais a Prefeitura até hoje não vendeu nenhum, sendo que do credito de trezentos e trinta milhões, para calcamento, só restam setenta e dois milhões a serem cobertos".

LEGAL A EMISSÃO DE APOLICES

Relativamente à legalidade ou não da emissão de apolices para pagamento de expropriações, o secretario das Finanças declarou que a lei federal proibe o pagamento compulsorio por meio de titulos, podendo, todavia, serem eles feitos aos que assim o desejarem.

— "Aprovada pela Camara Municipal a emissão das apolices, os orçamentos municipais, a partir de 1950, terão que consignar — como manda a lei — verbas para os serviços de juros e amortizações. Se as apolices ficarem de posse da propria Prefeitura, como recurso financeiro, só essas verbas poderão cobrir boa parte das despesas de obras e melhoramentos para execução dos quais serão emitidos os titulos".

À pergunta de quanto custaria a expropriação das áreas marginais ao Tietê, para a retificação no trecho entre a Ponte das Bandeiras e Guarulhos, o secretario das Finanças declarou nada poder adiantar, pois ainda não recebeu os dados da Secretaria de Obras.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Antes de encerrar sua palestra com a reportagem, o sr. Pacheco Fernandes teceu considerações sobre os trabalhos de elaboração do orçamento para 1950.

Os serviços da receita foram organizados de tal modo que os lançamentos podem, através de mapas, apresentar calculos aproximados do valor medio a ser arrecadado. Pelos mapas, pode ser estabelecida com grande antecedencia a estimativa do rendimento de cada tributo, muito antes que os serviços mecanizados apresentem os resultados de suas operações.

— "Pelo que já pudemos aferir, a receita para o proximo ano será muito aproximada de novecentos milhões de cruzeiros, o que representa 20% mais que a do corrente ano, que foi de Cr$ 750.000.000,00".

Comitê de Socorros aos Flagelados do Equador

O Comité de Socorros aos flagelados do Equador, funcionando à praça da Sé, 371, 2.o andar, salas 213 a 215, séde da Camara de Comercio Brasileiro Mexicana de S. Paulo, continua angariando donativos em agasalhos, roupas, viveres e medicamentos, os quais serão enviados com urgencia por intermedio da Cruz Vermelha Brasileira. O comercio e a industria de S. Paulo devem remeter os seus donativos para o endereço acima.

A Companhia Farmaceutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S. A., doou à campanha Cr$ 10.000,00 em medicamentos, tendo o sr. Dario de Barros, presidente da APISP, entregue um chapeu de palha equatoriano, recebido, pessoalmente, como lembrança do presidente da Republica do Equador, dr. Gallo Plaza e que será vendido pela maior oferta, em beneficio dos flagelados.

Entre os primeiros a concorrer com seus donativos, estão tambem os srs. Custodio Marques de Macedo e Mauricio Erro.

A iniciativa do Comité tem merecido o maximo apoio e simpatia por parte do povo de S. Paulo, afligido com a infelicidade da gente irmã equatoriana.



Aspecto da reunião de ontem na séde central da Cruzada Pró Infancia, quando falava a sra. Perola Byignton.

"NINGUEM PEDE PARA NASCER"

As gerações de hoje são responsaveis pelas gerações futuras e por isso precisam ampara-las

REALIZAÇÕES E PLANOS DA CRUZADA PRO' INFANCIA — CURSOS DE PUERICULTURA E CONCURSOS — PROGRAMA PARA ESTE ANO — SINTESE DE REALIZAÇÕES EM DEZENOVE ANOS DE ATIVIDADES — S. PAULO E' GENEROSO

Com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, sr. Ivan Maia Vasconcelos, representando o secretario de Saude, figuras representativas de nossa sociedade, alem de grande numero de senhoras que colaboram nas campanhas, realizou-se ontem à tarde, na sede da Cruzada Pró Infancia, uma importante reunião. A sra. Perola Byington, presidiu a sessão, expondo e dando conhecimento dos planos e dos trabalhos realizados pela entidade que ontem comemorou dezenove anos de atividades.

As realizações da Cruzada Pró Infancia, fundada em 12 de agosto de 1930, podem ser assim resumidas:

Vivendo, somente dos recursos que lhe advém da contribuição dos associados, de donativos e pequenas subvenções oficiais, ainda assim, na dependencia de fontes de receita incertas, póde a Cruzada Pró Infancia criar e manter em permanente funcionamento os serviços que a seguir são enumerados:

I — CENTROS DE ASSISTENCIA SOCIAL — 1 — Dispensario Central, com sede propria, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683. 2 — Centro Brás-Moóca — Rua Bresser, 2.835. 3 — Centro Itaim — Rua Joaquim Floriano, 152. 4 — Centro "João Carlos M. da Cunha" — Rua Barão do Triunfo, 79. 5 — Centro Penha — Largo do Rosario, 28. — 6 — Centro Pinheiros — Rua Tamanás, 358.

II — CASA MATERNAL — Rua Santa Madalena, 290, onde abriga gestantes e puerperas com os filhos recem-nascidos, prestando-lhes assistencia.

III — ABRIGOS PARA CRIANÇAS — 1 — Creche — Rua Conde São Joaquim, 64. — 2 — Creche — Rua D. Veridiana, 158. — 3 — Classes de Jardins da Infancia em todos os Centros.

IV — SERVIÇOS MEDICOS — 1 — Clinica e Assistencia Pré-Natal. — 2 — Clinica e Assistencia à 1.a Infancia. 3 — Clinica e Assistencia ao Pre-Escolar e ao Escolar. — 4 — Clinica de Sifilis e Dermatologia. — 5 — Serviço de Nutrição e Dietetica. — 6 — Serviço de Psicologia Infantil.

Alem desses serviços permanentes, promoveu a Cruzada, de 1931 a 1949, 17 Concursos de Robustez Infantil e 18 Cursos de Puericultura, realizados anualmente, com resultados satisfatorios para os fins a que se destinam.

Tem realizado, anualmente, desde 1931, a "Semana da Criança" — iniciativa que lhe coube lançar pela primeira vez em nosso meio, com o fim de levantar a opinião publica em torno dos problemas da criança.

Destacados do ultimo relatorio da diretoria, apresentamos alguns dados estatisticos que mostram a extensão dos serviços prestados por essa instituição no campo da assistencia à criança.

No serviço de Nutrição e Dietetica por exemplo, forneceu a Cruzada, até hoje, 1.492.706 frascos de leites medicamentosos; 235.185 litros de leite animal; 5.609 litros de leite humano e 837.634 refeições. Na Casa Maternal, atendeu 48.150. No serviço de Clinica e Assistencia à 1.a Infancia, foram atendidos até agora 315.719 casos; no de Assistencia Pré-Natal, 56.224; no Pré-Escolar, 116.563; no de Fisioterapia, 107.376 casos. Na secção de Costuras, foram distribuidas 122.953 peças de vestuario.

A GERACAO DE HOJE E' RESPONSAVEL PELA GERAÇAO FUTURA

A sra. Perola Byington, após a exposição do relatorio das atividades expôs os planos da Cruzada Pró Infancia. A certa altura, disse textualmente:

"Ninguem pede para nascer. As gerações de hoje são responsaveis pelas gerações futuras. Os que nascem não tem culpa de nascer e a nós cumpre dar-lhes o que precisam, para que possamos ter uma raça sadia, para que os homens e as mulheres de amanhã façam do Brasil aquilo que os bons brasileiros querem que seja."

Em seguida, declarou que a Cruzada Pró Infancia, hoje com atividades quadruplicadas, com o apoio moral e material de todos os que compreendem as finalidades e o alcance das campanhas encetadas, conseguirá realizar os seus planos, por muitos julgados, há tempos, visionarios. A Cru- (Conclui na 2.a página).

Opõe-se o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem aos acordos visando a importação de fios e de tecidos ingleses

DE CONSEQUENCIAS RUINOSAS PARA A ECONOMIA DO PAÍS ESSA PRATICA — CERTIFICADOS DE EQUIPAMENTO — A REPRESENTAÇÃO DA INDUSTRIA EM ANNECY — ASSUNTOS EXAMINADOS NA REUNIÃO DAQUELA ENTIDADE

O sr. Humberto Reis Costa, na reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, anteontem realizada e por ele presidida, informou à Casa das "demarches" empreendidas na capital do país junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a proposito das concessões de licenças de importação de tecidos, expondo o ponto de vista dos industriais de lá, manifestado na ultima reunião desse setor de atividade da industria textil. Informou ainda que o Sindicato se dirigirá às superiores autoridade do país a proposito do acordo realizado com a Grã Bretanha no qual se cogita da importação de fios de algodão, tecidos de lã e linho, em face do dever de apelar para os dirigentes do país para que não se efetivem quaisquer acordos tendentes à importação de artigos texteis, dados os prejudiciais efeitos que causariam à nossa produção, ou à propria balança comercial do país, diante da evolução da produção brasileira, nos dominios da fiação e tecelagem, e em face da escassez de divisas. Chamou a atenção da Casa para um anuncio de "importação de casemiras", publicado no "Correio da Manhã", de 2 de agosto, pag. 11 em que o interessado anunciava a transferencia de "licenças de importação de casemira da Inglaterra. Cartas para o n. 25.780 na portaria do jornal". O sr. Mracos Gasparian acentuou que era esse um sintoma das facilidades que se concediam às importações, e o secretario comunicou, a proposito, que constava do expediente uma carta das Industrias Gasparian, salientando as concessões prejudiciais feita no acordo com a Inglaterra, objetivando a importação de fios de algodão, fios e tecidos lanigeros e fios e tecidos de linho, num total de quatro milhões e duzentas mil libras esterlinas, afetando assim os legitimos interesses da produção nacional, a despeito de alguns itens salutares, no que se prende à importação de petroleo e sub-produtos, maquinaria agricola, industrial, locomotivas etc. Salientaram as industrias Gasparian que o acordo concluido virá encontrar o nosso mercado interno saturado, e sofrendo em sua capacidade consumidora de mal que só será agravado com a importação de artigos em competição com os de fabricação nacional, por isso mesmo de consequencias ruinosas para a economia do país.

CERTIFICADOS DE EQUIPAMENTO

O sr. Americo Capone teceu considerações em torno da lei que instituiu os depositos compulsorios de parte dos lucros industriais, e a sua transformação em certificados de equipamento, tendo em vista a necessidade de remodelação do nosso parque manufatureiro. A industria textil atendeu a esse espirito da lei, e agora indagaria qual o caminho a seguir para a transformação desses depositos compulsorios naqueles certificados, recebendo-se a moeda conversivel destinada à aquisição do material de que necessita a industria. Ficou deliberado que o Sindicato se dirigiria ao Banco do Brasil a fim de obter os esclarecimentos necessarios.

A REPRESENTAÇÃO DA INDUSTRIA EM AMNECY

O sr. Reis Costa declarou que estava presente o sr. Manuel da Costa Santos que fôra delegado da industria à Conferencia de Amnecy, onde procurou por todas as formas defender os interesses brasileiros na reunião dos delegados das nações participantes do Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comercio. O sr. Costa Santos, depois de detida exposição, acentuou que, se quase nada pôde fazer, na defesa dos interesses industriais e, particularmente, dos interesses texteis do Brasil, tal era fruto da posição delicadissima em que comparecemos àquela conferencia, ainda sofrendo as consequencias das perdas sofridas em Genebra. Em ultima analise acentuou que, se as grandes potencias pretendem a verdadeira extensão dos seus mercados de consumo, o conclave se caraterizou pela falta do sentido de oportunidade de desenvolvimento para com os países de economia ainda incipiente. Citou o caso particular de Cuba e Colombia, nações que tiveram desenvolvido o seu parque textil durante a guerra, e que agora sofrem acentuada concorrencia dos texteis norte-americanos

...SOLUÇÃO PARA O CASO DOS INATIVOS INVALIDOS DO ESTADO. (Dos jornais).



Dasse jeito, se não sair o 209 todos os funcionarios ficarão invalidos e inativos.